ANO XXVI RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1953 N. 7.747

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

No PR os garcezistas

GRATIS

A broca destrói o café no E. Santo



Quatrocentas mil sacas de café, aproximadamente, foram destruídas pela broca, na lavoura do Espírito Santo. O D. C. acompanhou a comitiva do presidente do I. B. C. em visita à região mais duramente atingida, no município de Colatina. A fotografia mostra o sr. João Pacheco e Chaves em companhia do governador Jones dos Santos Neves e do prefeito de Colatina, em uma das lavouras da zona de Marilândia. --- (Reportagem na 5ª página)

Movimento anti-Regis na Bahia, mas não haverá "impeachment"

As oposições da Bahia estão se coligando, num movimento articulado pelo Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, visando a encaminhar uma solução comum para a sucessão estadual, ao mesmo tempo que pretendem deixar na defensiva, com minoria na Assembléia, o governador Regis Pacheco.

JURACI CONCORDA

O coronel Juraci Magalhães, chefe do maior partido de oposição, a UDN, concorda, em princípio, com os entendimentos, tendo enviado instruções aos seus correligionários, nas quais acentua, porém, o caráter estritamente regional do acôrdo, dadas as vinculações nacionais da sua corrente partidária.

Balbino Estimula

O ministro Antonio Balbino, que chefia uma das alas mais poderosas do PSD baiano está estimulando o movimento anti-Regis, muito embora não tenha ainda assumido com o mesmo compromissos formais. Compreende-se a delicadeza da sua situação: ministro do PSD, o rompimento ostensivo poderia deixá-lo sem a legenda no seu Estado. Sabe-se, entretanto, que o titular da Educação, além dos seus cinco deputados, tem prometido o apoio de vários outros, inclusive do próprio presidente da Assembléia.

O PTB e PR na luta

O PTB, que rompeu, através dos seus órgãos oficiais com o governador, está na oposição, justificando-se assim o interêsse do sr. Jango Goulart em articular as fôrças Anti-Regis.

Também o PR está comprometido no movimento.

Com o governador, está parte do PSD, inclusive a ala Simões Filho, os autonomistas e a dissidência do PTB.

A oposição baiana não está pensando, ao contrário do que se noticiou, em promover o "impeachment" do governador, por julgar um instrumento antipopular.

A Câmara recusa concurso para fiscais

Por 124 votos contra 68, o plenário da Câmara dos Deputados rejeitou, na sessão de ontem, emenda do sr. João Agripino ao projeto que cria a carreira de Fiscal do Impôsto de Renda exigindo o provimento por concurso público de títulos e provas dos 869 novos cargos.

O representante paraibano defendeu ardorosamente sua emenda, sustentando que a mesma viria moralizar o provimento dêstes cargos. Inicialmente chamou a atenção da Casa para os comentários que a matéria vinha suscitando na imprensa responsável do país, mencionando expressamente uma nota publicada ontem pelo DIARIO CARIOCA, em que se denuncia a transferência de centenas de funcionários de outras repartições para a Divisão do Impôsto de Renda, às vésperas do envio da Mensagem ao Congresso, a fim de gozarem dos benefícios do aproveitamento na carreira de fiscal independente de concurso.

Em sentido contrário, manifestaram-se os srs. Lópo Coelho e Ulisses Guimarães, êste último relator da Comissão de Justiça, defendendo o aproveitamento dos atuais funcionários do Impôsto de Renda, sob a alegação de que a emenda constituiria uma injustiça contra velhos servidores que, há mais de duas décadas, vêm prestando relevantes serviços ao sistema de arrecadação dêste tributo em todo o país.

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, declarou aberta a questão para a sua bancada. Assinalou, no entanto, que o processo preconizado pelo deputado João Agripino, conforme êle próprio declarara, seria moroso e dispendioso, além de concorrer para a criação de uma sobrecar-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vêzes
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 25,3
MINIMA: 19,4

GRACINHA, DEVOLVIDA



Gracinha assistiu, mais que participou, tôda a disputa em tôrno de sua posse, iniciada com um ato do juiz Parim, que não chegou a ser julgado pelos tribunais. Volta agora ao seio da família, de onde havia sido retirada, ocasionando incidentes que a colocaram em evidência.

Gracinha foi devolvida afinal à avó e à tia

A menina Gracinha foi devolvida à avó e à tia (15,30 horas de ontem) no gabinete do juiz substituto Atilio Parim, da Vara de Menores, diante da desistência de tutoria do casal João Alencar Muniz-Maria de Lourdes Muniz, comunicada à manhã de ontem àquele magistrado e prevista pelo D. C.

PETIÇÃO DE DESISTÊNCIA

A entrega da criança foi efetuada pelo procurador dos Muniz, dr. Sidnei Gasparini, por solicitação dos clientes ao juiz Parim.

D. Zélia da Silva Ferreira (tia) assinou a petição de desistência da menor e, em companhia di espôso, parentes e do advogado Jurandir Amarante, levou-a para a residência, de onde Gracinha jamais sairá, — segundo nos declarou.

Procurada pela reportagem, d. Maria de Lourdes mostrava-se triste com a perda de Gracinha. Disse-nos que lamenta o equívoco, uma vez que fôra seguramente informada de que Gracinha era abandonada.

— Não imaginava que tivesse tantos parentes e não precisasse de amparo.

Perguntada quando se resolvera a desistir, d. Maria de Lourdes Muniz nos respondeu:

— Desde o início. Aguardava sòmente um pronunciamento do juiz, uma ordem. Não manteria Maria das Graças sob minha tutela diante de tantos aborrecimentos.

— Declarou-nos em seguida:

— Ganhei Maria das Graças pela Lei; desisti porque quis.

Adotará outra Criança

D. Maria de Lourdes fêz questão de frisar que poderia ter aguardado o desfêcho da ação rescisória. Para acerrar a questão, entretanto, preferiu devolvê-la.

A uma pergunta nossa, se adotará outra criança, disse-nos:

Este sempre foi meu desejo e não desistirei agora.

Acha-se propensa a adotar uma pequena internada no Orfanato da Divina Providência, em Petrópolis, de 9 meses de idade. Mandará averiguar se realmente é abandonada

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Tôda a família — Gracinha inclusive, acompanhada do advogado, em visita ao DIÁRIO CARIOCA, festejando o êxito feliz da singular aventura em que se encontrou envolvida por alguns dias

Desde que a presidência caiba ao governador

Os dissidentes do PSP que apoiam o governador Garcez decidiram-se, em reunião de ontem, a ingressar no Partido Republicano, desde que o sr. Artur Bernardes ceda a presidência da tradicional agremiação ao chefe do Executivo paulista.

Antecipamos ontem a inclinação do ex-presidente Bernardes em atender à reivindicação dos paulistas, e podemos antecipar que essa inclinação foi comunicada ao senador César Vergueiro, pelo senador Bernardes Filho.

Garcez

A decisão dos dissidentes foi tomada ontem pela manhã numa reunião durante a qual se discutiram os vários caminhos que se abriam aos garcezistas. Pôsto o problema em votos, 80% dos presentes se manifestaram favorável ao ingresso no PR sob a condição de ser dada a presidência ao Governador. Os outros 20% que votaram por outras soluções concordaram com a decisão da maioria.

Ficou igualmente assentado que, caso não se conclua com êxito a demarche junto ao PR, os dissidentes, deverão marchar para a formação de um novo partido.

Maioria na Assembléia

A bancada do PR na Câmara Federal, atualmente de 11 membros, será, caso se efetive a hipótese aprovada pelos dissidentes, de 18. Em S. Paulo, tornar-se-á majoritária na Assembléia estadual.

Com o ingresso do sr. Garcez o Partido Republicano passaria a contar com dois governadores, sendo o primeiro o sr. Munhoz da Rocha, do Paraná. A bancada do Senado seria ampliada de mais um membro — o senador César Vergueiro.

Com essa fôrça, o PR tornar-se-ia, depois do PSD, da UDN e do

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Coronel vai deixar a COFAP

Estamos informados de que o coronel Helio Braga vai deixar a presidência da COFAP. E seus íntimos não escondem mesmo a possibilidade de que êle não reassuma o cargo quando voltar do Prata. Irá, ao que adiantem, integrar importante comissão técnico-militar em Washington.

Entre os nomes apontados para substituílo, destaca-se o do general Mendes de Morais. Entretanto, o sr. Jango Goulart está empenhando por colocar à testa daquela comissão um elemento do seu grupo. A COFAP está engastada no Ministério do Trabalho e o ministro quer botar em todos os postos de direção pessoas de sua inteira confiança, como fez, recentemente, com o SAPS, onde pôs o sr. Luís Correia, primeiro administrador da CAMPAL, do Rio G. do Sul.

PTB: a bancada vai ao Catete protestar

O PTB deu ao sr. Lúcio Bittencourt mais do que êste lhe pediu. Ao invez da censura, que não foi votada, decidiu a bancada trabalhista comparecer incorporada ao Palácio do Catete para manifestar o sr. Getulio Vargas o seu desagrado por não ter vetado o projeto de lei sôbre seguros de acidentes do trabalho.

SUBSTITUTIVO APROVADO

Pouco mais de vinte deputados estiveram presentes, mas o líder, sr. Vieira Lins, não alegou, como se esperava, falta de número, concordando no debate do assunto e promovendo êle próprio a aprovação de um substitutivo à proposta do presidente do PTB de Minas. Esse substitutivo é a visita para manifestar desagrado.

Se o intuito do sr. Lins era o de contornar o problema, evidentemente não o atingiu, sendo bastante previsível, segundo os prognósticos dos trabalhistas mais chegados ao Catete, que o presidente da República se recuse a receber os deputados rebeldes que se decidiram a ir, de viva voz, censurá-lo.

Na oposição

De qualquer forma, dirsse-ia que se incorporou, por essa atitude, o PTB ao movimento nacional de oposição ao sr. Getúlio Vargas, o que pode ser tomado como um segur indici de que a legenda do "pai dos pobres" deixou de atrair aos trabalhistas. O sr. Lúcio Bittencourt é, aliás, como se sabe, defensor da linha de independência do PTB em relação à pessoa do seu patrono e fundador, achan-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Amaral autoriza de novo jôgo aberto, sem qualquer disfarce

Está virtualmente revogada a ordem baixada há dias pelo governador Amaral Peixoto diretamente aos contraventores do bicho e das corridas de cavalos de Niterói, no sentido de que camuflassem a jogatina ante a possibilidade de uma visita de surprêsa de membros da Comissão de Inquérito Parlamentar Sôbre o Jôgo. Tal ordem — que não foi para cessar o jôgo, mas apenas para camuflá-lo — está sendo relaxada e os contraventores estão voltando aos seus antros como ocorria no início da semana passada.

ESCÂNDALO

Outro motivo que determinou o relaxamento da ordem baixada por Amaral, foi o fato de que o contraventores passaram a "trabalhar" nos bares e nos cafés do centro da cidade (como é o caso do bar Califórnia, em frente à Frota Carioca, e dos sobrados dos cafés Sul América e Santa Cruz) dando lugar a maior escândalo público. Principalmente nos dias de corridas de cavalos, com os rádios ligados e os ajuntamentos dos apostadores nas calçadas, o que passou a constituir um verdadeiro atentado. Assim, a ordem de camuflagem mostrou-se contraproducente, já que não havia mesmo a intenção a jogatina.

Os Carteados

Os chamados jogos carteados, aos quais não foi extensiva a ordem acima referida e que constituem um dos aspectos mais curiosos da jogatina na capital vizinha, não sofreu a menor solução de continuidade. Trata-se de uma modalidade de contravenção que exige um banqueiro, que é o homem que recolhe o "barato", do qual parte é entregue ao "protetor" e pessoa ligada ao govêrno e autorizada pelo governador Amaral Peixoto - e ainda alguns policiais que fazem as vêzes de leão-de-chácara para manter a paz interna. Não é o tipo de jôgo que contribui regularmente para a "caixinha", sendo antes de tudo destinado a distribuir propinas a certos políticos e auxiliares diretos do govêrno.

Nomes e Endereços

Dessas casas, onde se banca o monte velho e novo acham-se em funcionamento regula as seguintes:

No sobrado sôbre o Café Vista Alegre, na esquina da r. cel. Gomes Machado com a r. da Praia (consta que se mudou, há dias, para a r. Visconde do Uruguai). Contraventor: Agostinho Ferrão O protetor é o advogado Cavalcanti, conhecido pelo vulgo de "Casquinha" Casquinha é o mesmo indivíduo que ainda há pouco andou angariando assinaturas, sob ameaças, de pessedistas, para os telegramas enviados ao deputado Nereu Ramos protestando contra a sua atitude no caso das imunidades dos deputados. Casquinha recebe

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Lutero, Adão e a alma dos médicos

Um dia, um advogado apareceu no céu, e pediu a S. Pedro para entrar. O santo disse que sim, mas impôs uma condição: o advogado deveria identificar, entre tantas, qual era a alma de Adão. Aceita a condição, pouco depois o causídico trazia a S. Pedro, pela mão, a alma do primeiro homem. E explicou como a achara: apalpando os ventres. A alma sem umbigo era de alguém que não tinha nascido, e lògicamente, de Adão.

Essa história foi contada ontem à Câara pelo deputado Osvaldo Orico, ao comentar o discurso do sr. Lutero Vargas, principalmente a expressão "jornalista que não nasceu", usada pelo filho do Presidente da República.

Novo São Pedro

"O nobre deputado do Distrito Federal também conseguiu na imprensa do Brasil descobrir a alma do jornalista que não nasceu (pelo menos que não nasceu no Brasil) e trouxe até aqui a esta tribuna a alma do diretor de "Ultima Hora", pois que êle já desencarnou da direção do vespertino azul, cedendo lugar justamente àquele que maiores afinidades possui com S. Pedro, a começar pelas barbas veneráveis..." disse o deputado Osvaldo Orico.

Chéque Testemunhado

"Nada teria a objetar às conclusões a que chegou o ilustre deputado do Distrito Federal no tocante aos negócios entre a emprêsa Erica e o Banco do Brasil, de que foi S. Exa., por uma intuição original dos acontecimentos, testemunha, criando na legislação bancária a figura do "cheque testemunhado".

Também alma de médico

Assim finalizou o sr. Osvaldo Orico o seu irônico discurso:

"Depois do discurso do ilustre representante do Distrito Federal tome S. Exa. muito cuidado, é bem possível que tenham aumentado as restrições no céu (coisa muito em moda aqui na terra) e não venha a ser admitida mais a alma dos médicos, mesmos a daqueles que tenham feito voto de pobreza".

Egidio Câmara vai sair afinal

Estamos seguramente informados de que o pedido de exoneração do Sr. Egydio Câmara, de diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, foi aceito pelo Presidente da República. Para substituí-lo, será designado, em caráter interino o atual diretor da Carteira de Crédito Geral, sr. Vilobaldo de Souza Campos.

Medalha de ouro para Carlos Lacerda



O sr. Carlos Lacerda acaba de ser distinguido com o famoso "Prêmio Maria Moors Cabot", galardão conferido pela Universidade de Colúmbia aos jornalistas que se destacaram a serviço do melhor entendimento entre os povos da América. Mas no caso do diretor da "Tribuna da Imprensa" quís o Presidente da tradicional universidade americana fazer uma especial referência, embora indireta, à recente cruzada levada a efeito pelo homenageado, dizendo que o prêmio lhe era devido por sua "dinâmica direção de um corajoso e livre jornal da capital brasileira".

Isso revela, sem dúvida, a repercussão que teve a fulminante campanha sustentada por Carlos Lacerda nestes últimos meses, visando banir de nosso país certos processos indecorosos de fazer e de obter imprensa. A tentativa do Govêrno de instalar no Rio e em S Paulo, com aparências de empreendimeno privado, uma imprensa totalmente subjugada ao seu contrôle, por meio de parentes e amigos maciçamente financiados pelo banco oficial, estrelou-se de encontro à indignada condenação da opinião pública, que a ação infatigável e destemerosa de Carlos Lacerda conseguiu polarizar, suscitando e alimentando, a golpes de labor sôbre-humano, uma severa investigação parlamentar.

Nos Estados Unidos, mais que em nenhum outro país do mundo, essa campanha tinha de impressionar fortemente, pois a intervenção do Govêrno nas atividades jornalísticas e radiofônicas é coisa inconcebível para qualquer cidadão americano. O simples fato de saber-se que, no Brasil, o Govêrno podia montar, com recursos de seu banco, jornais e estações de rádio, para influir sôbre o espírito público e concorrer com a imprensa independente, já era bastante para que os americanos compreendessem e admirassem o alto papel desempenhado pelo sr. Carlos Lacerda na sua destemerosa investida contra os que procuravam falsificar a opinião pública, criando, com os recursos da técnica moderna, instrumentos dóceis aos interêsses da propaganda oficial.

As palavras do Presidente da Universidade de Colúmbia foram muito expressivas, sobretudo porque fogem à praxe, nas cerimônias de entrega do "Prêmio Cabot", as alusões a atividades outras que não as diretamente ligadas às aspirações pan-americanas. Em sua concisão e nos lábios discretos do dirigente do grande centro cultural nova-iorquino, dizem elas muito mais que um extenso discurso de formais elogios.

Que êsse coroamento da campanha de Carlos Lacerda tenha sido merecido, dizem-no as primeiras consequências benéficas da grande batalha. A inesperada tentativa do Chefe de Polícia para arrolhar o rádio, por exemplo, caiu no vácuo. Faltou-lhe atmosfera para produzir seus efeitos. As emprêsas concessionárias não se intimidaram com as ameaças e seus microfones continuaram a irradiar, livremente, a palavra dos adversários do Govêrno.

Ainda outro dia ouvimos na Rádio Globo o sr. Otávio Mangabeira, respondendo esmagadoramente ao incrível discurso de 3 de outubro do sr. Presidente da República. Cada palavra do eminente orador chiava como um pingo de lava caindo sôbre as afirmações impudentes da oratória presidencial. Para se mostrar equânime, a estação anunciou para amanhã a palavra do sr. Tancredo Neves na contestação das críticas do sr. Mangabeira. Perversidade? Má fé? De nenhum modo. A Rádio Globo se esforça, embora em vão, por ser imparcial. O fato é que, se do lado de cá, temos um Mangabeira, do lado de lá será forçoso contentar-se com o Tancredo.

Uma indagação apenas, se impõe: Por que razão, durante a comburente campanha do sr. Carlos Lacerda, no rádio e na televisão, não lhe opôs o Govêrno os seus campeões?

A realidade é que, mesmo que se quisesse expor um amigo do Govêrno ao despique oratório, quem se atreveria a enfrentar os ouvintes e telespectadores? Há, sem dúvida, oradores de palavra pronta e talento invulgar entre os amigos do sr. Vargas: o sr. Osvaldo Aranha, o sr. Gustavo Capanema para citar apenas dois. Mas são homens sérios.

Devemos ao sr. Carlos Lacerda um serviço excepcional com a sua campanha. Pode ela ter sido às vêzes impiedosa, mas perseguiu nobres objetivos, e êstes foram atingidos. Justo, pois, que lhe coubesse êste ano a medalha de ouro da Universidade de Colúmbia.

DANTON JOBIM

LACERDA RECEBE O PRÊMIO



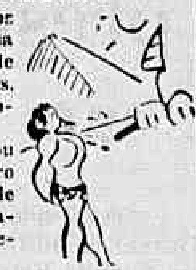
Na foto vemos Carlos Lacerda, em Nova York, recebendo das mãos do presidente da Universidade de Colúmbia, o "Prêmio Maria Moors Cabot", por seu destacado labor jornalístico

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

No Mundo Acontece
H G D

HOMENS COM ARTERIAS DE PORCO
Misterioso cofrezinho de Elizabeth

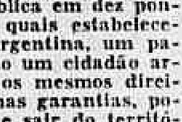
O JAPÃO OUTRA VEZ FORTE



O Japão está procurando obter a ajuda dos Estados Unidos para criar uma fôrça de defesa nacional de 220 mil homens, com seis Divisões de combate, apoiadas por pára-quedistas, tanques, artilharia, uma flotilha de destróiers e cruzadores e de 200 a 300 aviões de propulsão a jacto.

O jornal financeiro Sangyo Keizai informou que Hayato Ikeda, enviado especial do Primeiro Ministro a Washington, levou um amplo plano de defesa aos Estados Unidos, segundo o qual o Japão, dentro de quatro anos, atingirá os seus objetivos de defesa.

Perón diz coisas



O último dia da permanência do presidente Perón no Paraguai foi marcado por uma entrevista à imprensa, na qual o chefe do govêrno argentino destacou que todos os países deveriam trabalhar para que a América seja, um dia, uma só pátria. Expressou que quando regressasse a Buenos Aires formularia uma declaração pública em dez pontos, num dos quais estabeleceria que, na Argentina, um paraguaio é como um cidadão argentino, com os mesmos direitos e as mesmas garantias, podendo entrar e sair do território nacional apenas com a carteira de identidade.

Talvez de agora em diante seja menos difícil entrar e sair da Argentina, mesmo como turista.

Homens com artérias de porco

Quatro homens estão vivendo atualmente com artérias retiradas de bezerros e de um porco. Essa notícia foi dada ontem pelo doutor Hufnagel, em comunicação ao Colégio Norte-Americano de Cirurgiões, atualmente reunido em Chicago. Afirma o doutor Hufnagel, na sua comunicação, que a referida experiência constitui um desmentido à lei segundo a qual o órgão de uma espécie animal não pode ser assimilado por uma outra espécie. As experiências do doutor Hufnagel foram realizadas no centro médico da Universidade de Georgetown, em Wahsington, permitindo-lhe substituir a aorta endurecida de dois homens com idade superior a sessenta anos por aortas de bezerros e artérias dos braços de dois homens de trinta anos de idade pelas artérias de porco. Recorda o cirurgião que tôdas as experiências dêsse gênero tentadas até agora haviam fracassado porque o corpo humano não assimilava os órgãos de outros animais. Rufnagel atribui, o seu êxito ao fato de ter esterilizado as artérias dos animais por meio de um gás, o óxido de etelino, depois da sua refrigeração. Esse processo mudou a composição química dos órgãos de tal modo que o organismo humano conseguiu assimilá-los.

Segundo o cirurgião não estavam vivas as artérias colocadas nos organismos.

Como caçar cobras

A municipalidade de Springfield, no Missouri, para combater uma misteriosa invasão de cobras, utilisa com êxito uma melodia de serpente trazida da India por um missionário protestante.

A melodia, gravada em disco, é executada por uma vitrola instalada numa "camionette" colocada nos lugares onde são assinalados os répteis. Até agora foram mortas dez cobras que haviam saido do respectivo reduto.

A Câmara pelos ares



De Bonn, Alemanha Ocidental, informam que numerosos policiais e peritos em explosivos deram início, na manhã de hoje, a uma busca minuciosa no edifício do Parlamento, com o objetivo de impedir qualquer provável tentativa de fazer voar a Câmara, à tarde, quando abrirem os trabalhos do novo período de sessões legislativas.

UMA LEI QUE PRESTIGIA O PRINCÍPIO DA LIVRE CONCORRÊNCIA

Pretendia-se impor um monopólio estatal danoso às sociedades seguradoras e aos segurados — O Sr. Antonio Larragoiti Junior elogia a atitude da Câmara e do Senado

Eis as declarações que nos prestou o sr. Antônio Larragoiti Junior, vice-presidente das companhias do grupo Sul América, recem-chegado da Argentina, sobre a nova lei de seguros de acidentes de trabalho:

Prova da saude política do Brasil

— Foi para mim uma grande, mas esperada notícia, essa que tive em Buenos Aires, da promulgação da lei que garante às companhias seguradoras, assim como às cooperativas dos sindicatos da indústria e do comércio, o direito de continuar realizando os seguros de acidentes do trabalho em todo o país. A promulgação dessa lei prestigia o princípio da livre concorrencia e veio provar a saude política da nação brasileira. Eu tinha certeza de que outra não seria a atitude dos nossos homens públicos em face de tão legítima aspiração das classes conservadoras do país e, principalmente, dos trabalhadores brasileiros. Estão, pois, de parabens os membros da Câmara e do Senado federais que tão bem souberam compreender seu papel de representantes do povo, do comércio e da indústria, prestigiando a iniciativa privada contra o monopólio estatal que se pretendia impôr, em nosso meio, nesse setor das atividades públicas. Aliás, há tempos, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, numa bela conferencia na Associação Comercial, mostrou uma compreensão admiravel da nossa situação de país de desenvolvimento econômico ainda pouco avançado. Nessa ocasião, assinalou que a riqueza e a prosperidade de uma nação se constituiram, sempre, mais pela obra dos particulares que dos Governos. Para ele, o intervencionismo exagerado vale por um suicidio, isto é, representa uma política de empobrecimento nacional.

Proclamou o sr. Café Filho, com razão, que o Estodo não deve intervir senão nos casos em que isto se torna um imperativo irrecusável e quando está para isto devidamente aparelhado, especialmente para disciplinar as relações entre os indivíduos e suprir a iniciativa particular, quando esta fôr inexistente ou falha. Um intervencionismo econômico "à outrance" pode redundar num erro fatal, sôbre tudo em países pouco desenvolvidos, culminando na liquidação da maior fôrça do progresso humano que é a iniciativa particular.

Os que lutaram em favor da iniciativa privada

— Quais foram os principais propugnadores da nova lei contra o monopólio dos institutos?

— Prestigiando a iniciativa privada no parlamento brasileiro, pudemos contar com os chefes dos grandes partidos políticos. No Senado, a votação a nosso favor foi unânime e, na Câmara, obtivemos esmagadora maioria. E o sr. presidente Getúlio Vargas, com sua esclarecida visão política, não quis usar o direito de veto, embora o Partido Trabalhista tivesse sido um dos maiores defensores do monopólio paraestatal.

Garantidos os Direitos da Iniciativa Privada

— E quais serão os benefícios da nova lei?

— Antes de tudo, garantir os direitos da iniciativa privada, assegurada pela Constituição, mantendo uma indústria que funciona, ha cerca de trinta anos, com os melhores resultados práticos para as partes beneficiarias. Seria interessante que o seu jornal, tão prestigiado nas classes conservadoras, fosse ouvir a opinião dos grandes industriais e comerciantes cariocas, para saber como eles receberam a nova lei. Seu pensamento, foi, aliás, bem expressivo, no memorial que o Sr. João Daudt enviou, ao sr. presidente da República, em nome das Associações Comerciais do Brasil, onde dizia que as figuras mais representativas da produção, do comércio e da indústria já se tinham manifestado, publicamente, contra esse monopolio que se pretendeu estabelecer em 1944, em tudo e por tudo contrário à Constituição em vigor e lesivo dos direitos das sociedades seguradoras, dos segurados e, afinal, do próprio Estado. Salientava-se, nesse documento, o que significaria a condenação de uma industria criada e desenvolvida sob o benéfico influxo da livre concorrencia, destinada a estagnar, se fosse vitorioso o monopolio em favor das entidades de direito público, cuja prestação de serviços iria burocratizar o seguro de acidentes do trabalho, de importância vital para os operarios brasileiros.

Vitória do bom senso e do patriotismo dos legisladores

Concluindo, declarou-nos o sr. Larragoiti Júnior:

— Esteja certo de que a satisfação com que encaro esta lei do Congresso não reflete apenas o meu ponto de vista de diretor de um grupo de companhias de seguro. Como cidadão brasileiro, empenhado no progresso e no engrandecimento do meu país, vejo, acima de tudo, o que representa a livre concorrência nesse terreno, isto é, os bons resultados de uma honesta e viva competição comercial. Companhias particulares, empenhadas na conquista do mercado, hão de procurar sempre servir melhor e pelas taxas mais convenientes. Do contrário, não poderiam sobreviver. Essa contingencia somente beneficia os grandes interessados, que são os trabalhadores. Cada companhia estará, sempre, empenhada em servir melhor com mais presteza, com maior atenção, aperfeiçoando, por outro lado, sua organização médica e hospitalar. A livre concorrência libertará os trabalhadores dos riscos da burocracia, pois esta se desenvolve à sombra dos monopólios paraestatais, onde as filas e as longas esperas conspiram contra o interesse conjunto de empregados e empregadores. E' esse lado construtivo e de alcance geral que torna particularmente significativa esta vitória do bom-senso e do patriotismo dos nossos legisladores.

(Transcrito de "O Globo" de 6-10-53).

Winston Churchill reuniu o Gabinete para examinar a situação da Guiana

Rumam para Georgetown o cruzador "Superb" e a fragata "Bigbury"

LONDRES, 6 (U. P.) — Em Downing Street, número 10, o primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill, reuniu os ministros do seu Gabinete, na manhã de hoje, a fim de discutir e adotar as providências necessárias em relação ao problema da Guiana Britânica, onde as exigências de uma "colônia vermelha" vêm inquietando o Govêrno local e o de Sua Majestade.

SEGUIU O "SUPERB" COM ORDENS SELADAS

A opinião pública deseja ser mais bem informada a respeito do que vem ocorrendo naquela região, e a reunião do Gabinete veio ao encontro dêsse desêjo.

Soube-se, após a conferência, que o cruzador britânico "Superb", de oito mil toneladas, e a fragata "Bigbury" seguiram, com ordens seladas, para um ponto cujo nome não se quís revelar, porém que se supõe ser a Guiana Britânica.

Os funcionários do Govêrno se recusam a revelar o destino dos navios, que levam a bordo 600 fuzileiros reais de Gales.

Na colônia, segundo os últimos informes, reina um ambiente de grande intranquilidade. Agitadores do partido Progressista do Povo, que pertence à extrema esquerda e ganhou as eleições de abril dêste ano, continuam falando à multidão com discursos antibritânicos. Os círculos bem informados dizem que o primeiro ministro Churchill solicitou ao secretário das Colônias, Oliver Lyttleton, um relatório completo sôbre a situação na Guiana Britânica, que deve ser fornecido pelo governador, sir Alfred Savage.

Acredita-se que, de posse dêsse relatório, o Govêrno informe, devidamente, o público a respeito do que se verificou em Georgetown, a fim de tranquililzar os ânimos, pois são muitos os que asseguram que houve, na Guiana, um motim provocado pelos comunistas para se assenhorearem do poder.

Consta, outrossim, que Lyttleton tem o proposito de cortar a revolução pela raiz, e que, para êsse fim, expediu ordens secretas às autoridades britânicas, militares e navais, do Mar dos Caraibas. Segundo os telegramas recebidos da colônia, o Partido Progressista do Povo é dirigido pelo dentista indiano Cheddi Jagan e por sua espôsa, Janet, mulher esbelta e de cabelos ruivos que Jagan conheceu em Chicago, quando estudavam na Universidade daquela cidade norte-americana.

Janet negou que ela e seu espôso sejam comunistas. Não obstante, seu programa político é muito parecido com o dos vermelhos, e os dois já viajaram por países da cortina de ferro.

Recusada a fiscalização da ONU

MUSAN, 6 ((A.F.P.) — O general Thimaya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, recusou-se a atender a um pedido do comando das Nações Unidas para que observadores aliados fôssem autorizados a considerar "in loco" tudo o que se refere às condiçes de vida dos prisioneiros no campo indiano, como alimentação, roupas, tratamento médico, serviços religiosos, etc. Esse pedido fôra apresentado em carta assinada pelo general A. L. Hamblen, comandante do grupo de repatriamento das Naçes Unidas, e datada de primeiro do corrente.

Explicaçes do General Thimaya

Declara o general Thimaya, na sua resposta, que "aquele pedido sòmente poderia ter sido aceito se o comando das Nações Unidas fôsse considerado como uma potência protetora na acepção da Convenção de Genebra sôbre os Prisioneiros de Guerra", acresentando que o comando das Nações Unidas não poderia ser "potência protetora" para os prisioneiros que dependem de outra pátria e que a questão que êsse comando desejava observar eram simples pormenores administrativos da vida de campo. Salienta o general indiano, concluindo, que a India é um agênte executivo da Comissão Neutra e sòmente é responsável perante essa Comissão.

Terrivel Carnificina"

Pan Mun Jom, 6 (AFP) — Durante uma entrevista à imprensa, o general declarou notadamente que ainda ignorava quais seriam os efetivos emprtgados para obrigar os prisioneiros a assistir às sesõe "de explicações".

Recordando que o seu papel consiste em proporcionar tôdas as facilidades aos países que querem exportar os prisioneiros que recusam o repatriamento, informou, no entanto, que não pensara em medidas para o caso em que os prisioneiros anticomunistas recusassem em bloco comparecer às sessões.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

350 milhões de cruzeiros destruidos...

(Conclusão da 5. pág.)

pântanos da margem esquerda do Rio Doce, atingindo, já, a fimbria da zona cacaueira do Sul baiano. Cedo não terá onde expandir-se após conquistar a última reserva de terra própria para o café existente no país, com exceção do Norte do Paraná. Por isso é preciso pregar desde agora a recuperação das lavouras devastadas.

Métodos Primitivos

Vendo os resultados obtidos pelos que se converteram aos métodos da agricultura moderna, o colono abandonará as práticas primitivas. Aprenderá a plantar em curva de vivel ou a fazer as "pranchetas" nas zonas mais íngremes, a recorrer a adubos.

Nos municipios visitados pela comitiva do sr. João Pacheco e Chaves os processos de cultura são os mais rudimentares. O plantio faz-se no sentido do declive, agravando a erosão provocada pelas águas da chuva. A adubação é pràticamente desconhecida, pois nem sequer recorrem ao uso da palha do café. Finalmente, o espaçamento entre os arbustos é reduzido, prejudicando o desenvolvimento da planta. Esses três fatôres determinam o baixo rendimento agrícola, por árvore, e o café de baixa qualidade — como observou, em palestra com os jornalistas, o agrônomo e economista do IBC, sr. Miller de Paiva.

A política do IBC, em cooperação com a Secretaria de Agricultura, tem que visar, portanto, a elevação do tipo do café, o que possibilitará maior rendimento e melhores preços. O trabalho a fazer é longo e penoso. Mas compensa os sacrifícios e paga em dôbro as verbas despendidas. Além disso, é preciso também considerar o aspecto social do problema. O Espírito Santo tem uma população de caféicultores, vivendo em regime de pequena propriedade. Graças a essa circunstância — como bem observou o sr. João Pacheco e Chaves, em sua entrevista à imprensa de Vitória — a renda "per-capita" do Espírito Santo é superior à de Minas e de Pernambuco, inferior apenas à de São Paulo e do Paraná. Por outro lado, a pequena propriedade oferece maior resistência econômica às variaçes de preço, contribuindo para a estabilidade social. A educação do colono porá fim à disparidade entre o nível agricola, que é baixo, e o social, mais elevado.

Tendo nível de vida correspondente ao de um sitiante, superior ao do colono ou assalariad paulista, o cafeicultor espiritossantense pode adquirir reservas nas terras novas, para emigrar com a família, após devastar as terras florestais. A pobresa do campo contrasta, por isso, com a estabilidade econômica do colono, criando êsse aparente paradoxo: terra pobre e colono remediado, que tão bem se reflete na paisagem de Colatina, região próspera, mas devastada. No dia em que os métodos agrícolas fôrem melhorados, a terra não será mais pobre e o colono tornar-se-á mais rico.

Essa é a tarefa que cabe ao IBC, no Espírito Santo, com a cooperação do Govêrno do Estado. A broca é um episódio, apenas no caminho do aperfeiçoamento agrícola das populaçes rurais. E' preciso salvar a terra, para alimentar o homem. Na visão das encostas que a erosão começa a corroer, as manchas negras das coivaras, dessa agricultura predatória, sugeriram a um dos viajantes a denominação "garimpo do café". Ao IBC cabe a missão hercúlea de modificar a paisagem, que, assustadoramente, já traz à lembrança os escombros da área de mineração, em Minas Gerais.

★ RESENHA ★ Internacional

Exigem os deputados italianos a reincorporação de Trieste

ROMA, 6 (U. P.) — Por unanimidade, a Câmara de Deputados aprovou, esta noite, uma resolução pela qual se exige a reincorporação à Itália do Território Livre de Trieste. As demonstrações de apoio foram ensurdecedoras, quando todos os deputados levantaram a mão, em apoio da resolução, apresentada por membros dos partidos governamentais Democrata-Cristão e Liberal. Sôbre o preâmbulo da resolução, todavia, comunistas e socialistas da esquerda se abstiveram, porque contém referências ao Pacto do Atlântico.

Parlamento francês

Paris, 6 (Edward Korry, da UP) — Uma semana antes do fim das férias de verão, de dois meses e meio, reuniu-se, hoje, a Assembléia Nacional. A reunião coincidiu com a greve decretada pelos sindicatos comunistas; mas fracassou a manobra destinada a assinalar com uma paralisação a abertura do Parlamento. As últimas horas de ontem, a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, deu contra-ordem reduzindo de 24 para 4 as horas da greve de hoje. Poucos foram os empregados do carvão, das ferrovias, das comunicações dos serviços públicos e das indústrias nacionalizadas que acataram as ordens de greve.

Fim da greve

Nova York, 6 (UP) — Os estivadores dos dois sindicatos rivais, que se achavam em greve, voltaram a suas atividades, esta manhã, nos cais da costa oriental do Atlântico, de conformidade com o mandado judicial obtido em virtude da lei operária Taft-Hartley. As tripulações dos rebocadores e os trabalhadores dos portos, que entraram em greve na quinta-feira passada, fazendo paralisar mais de 200 navios de tôdas as nacionalidades, começaram a regressar a suas tarefas à primeira hora da manhã. Considera-se que a situação ficará completamente normalizada ainda hoje, ou amanhã pela manhã.

"Ike" promete paz

Atlantic City, 6 (UP) — Em discurso pronunciado perante a VI Assembléia Nacional das Mulheres da Igreja Unida, pertencente ao Conselho Nacional das Igrejas de Cristo, o Presidente Eisenhower declarou que se estiver no poder dos governantes dos Estados Unidos e contarem êles com a ajuda de Deus, as fôrças titânicas das bombas atômica e de hidrogênio serão convertidas para prestar serviço frutífero à humanidade. Advertiu que isto só será possível se se estruturar uma paz firme, justa e duradoura.

APROVEITEM ! COMPREM Mais Barato !
Na Venda Especial de Outubro da
A CASA HERMAN!
PREÇOS TODOS REDUZIDOS

Meias Nylon 51 de saldo	a	Cr$	18,00
Malha 60 Fio Dupont de saldo	a	Cr$	25,00
Malha 60 Frizo e Cost. preta	a	Cr$	45,00
Malha 60 de Cr$ 45. p/		Cr$	39,00

RUA SANTANA, 227

ADENAUER VITORIOSO



BONN, Alemanha — O chanceler Konrad Adenauer, que recentemente venceu de forma espetacular as eleições na Alemanha Ocidental, aparece sorridente, nos jardins do Palácio Schaumburg, saudando os milharse de compatriotas que, através do voto, confirmaram sua ***inteira*** *confiança na política orientada pelo velho estadista germânico. — (Foto INP-DC)*

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

No PR os...

PTB, o quarto partido nacional, deixando atrás o PSP.

Reunião do PR

Os dirigentes estaduais paulistas do PR também se reuniram ontem para examinar os têrmos do compromisso que os dissidentes pessepistas deverão firmar com a referida agremiação, para nela ingressarem.

Manifesto

Está sendo esperado, a qualquer momento, o lançamento de novo manifesto dos dissidentes pessepistas, expondo ao povo os motivos principais, ainda não esclarecidos, do rompimento, bem como a nova posição dos garcezistas na política partidária.

Encontro de Araxá

Interrogado sôbre o próximo encontro em Araxá, dia 10 o sr. Garcez declarou que foi convidado pelo governador de Minas, e que, oficialmente, não tem conhecimento da ida de outros governadores.

Gracinha foi...

e dará entrada em juízo do requerimento de tutoria.

— O caso de Maria das Graças me servirá de experiência. A criança que eu adotar terá de ser realmente abandonada e precisar de auxílio e caridade. Finalizou desejando felicidade a Gracinha e que se lembrará dela com ternura.

Retirará as Crianças dos Orfanatos

A noite de ontem procuramos o casal Jocelino Neves Ferreira—Zélia da Silva Ferreira em sua residência. Disse-nos d. Zélia.

— Gracinha não voltará à casa maternal. Retiraremos também Lúcia e Zilma do orfanato "A Pequena Cruzada" e Maria Madalena da creche São João Batista da Lagoa, onde estava Maria das Graças. Sòmente o menino ficará interno no colégio onde está, porque já tem 11 anos, e precisa estudar.

O Sacrifício será enorme

Repetiu, como d. Maria de Lurdes, que "a lição me servirá de experiência". Providenciará imediatamente os papéis para assumir a tutoria legal (além da nata) das cinco crianças, evitando que outros casos como êste aconteçam no futuro.

— O sacrifício será enorme, bem sei. Mas nos mudaremos para o subúrbio e, com ajuda de Deus, havemos de nos arranjar.

O advogado da família de Gracinha, dr. Jurandir Amarante, disistirá da ação rescisória que se encontra no Tribunal de Justiça (Câmaras Civis Reunidas).

PTB: a bancada...

do que a agremiação deve adotar características próprias. O momento parece asado a certos trabalhistas para ingressarem nessa linha, pois estando o povo, segundo raciocionam, com a orientação do PTB, está afetivamente se distanciando cada vez mais do sr. Getúlio Vargas, que, com o seu govêrno, abriu um fosso entre sua propaganda trabalhista e a dministração pública.

Apenas um deputado combateu ardorosamente a proposta do sr. Lúcio Bittencourt. Trata-se do jovem sr. Fernando Ferrari, que discursou várias vêzes na reunião de ontem da bancada. O sr. Mendonça Braga, do PTB de Alagoas, votou contra qualquer censura ao sr. Getúlio Vargas.

Amaral autoriza...

800 cruzeiros diários do contraventor Ferrão, e por incrivel que pareça, exerce as funções de procurador da Prefeitura de Niterói.

Na r. de São Pedro, próximo ao jornal "O Fluminense". Contraventor, Cinete.

Na r. da Conceição, na *Boite Azul*, que nada tem de *boite* mas sim de casa de tavolagem. Contraventor Rafael, que esteve uns dias funcionando na r. Visconde do Uruguai nº 653.

No ponto de 100 réis de Sant'Ana. Contraventor Alberto Ganso, protegido de uma funcionária da L.B.A., ligado ao govêrno.

Na Rua de São Pedro, nos fundos da casa de bicho "A Predileta". Contraventor Afonsinho.

Na Alameda São Boa Ventura (Fonseca) em frente ao Esquadrão de Cavalaria. Contraventor Alberto Roam.

Na Rua de Santa Rosa n. 170. Contraventor, Tenente de Tal.

Na Rua Cel. Guimarães (Egenhoca). Contraventor Totonio.

No Jardim do Rink. Contraventor Zota.

No Jardim do Rink Contraventor tor Raimundo.

Na Rua dr. March 83. Contraventores Gumercindo Ataíde e Heredes Rodrigues.

Todos êsses antros têm os seus "protetores", que dispõem de autorização expressa do governador Amaral Peixoto para garantir a licença do seu negócio, que rende em média 500 cruzeiros por dia.

A Câmara...

ga no Orçamento, com a admissão de uma nova leva de funcionários.

A requerimento do sr. Uriel Alvim, a votação dessa emenda foi feita por chamada nominal. Votaram a favor 68 deputados e contra 124.

A seguir entrou em votação, em virtude de preferência, emenda do sr. Arruda Câmara, alterando inteiramente o projeto, com modificações no escalonamento dos cargos que passariam a se distribuir entre as letras "J" e "O", admitindo, por outro lado, a realização do concurso interno, já consagrado na proposição aprovada em primeira discussão.

Além do autor da emenda, falou o sr. Lôpo Coêlho, defendendo, mais uma vez, o projeto inicial. Posta a votos e dada como rejeitada, o sr. Arruda Câmara pediu e insistiu na verificação da votação. Não havia mais número na Casa e, pelo adiantado da hora, deixou-se de proceder à chamada

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

cazuza o calouro gongado
Ermelindo Goiabeira (DOIII!...)
Professor Raimundo e D. Indalecia...
Aristides Barlavento e seus companheiros...
Dr. Jequitibá Moreira e seu secretário...
TODOS ESSES PERSONAGENS GOZADISSIMOS APARECEM em
A CIDADE SE DIVERTE
O CARTAZ HUMORÍSTICO DO MOMENTO, LOGO MAIS, AS 21,30 hs na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Produção de HAROLDO BARBOSA
apresentação de
NATA · Máquinas de costura
Rua Buenos Aires 192

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Osmar repele...

transação havia-se retirado da firma. O sr. Osmar Rezende voltou à carga, exibindo documentos com a data da retirada do sr. João Luís, data posterior ao do contrato dos caminhões. Além disso, declarou o sr. Osmar Rezende, o sr. João Luís de Carvalho, saiu da firma, realmente, mas deixou em seu lugar, o sr. Armando Borges de Carvalho, seu sobrinho, tudo mostrando ser o novo sócio da firma, apenas, um representante do secretário.

A Moral Reprime

Na defesa do secretário, o sr. José Junqueira afirmou que as leis do país não impedem que os secretários gerais da Prefeitura de pertencer a firmas que negociam com a Prefeitura. Apenas a moral o reprime, disse o sr. José Junqueira.

O defensor do sr. João Luís de Carvalho fêz forte acusação ao sr. Osmar Rezende em virtude dêste, até pouco tempo, bater-se a favor do atual secretário de Agricultura, seu correligionário político, em virtude da aliança entre os dois existentes, apesar de filiados a partidos diversos. Agora o sr. Osmar Rezende se voltava contra seu amigo de ontem. O sr. José Junqueira leu vários trechos de discursos antigos do sr. Osmar Rezende, defendendo o sr. João Luís.

O sr. Osmar Rezende a isso declarou que, ao ter conhecimento dos atos irregulares do sr. João Luís foi a seu gabinete e desfez a aliança política. A seguir estêve com o Prefeito, fazendo um relatório completo de tudo que se ia passando naquela Secretaria. O Prefeito prometeu tomar providências. Agora, o sr. Osmar Rezende estava denunciando os fatos publicamente, com provas. E assim continuaria, concluiu.

Era ilegal...

co dias de trabalho, por semana, na Indústria, por ter a Confederação Nacional da Indústria protestado contra a medida alegando que não poderiam pagar as horas não trabalhadas pelos seus operários. Se caso fôsse assinado o decreto, o C. N.I. impetraria um mandato de segurança. Por isto o govêrno reabriu a questão, enviando o trabalho já feito, a novos estudos

Em Reunião

Estas declarações foram feitas, durante a reunião dos representantes dos trabalhadores do grupo da indústria e membros do Ministériodo Trabalho, inclusive o próprio ministro João Goulart que estêve presente.

Um grupo de trabalhadores, está debatendo as questões relacionadas com a crise de energia elétrica.

A Solução

A solução a que chegaram os trabalhadores, no momento, é que se deve evitar o desligamento de circuitos no meio da jornada de trabalho, dado as dificuldades que vem acarretando aos trabalhadores, no que diz respeito aos horários de trabalho, refeições, etc.

Ligação...

das atividades extra-escolares de caráter cultural, a Divisão de Educação Extra - Escolar deverá também promover a organização de programas de excursões e congressos, proporcionar alimento, habitação, livros e outros benefícios materiais aos estudantes.

As Carteadas

Entre as novas atribuições da Divisão Extra - Escolar, finalmente, conta-se as que atribuem ainda à Divisão a obrigação de fiscalizar as atividades das instituições que recebam suvbenções federais, bem como de coordenar e incentivar a realização de exposições de caráter cultural, permanentes ou transitórias, fixas ou ambulantes, instituir bôlsas de estudo.

Por último, a Divisão de Educação Extra - Escolar terá ainda a seu cargo o prestar assistência às delegações e personalidades nacionais ou estrangeiras em missão cultural.

Interferência...

Reaparelhamento

Por outro lado, prepara-se a Diretoria do Ensino Secundário para cumprir suas finalidades de modo eficiente, promovendo o aparelhamento dos serviços sob seu contrôle através da descentralização das atribuições e responsabilidades administrativas para os inspetores e para os colégios, a instalação de inspetorias Gerais de Educação Secundária e da criação de cursos e estágios para professôres e secretários de escolas secundárias.

A execução dêsse programa demandará as seguintes medidas, algumas já postas em prática e outras em estudo: a) dinamização da Diretoria do Ensino Secundário, imprimindo-lhe regime e espírito de campanha; tempo integral para os bons funcionários; convocação de técnicos e de professôres de outros órgãos e dos Estados; b) criação do Fundo Nacional do Ensino Secundário, para atender ao programa de assistência financeira ao ensino secundário particular; c) criação, junto à Diretoria do Ensino Secundário, de uma Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário, para a realização de estudos e para a assistência técnica e pedagógica às escolas. Será a Campanha um órgão flexivel, com liberdade de organização e movimento, sem quadro de pessoal próprio, com recursos de mais fácil movimentação, atuando como um organismo de emergência, de recuperação e pioneirismo; d) criação de uma forma jurídica (provavelmente uma Fundação) que possibilite o auxílio às escolas particulares e mesmo a participação do Govêrno nessas escolas sem lhe tirar o caráter de entidade de direito privado.

Vão os...

Até o fim

O sr. Tiago dos Santos, presidente do Sindicato dos Cabineiros, declarou ao D.C. que, "se no Tribunal Regional do Trabalho não conseguirem o aumento que desejam, recorrerão imediatamente ao Tribunal Superior".

Os cabineiros baseiam-se em informações fornecidas pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, de que no período de maio de 1950 a setembro de 1953, o custo de vida subiu 61,9%. E' êste o aumento que desejam. O Sindicato ficará em assembléia permanente, até a decisão final.

Ultima Proposta

A última proposta apresentada na mesa redonda do Ministério do Trabalho de ontem e que quase foi aceita, foi a seguinte: de 1.200 cruzeiros a 1.500,00, 40%; de 1.501,00 a 1.800,00, 35%; de 1.801,00 a 3.000,, 15% (os empregados queriam 20% e de 3 mil cruzeiros em diante, 10%. Os aumentos seriam feitos através desta tabela, e como abono, o que levou os empregados a desistir da mesma. O representante do Sindicato patronal nada pôde fazer em vista a posição tomada pelos empregados.

O Que Se Diz:

... QUE o protesto do sr. Válter Ataíde contra as declarações antigetulistas de seu companheiro de partido, sr. Lúcio Bittencourt, foi motivado pelo receio de perder a Carteira de Crédito Geral, que há tanto tempo vem pleiteando...

***

... QUE o temôr do dito Válter Ataíde se acentuou com a presença, no Rio, do sr. José Maria Alkmim, que também já pretendeu o lugar...

***

... QUE o dito Lúcio Bittencourt candidato em potencial ao govêrno de Minas, estaria pretendendo convencer o dito Alkmim de que a carteira é um excelente negócio, visando com isso afastá-lo da competição eleitoral, já que Alkmim é candidato (também) ao govêrno de Minas...

Regime de urgência para o projeto das Comissões de Inquérito

Câmara Municipal

Está sendo discutido na Câmara Municipal o substitutivo ao projeto que manda eleger comissões parlamentares de inquérito. O substitutivo permite às comissões determinar diligências que reputarem necessárias e convocar, para depor, funcionários da Prefeitura, mesmo quando comissionados em função nas entidades do serviço federal, Banco da Prefeitura, autarquias municipais, Montepio e Secretarias gerais. Poderão ser convocados, ainda, dirigentes de emprêsas concessionárias do serviço público, firmas comerciais fornecedoras da Prefeitura, contratantes de quaisquer serviços públicos locais, obedecendo o processo e instrução dos inquéritos às normas aplicáveis do processo penal.

A matéria está sendo votada em regime de urgência, devendo ser ultimada ainda esta semana. At/ aqui, nenhuma voz contrária ainda se fêz ouvir.

JOÃO LUÍS X OSMAR REZENDE

O sr. Alvimar Gomes Leal admirou-se da minoria não estar defendendo o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, dos ataques do sr. Osmar Rezende. O sr. João Luís e o sr. Alvimar Gomes Leal pertencem à maioria, de maneira que a admiração dêste último provocou reação do sr. Mario Martins, líder da minoria, do que damos notícia mais detalhada em outro local.

Outros Assuntos

O sr. Indio do Brasil reclamou providências contra uma casa situada no meio da Rua Célia. O sr. Henrique Miranda transmitiu à Casa as reivindicações de cêrca de dois mil extranumerários do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura que têm direito à promoção de duas letras, mas até agora não foram atendidos. O sr. Hugo Ramos Filho voltou a dirigir ataques ao diretor do D.A.E., em virtude da falta de água em diversos locais da cidade.

Requerimentos

A sra. Lígia Bastos requereu ao Prefeito providências no sentido de que as escolas primárias, cuja frequência seja superior a 900 alunos, tenham duas subdiretorias, funcionando uma em cada turno. O sr. Cotrim Neto requereu a constituição de uma comissão especial de fomento de energia elétrica, para coleta de elementos e estudos que permitam, enfrentar a crise de energia.

— O sr. Frederico Trota apresentou emenda ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, determinando que os atuais "horistas" da P.D.F. sejam automàticamente considerados "mensalistas" na data da promulgação do Estatuto.

Reverencia o Senado a memória do embaixador J. R. de Macedo Soares

PLENÁRIO DO SENADO

"Desejo render desta tribuna as homenagens da minha admiração e saudade a um eminente brasileiro, há poucos dias desaparecido longe da pátria mas a serviço do Brasil. Eu me refiro ao inolvidável embaixador José Roberto de Macedo Soares", — foi como o senador Novaes Filho iniciou o seu discurso, pronunciado ontem no Senado.

"Paulista de nascimento, descende de uma das estirpes de maior tradição nos quadros sociais do Brasil e que tem fornecido, quer na monarquia quer na República, altos vultos à administração, à diplomacia, às fôrças econômicas, à política e ao jornalismo. Formado em Direito, logo se dedicou à carreira diplomática, tendo exercido altos postos, diversas chefias de missões, agora falecendo como nosso Embaixador na cidade de Haia".

Em Montevidéo

"Quando, na qualidade de Ministro da Agricultura chefiei a delegação do Brasil à Conferência Interamericana de Cultura, reunida na cidade de Montevidéo, lá fui encontrar, como nosso Embaixador, êsse eminente patrício agora desaparecido, e logo pude evidenciar que êle nos representava com o máximo proveito e extraordinário espírito de brasilidade, digno de um autêntico representante do Brasil.

Durante os poucos dias que permaneci no Uruguai, fácil me foi reconhecer o alto e merecido prestígio que o Embaixador José Roberto de Macedo desfrutava, não sòmente nos quadros administrativos, entre as suas figuras políticas de maior relêvo, mas, sobretudo, na sociedade de Montevidéo. Ao lado atuava, com extraordinária graça feminina, com espiritualidade, com aquela galanteria tão própria à mulher brasileira, sua digna consorte, a Embaixatriz Maria Eugênia".

O sr. **Francisco Gallotti** — Tive o prazer, no dia 7 de setembro, data da nacionalidade, de encontrar em Haia o eminente Embaixador José Roberto de Macedo Soares. Tão depressa soube da nossa presença, mandou convidar tôda a Delegação brasileira para comparecer à Embaixada, a fim de que pudesse prestar homenagens a êsses patrícios então na Europa. Atendemos com muito prazer, e recebemos ótima impressão do cavalheirismo com que agia o nosso representante diplomático na Holanda. Infelizmente, tivemos também a impressão de que o Embaixador estava com a saúde muito abalada, o que a sua morte veio confirmar.

O sr. **Kerginaldo Cavalcanti** — Tive também informações de que era um grande representante, espírito preclaro, dedicado ao nosso país; enfim, uma figura que honrava as tradições da nossa diplomacia.

O sr. **Novais Filho** — Fico satisfeito ouvindo o depoimento de nossos dignos pares, todos acordes em que o Embaixador José Roberto de Macedo Soares dignificou a diplomacia do Brasil.

Chegados que fomos ao Uruguai, o nosso Embaixador pôs-se a serviço, em íntimo contato, da delegação do Brasil, e nada nos faltou, em qualquer sentido, para que o cumprimento de nossa missão no país amigo fôsse realmente do, para que o cumprimento da nossa

Estadista Moderno

Escolhido que fui pelo Ministro da Agricultura dos Estados Unidos, da Argentina, do Paraguai e do Uruguai para orador na sessão inaugural do grande certame, dirigi-me imediatamente à Embaixada do Brasil; e, em poucos minutos, o embaixador Macedo Soares cojocou à minha disposição taquígrafos e dactilógrafos. Quando manifestei o desejo de passar uma vista sôbre a vida e o trabalho de autores notáveis e brilhantes figuras da intelectualidade uruguaia, S. Exa. ofereceu-me sua biblioteca. Tive então o ensejo de verificar que o embaixador Macedo Soares era um estadista em dia com as mais modernas publicações e com os autores mais categorizados.

Foi colaborador íntimo e assíduo da delegação brasileira; e recolhi da sua atuação, chefiando a missão diplomática do Brasil no Uruguai, magnífica impressão e grande confôrto para meu coração de brasileiro, por encontrar ali um homem cuja preocupação única era servir ao Brasil, seguindo a linha da política internacional da nossa pátria.

Assim, sr. Presidente, foi com grande consternação que recebi a notícia do desaparecimento dêsse diplomata, o que constitui grande falta para os quadros do Itamarati, aos quais êle tanto honrou pelo seu patriotismo, sua inquebrantável linha de conduta e, sobretudo, pelo empenho em servir à sua gente e à sua pátria."

A Atuação do Brigadeiro

Falando sôbre o Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Assis Chateaubriand ressaltou a atuação do brigadeiro Eduardo Gomes no tocante ao reaparelhamento da nossa aviação de guerra.

Referiu-se o orador à chegada dos primeiros 23 aviões de caça, já em cumprimento ao Acôrdo, ocasião em que o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou "notável discurso".

A uma indagação do sr. Aloísio de Carvalho sôbre se os aviões não seriam obsoletos, o representante da Paraíba respondeu que "esta não é a questão. O que interessa saber é se os aviões estão em condições de preparar nossos jovens aviadores para sua elevada missão".

Leu o discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, rememorando a atuação tida "por êste soldado exemplar" durante o último conflito.

Lembrando ser o brigadeiro uma das figuras de maior destaque no nosso país, pois "já pertence à História", sempre em defesa dos direitos do Brasil e de patriotismo que não pode ser pôsto em dúvida por quem quer que seja, o orador fêz a defesa do Acôrdo Militar.

Terminando, disse o sr. Assis Chateaubriand que "novamente vemos Eduardo Gomes na linha de vanguarda, como em 43 e 44 no chamado "Corredor da Vitória".

Novo bispo de Barra

Cidade do Vaticano, 6 (AFP) — O Papa nomeou monsenhor Expedito Eduardo de Oliveira para o pôsto de bispo de Barca e auxiliar da Fortaleza, Brasil. Atualmente o referido prelado é próvigário dessa diocese.

"O sentido da União Pan - Americana"

Itamarati

Realizou-se, anteontem, no Palácio do Itamarati, a conferência do professor Alceu de Amoroso Lima, sôbre "O sentido da União Pan-Americana".

O professor Alceu de Amoroso Lima se estendeu sôbre as atividades da União Pan-Americana, classificando-as em três fases: 1) decorativa — 1890-1920; 2) institucional — 1920-48-53; 3) institucional operativa — de 1948-53.

Analisou os vários setores da União Pan-Americana, principalmente, o setor cultural.

Disse que a União Pan-Americana é um organismos dinâmico e bem organizado, com sete institutos especializados que se ocupam dos diversos problemas econômicos e sociais dos povos da América.

Acentuou a necessidade de um amior intercâmbio cultural entvre os países, da América, dizendo que "só da união da unidade e da variedade, da comunidade inter-americana e do gênio nacional de cada país, é que podemos alcançar os objetivos que visamos, com essa cultura humanista e cristã inter-americana, baseada na liberdade, no direito, na educação, e no respeito recíproco que temos em vista".

A Mesa

A mesa da conferência foi presidida pelo ministro Jaime Chermont, chefe da Divisão Cultural do Itamarati, com a participação do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, e conselheiro Renato Mendonça, presidente da Comissão de Assistência Técnica.

No Itamarati

O sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, recebeu em audiência, o sr. Almirante Duque de Veragua, acompanhado pelo Marquês Prat de Nantouillet, Embaixador da Espanha.

Homenagem ao prof. Enéias Martins de Barros

O Diretório de Ajuda, da UDN, fará realizar, amanhã, às 20 horas, na sede da A. B. I., uma sessão solene, com o objetivo de homenagear o ilustre professor Enéias Martins de Barros pelos bons serviços prestados à causa da democracia.

Nessa oportunidade, o sr. Sílvio Melo de Oliveira pronunciará interessante conferência sôbre a "Terra Carioca".

Curso de História da Educação nos Estados Unidos

Está prosseguindo o curso de extensão cultural organizado pela Biblioteca Municipal, sôbre História da Educação nos Estados Unidos. As aulas são dadas no Auditório da Embaixada Norte-Americana, às sextas-feiras, devendo a próxima realizar-se, excepcionalmente, às 16,30, e não às 17,30 horas, como fôra anunciado anteriormente.

7 de Outubro — Diário de um Repórter — CASTELLO

A TAÇA DO GOVERNO

Há três ou quatro dias, na cerimônia da inauguração do primeiro pôsto de puericultura da Universidade do Brasil, serviu-se aos presentes uma taça de champanha. A primeira bandeja foi distribuída entre o Presidente da República e as pessoas próximas. O sr. Clemente Mariani, ex-ministro da Educação, cujo nome está ligado à obra inaugurada, compareceu à festa, mas não foi contemplado com uma das primeiras taças.

O sr. Getúlio Vargas, com a sua na mão, dirigindo-se ao procer baiano, numa cortezia, disse:

— Estou proibido por meu médico de beber. Peço permissão, portanto, ao dr. Clemente Mariani para passar-lhe a minha taça.

O sr. Mariani aceitou. O sr. Pedro Calmon, ao lado do Presidente, inquieto, interveio:

— A UDN sempre bebendo na taça do govêrno.

E o sr. Mariani, incisivo:

— Mas não se embriaga.

FEIRA DE ANIMAIS

Para ficar na Bahia, o governador Régis Pacheco convidou, há alguns meses, o sr. Getúlio Vargas a visitar a Bahia quando da inauguração da feira de animais em Feira de Santana. Chegou agora a oportunidade, mas as relações entre o governador e o Presidente mudaram radicalmente de lá para cá. Entretanto, o convite estava feito.

Numa carta ao ministro da Educação, escrita na semana passada, o sr. Régis Pacheco conta a história. E diz a certa altura, referindo-se à natureza da feira: "afinal, o dr. Getúlio é dado a essas coisas".

PACTO SECRETO

O pacto secreto entre o cronista parlamentar desta fôlha e presidente regional do PR, Pedro Dantas, e o deputado Castilho Cabral está em vias de se cumprir. O pacto foi concertado há mais de um ano, quando, a não ser os privilegiados, não se poderia normalmente prever o ingresso do governador Garcez e dos seus amigos no PR.

O pacto resume-se no seguinte: "dominemos o PR, que o PR dominará o país".

A sessão da Câmara

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 56 deputados.

— *O sr. Mendonça Júnior* dirige apêlo à CEXIM no sentido de facilitar a importação de bacalhau.

— *O sr. Celso Peçanha* congratula-se pela sanção da lei que dispõe sôbre as comemorações do centenário de José do Patrocínio.

— *O sr. Ostoja Roguski* dirige apêlo ao Senado para que libere o projeto que regula a existência do comércio e da indústria na faixa de fronteira.

— *O sr. Breno da Silveira* apresenta e justifica requerimento de informações ao Ministro da Marinha sôbre irregularidades nas obras de atêrro para a construção da Vila Naval, na Avenida Brasil.

— *O sr. José Augusto* lê telegrama da Câmara Municipal de São Rafael, no Rio Grande do Norte, protestando contra a mudança do traçado original da Estrada de Ferro Sampaio Correa, cujas obras estão projetadas desde 1904.

— *O sr. Fernando Ferrari*, orador do grande expediente, prossegue suas considerações sôbre os problemas e reivindicações da lavoura.

— *O sr. Hildebrando Bisaglia* comenta a nota distribuída pelo presidente do IAPI sôbre incidente ocorrido no gabinete daquela autoridade, acusando-o de desprestigiar o Govêrno com seus atos arbitrários.

Ordem do Dia:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 163 deputados.

— E' aprovado requerimento dos srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos para que seja destinada uma hora da sessão do próximo dia 23 de outubro após as comemorações de Capistrano de Abreu, para a exaltação dos trabalhos que a ONU vem realizando em prol da paz mundial, ao ensejo do transcurso, no dia seguinte, do aniversário de sua fundação.

— São aprovados dois requerimentos de urgência para projetos relativos a modificações na legislação do impôsto de renda.

— E' aprovada a redação final do projeto que dispõe sôbre a Liberdade de Imprensa.

— Por 124 votos contra 68, é rejeitada emenda do sr. João Agripino, que determinava a realização de um concurso público para o preenchimento dos 869 cargos da carreira de Fiscal do Impôsto de Renda.

— A votação das demais emendas é adiada por falta de número.

— O sr. **Joaquim Viegas** anuncia haver o major Lucena Maranhão tomado posse do cargo de Prefeito de Maceió.

— O sr. **Otávio Lôbo** dá conhecimento ao plenário de telegrama do governador do Ceará solicitando recursos para o combate ao surto de "kalazar infantil" na cidade de Sobral.

— Encerramento: 18 horas.

Jânio no Rio

Viajando por via aérea, chegou ontem ao Rio, o prefeito Janio Quadros, de São Paulo que veio ultimar com as autoridades federais, os entendimentos relativos a um empréstimo de 60 milhões de cruzeiros para a Prefeitura de São Paulo, pelo Banco do Brasil. O prefeito veio em companhia do Vice-presidente, tenente coronel Porfírio da Paz e do secretário das Finanças da Municipalidade, sr. Carvalho Sobrinho

Reunião Extraordinária da UDN do Distrito

Reunir-se-á na sede da União Democrática Nacional, secção do Distrito Federal, na Rua da Assembléia nº 51, 5º andar, amanhã, dia 8 de outubro, quinta-feira às 18,00 horas, em reunião extraordinária o Diretório Regional da U D N D.F. a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Presidirá a sessão o deputado Heitor Beltrão, presidente em exercício.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Departamento de Caixas, Valores e Contas

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relações das Apólices Populares Paulistas premiadas no 73.º sorteio ordinário, realizado em 30 de setembro de 1953 conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.º prêmio 227.753 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.º prêmio 157.835 CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.º prêmio 64.232 DEZ MIL CRUZEIROS

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, sob números:

3.713	73.639	147.623	423.954	756.030
4.274	91.018	199.563	460.462	814.549
9.009	111.459	207.938	477.437	878.657
13.265	117.496	305.395	487.020	894.724
14.899	123.528	323.429	564.440	906.115
22.767	124.575	382.168	616.684	908.189
33.720	130.804	395.757	702.077	926.865
66.797	132.266	405.687	734.843	991.017

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de dezembro de 1953, com a distribuição de prêmios no valor de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros).

Os portadores das apólices acima bem como as das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo) no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIOS NAO FORAM PROCURADOS

NUMEROS

2986	88348	291527	442436	555725	684267	804045	940933
4179	89674	312454	452001	568993	700784	805222	943131
8924	96602	321256	453803	570589	701625	806135	944126
12056	106054	323717	458297	580055	705152	812283	947297
18389	107772	326297	460672	587619	708041	814432	948603
21602	121991	341450	461726	590824	712207	831264	950321
22744	136698	353639	472030	501583	722131	832270	964097
22815	143870	358142	480842	594539	728463	851991	968342
33714	147537	370009	487294	597035	728864	853423	970659
34775	162247	377756	495034	597150	732099	856474	976357
40818	200567	379142	501043	606534	735008	857559	978481
44381	201762	380683	501504	608489	737826	858561	987605
50866	208375	389344	515076	612544	738627	871625	987773
51946	221642	391532	515775	624000	742676	888539	989479
53082	224190	399640	516614	627956	743626	902778	991246
56723	227184	401406	523528	632843	752664	904060	995931
59756	229944	411081	525255	637537	754792	907012	—
69694	232445	420869	529967	649287	759150	907383	—
71222	239635	421143	531353	650442	766148	910455	—
77977	241283	428553	535304	672347	766919	932414	—
80355	259053	430019	537519	680742	782447	939094	—
80533	282673	430375	543191	683893	783538	939545	—
87701	288661	435741	543773	684104	792001	939940	—

Senadores aplaudem a candidatura La Rocque

O sr. Hamilton Nogueira, membro da bancada udenista no Senado, assim se manifestou sôbre a candidatura La Rocque Almeida:

— "Acho uma boa candidatura que, naturalmente, será sufragada pelo povo maranhense. Por outro lado, estou certo que o ilustre governador Eugênio de Barros, que tão bem vem governando o Maranhão, saberá estabelecer um ambiente de tranquilidade, como requer uma verdadeira democracia".

UM DOS MELHORES

Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Vivaldo Lima, integrante da bancada trabalhista no Monroe, declarou:

— "O PTB do Maranhão soube escolher, entre os filhos daquele Estado que se projetaram na vida pública do país, um dos melhores e dos mais prestigiosos, estando, pois, à altura de prestar ao nobre povo maranhense os maiores serviços, no pôsto que as urnas, naturalmente, lhe conferirão, para suceder ao saudoso senador Clodomir Cardoso, que tanto soube honrar a terra de Gonçalves Dias".

"Os Homens Estão se Entendendo"

Belo Horizonte, 6 (A.P.) — Ouvido pela reportagem sôbre os rumores de que estaria mantendo entendimentos com o general Canrobert Pereira, o ex-governador Milton Campos excusou-se de fazer declarações, mantendo-se no silêncio em que se colocou desde que deixou o govêrno.

Sôbre o encontro de São José dos Campos, diante da insistência do repórter, o sr. Milton Campos declarou ser muito mais importante que os homens se entendam, sendo isso uma prova de que os homens estão se entendendo. E frisou: — "O que para nós é motivo de satisfação. Nós precisamos de entendimentos entre os homens e isto parece que está acontecendo".

Emissão de títulos para estradas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O plenário aprovou, ontem em 1.ª discussão, o projeto n. 367, que autoriza o Govêrno a emitir até o limite de 150 milhões de cruzeiros, títulos ao portador, sem juros, no valor de mil cruzeiros cada um, destinados à execução de obras rodoviárias e outras providências. A matéria foi amplamente discutida, tendo se pronunciado contràriamente vários deputados, entre êles o líder petebista, sr. Romeiro Neto, para declarar que não aprovaria a proposição, porque o Govêrno tinha distribuído verbas para beneficiar a certos deputados "aquêles que costumam engraxar os sapatos do Govêrno" para efeito meramente eleitoral.

Por outro lado, a bancada udenista, já que a maioria aceitou duas emendas suas, uma discriminando as verbas e outra impedindo que o crédito fôsse destinado ao pagamento de dívidas anteriores, manifestou-se favoràvelmente permitindo que o projeto fôsse aprovado com apenas três votos contrários.

No Expediente

Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Omar Vilela, para pleitear a instalação de uma Junta de Conciliação e Julgamento no município de Barra Mansa; o sr. Benigno Fernandes, para ler as informações fornecidas pelo Secretário do Interior e Justiça sôbre o caso político de Meriti, revelando-se favorável à manutenção do mandato do atual Prefeito, ameaçado de cassação pelos vereadores liderados pelo deputado Lucas Figueira; e sr. Hipólito Pôrto, para reclamar o funcionamento de um motor diesel em Rio Bonito, destinado ao fornecimento de energia elétrica à cidade.

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO I. A. P. I.

A Carteira de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Industriários, criada pelo Decreto n. 31.548, de 6 de outubro de 1952, no TRANSCURSO DO SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO, congratula-se com os Srs. Empregadores e Empregados da Indústria e com a operosa classe dos Corretores, agradecendo a honrosa preferência que lhe têm dispensado e que a elevou à condição DE MAIOR ENTIDADE SEGURADORA DO RAMO, no país, no setor da indústria

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*

A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvicie futura.

Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.



- combata a CALVÍCIE,
- detenha a QUEDA DOS CABELOS
- elimine a CASPA, com

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 7 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

A defesa do regime

EMBORA sem representar qualquer movimento de articulação de candidaturas, o encontro do governador Garcez com o marechal Euriço Dutra, o general Canrobert Pereira da Costa e outros chefes políticos e militares, veio, sem dúvida, aliviar a tensão reinante nos meios políticos nacionais, cujo ambiente se mostra desanuviado pela certeza de que o pensamento dominante, tantos nos meios políticos quanto nas classes armadas, é o da defesa intransigente das instituições.

Há cêrca de três anos temos vivido intranquilos, pela presença, no Govêrno, de um homem sabidamente contrário ao regime, como é o sr. Getúlio Vargas. Considerando com grande displicência o compromisso funcional de zelar pela Constituição e defendê-la, o sr. Getúlio Vargas, derrubador de regimes em proveito próprio, estimulou, desde o começo, por palavras dúbias e atitudes suspeitas, diversos movimentos e planos de seus mais fiéis partidários, no sentido de se preparar, em sua intenção, a peronização do país.

Contra qualquer possibilidade de uma nova tentativa dêsse gênero, ergue-se, indiscutivelmente, a opinião nacional, que não admitiria, hoje, sem reação imediata, um novo 37. Todavia, não há como desmerecer e encobrir a gravidade da ameaça que paira sôbre o regime, quando o país está entregue ao govêrno de um homem infiel ao espírito da nossa atual organização política, ansioso, pelo contrário, por substituí-la, erigindo, em seu lugar, um regime de tipo do argentino justicialista-peronista, que encontra, no próprio Ministério, um defensor exaltado, como o ministro Jango Goulart.

O clima oficial é, mais uma vez, semelhante ao de 45, o que é motivo de apreensões gerais. O regime reclamava, pois, a fiança de quem fôsse capaz de fazer honrar a palavra compulsòriamente empenhada pelo Presidente da República.

Nesse sentido e com êsse valor devem ser recebidos os entendimentos entre governadores de Estados, a que se vem agora juntar a manifestação inequívoca do pensamento do Exército. Em 45, foram entendimentos dessa espécie que inutilizaram o golpe comuno-queremista. O mesmo propósito poderá assegurar ainda uma vez a vitória da democracia sôbre o mais perigoso dos adversários, que é o que procura combatê-la com suas próprias armas, já que é o detentor do govêrno e o encarregado de vigilância. O problema do regime é defender-se do seu defensor oficial.

A campanha de alfabetização

NO govêrno do marechal Dutra foi tomada a iniciativa da Campanha de Educação de Adultos. Ministro da Educação o sr. Clemente Mariani, êste viu, dentro de pouco tempo, a idéia vitoriosa por tôda parte. A campanha foi recebida com o entusiasmo correspondente à sua alta finalidade.

No início do govêrno Vargas houve um movimento no sentido de extinguir a Campanha, movimento que abortou ante os protestos veiculados pela imprensa do país inteiro. Acontece, porém, que com o decorrer do tempo, aquêle entusiasmo foi arrefecendo, pois era visível a má vontade oficial contra a bela iniciativa do govêrno Dutra. Raramente se falava no assento.

Agora, chegam notícias de que, em muitos lugares do interior, a Campanha está morta. O Govêrno cruzou os braços, deixou de colaborar com o material necessário para as escolas, atrasando o pagamento das professôras que, à falta da parca remuneração que recebiam, abandonam os cursos.

E' lamentável, sem dúvida, essa incúria governamental por um assunto de tamanha relevância e que marcaria uma etapa para o êxito da luta nacional contra o analfabetismo. Lamentável, é verdade, mas não de admirar. Tudo pode acontecer, um Brasil, sob um govêrno como o atual.

A escola do crime

HÁ poucos dias foram presos Mauro Guerra e seu lugar-tenente "Gazinho". Ambos, menores, se iniciaram no crime durante o tempo em que estiveram no SAM. Naquela "escola primária, secundária e superior" do banditismo, conforme classificação de eminente magistrado, êles aprenderam tudo de ruim que existe à margem da sociedade. De lá saíram mestres na teoria e na prática da criminalidade. A êsse respeito, a singela confissão que fizeram à imprensa constituiu um tremendo "libelo" contra o Estado.

Após suas declarações na Polícia, "Gazinho", que estava ferido, foi recolhido ao SAM, por ordem do Ministro da Justiça. Talvez quisessem que êle aperfeiçoasse seus conhecimentos técnicos em matéria de delitos. Mauro Guerra, estando fora de ação, precisaria de um substituto à altura. "Gazinho" ainda tinha o que aprender na universidade do crime. Aconteceu, porém, que o rapazola já se considera diplomado. Pouco tempo ficou no SAM. Neste fim de semana conseguiu evadir-se e retomou o caminho dos morros. Vai reconstruir a "gang" de Mauro e prosseguir a jornada interrompida pelo investigador Perpétuo.

O Presidente não acredita na Petrobrás

FOI sancionada a lei que criou a Petrobrás. Falando na ocasião, o Presidente d aRepública tratou de todos os problemas, menos do petróleo. Homem experiente, o sr. Getúlio Vargas, com essa omissão, revelou apenas que não acredita na exploração estatal.

Há cêrca de quinze anos já o fizeram prometer muito "ouro negro", quando da descoberta do primeiro poço na Bahia. Passaram-se três lustros e Mataripe não produz, sequer, dez por cento do aumento do consumo anual.

A experiência aconselhou silêncio ao Presidente da República. A oportunidade era adequada para falar sôbre petróleo, mas o sr. Getúlio Vargas não conseguiu dominar seu cepticismo.

Preferiu expôr seus planos de govêrno, os quais, se fôssem realizados, exigiriam, no mínimo, cinquenta bilhões de cruzeiros em moeda nacional e mais trinta bilhões em divisas fortes. A imaginação presidencial evidenciou a sua pujança e ampla autonomia de vôo. Nada disse, porém, sôbre a recém-nascida Petrobrás, que, de resto, terá apenas o mérito de provar que sem o concurso da iniciativa privada jamais o Brasil conseguirá petróleo. Resta apenas saber se poderemos esperar pelo seu fracasso nos próximos anos.

Arroz do "Uruguai"

EIS um telegrama publicado por um jornal semi-oficial: "Causou surprêsa nesta cidade a notícia de que o arroz recentemente importado do Uruguai pela COFAP foi produzido neste município e contrabandeado para aquêle país, e por êle vendido ao Brasil à base de dólar na taxa livre". O telegrama é procedente de Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

Não temos elementos para saber até que ponto é verdadeira a informação procedente daquela cidade gaúcha. Entretanto, nesta época de escândalos e de confusões, tudo é possível. Por isso mesmo, a denúncia veiculada pelo jornal "A Noite", desta Capital, deverá merecer a atenção do coronel Hélio Braga, presidente da COFAP.

Impõe-se um inquérito rigoroso para apurar o fato que, se real, envolve mais uma imoralidade passível de punição. Pelo menos a COFAP deveria enviar uma nota explicativa aos jornais. Não se trata de uma acusação feita por qualquer órgão de oposição. Foi estampada num jornal do Govêrno.

OUVINDO CANTAR O GALO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C)



O poeta Augusto Frederico Schmidt está roubado: tomaram-lhe aquêle bonito Galo Branco, tão decorativo, que até há pouco lhe pertencia exclusivamente, como título decorativo para magníficas páginas literárias. Pois bem, o Galo Branco acaba de meter-se em política, aliás, com êxito extraordinário, pois que tomou conta dos jornais, e há vários dias não dá outra coisa senão o danado dêsse Galo.

Que se conversou, ao certo, sob o signo dêsse campeão das rinhas? Nada — informam, com muita segurança os repórteres políticos, bem menos políticos do que repórteres. Nada, repetem os participantes do encontro casual ou social daquela gente tôda, em São José dos Campos. Exatamente. Mas, acontece que êsse "nada" é quase tudo. Nem era preciso mais. O canto do Galo Branco ecoa e repercute por todo o país, como um toque de clarim, convocando as fôrças políticas e militares ao cumprimento do dever de preservação do regime, pela defesa da Constituição "letra por letra", como disse, muito expressivamente o ex-presidente, marechal Dutra.

Toque de reunir

O problema nacional é só êsse, pode-se dizer, porque tudo mais, o descalabro generalizado que vai por todos os setores desmantelados do país reduzido à miséria, é a consequência da política de empobrecimento e desassossêgo cultivada pelo sr. Getúlio Vargas, no intuito de criar clima para desfechar o golpe que falhou em 45 e, ao mesmo tempo, para criar, com a mão, dificuldades que possa também suprimir com a mão. Por essa forma, se o golpe vingasse, teria argumento fácil a seu favor, dizendo que se as coisas não melhoravam antes, é porque a Constituição não deixava e porque o peronismo é muito superior à democracia.

Não fôsse a constante preocupação, manifestada por atos, nesse sentido, e certamente não teria o Govêrno conseguido o êxito espetacular que vem obtendo em sua política de calamidades e devastação.

O canto do Galo Branco, toque de reunir e sinal de alarma contra as manobras suspeitas, há de produzir salutares efeitos sôbre a justa inquietação nacional. A nação, que não está disposta a consentir em nova usurpação de poderes, tranquiliza-se, sabendo que os chefes militares e os governos estaduais estão atentos e saberão defendê-la. Exigirão, como em 45, a realização do pleito e, pela formação de uma frente democrática poderosa, impedirão que o Govêrno da República volte a cair em mãos de qualquer candidato que não inspire confiança e não assegure tranquilidade ao Brasil.

Um novo dia

A firme disposição de assegurar essas duas coisas, evidenciada numa reunião discreta, mas de longo alcance como a de domingo, é um desafôgo para as apreensões e os temores que repercutiam desastrosamente sôbre todo o trabalho nacional. Não chega, por certo, para conjurar definitivamente o perigo. E' um começo de conversa, mas de uma conversa que terá sua "suite".

E tanto basta para que todos os outros problemas nossos, os de ordem permanente, trazidos pelo Govêrno ao paroxismo das diversas crises que estamos suportando, possam ser examinados e discutidos com outro espírito e outra tranquilidade. Há um policiamento eficaz, que inspira confiança e permite cogitar de outros assuntos.

Isso não nos garante que as condições de vida comecem a melhorar desde logo. Para que se alcance êsse resultado, há um trabalho de Hércules a executar, contra a vontade do Govêrno. O próprio combate às iniciativas desassizadas pode ser conduzido com outra firmeza e outra serenidade. O Galo Branco cantou, e quando começa o canto dos galos, nada mais o detém, senão o raiar de um novo dia.

Derrotada a Polônia pela Turquia

Andrei Vishinsky

Nações Unidas, Nova Iorque, 5 (INS) — A Assembléia Geral das Nações Unidas elegeu a Turquia para membro do Conselho de Segurança em 1954, apesar da insistência do delegado russo Andrei Vishinsky para que fosse escolhida a Polônia.

A Turquia, que pertence tanto às Nações Unidas, como à Organização do Tratado do Atlântico, derrotou a Polônia no último dos três assentos não permanentes do Conselho na oitava votação secreta reunindo 40 votos, contra dezenove dados ao satélite soviético.

Anteriormente, a Assembléia havia eleito na primeira votação, sem oposição, ao Brasil e à Nova Zelândia, para sucederem ao Chile e ao Paquistão, no Conselho, nas sessões de 1954/955, tendo o Brasil recebido 56 votos de um possível total de sessenta, enquanto que a Nova Zelândia recebeu 48 votos.

Vishinsky insistiu em auspiciar a candidatura da Polônia, afirmando que os Estados Unidos, emprestando o seu apoio à Turquia,estariam violando as regras da Carta e um acôrdo através do qual os membros não permanentes do Conselho de Segurança devem ser escolhidos sôbre a base da representação geográfica.

Madame Pandit interrompeu a interpretação e o sistema de intercomunicações, deixando que Vinshinsky falasse em russo, ante os delegados das sessenta nações que não o compreendiam, ou se o compreendiam, não escutavam a sua voz fina.

Madame Pandit notificou a Vishinsky que estava êle violando as regras de procedimento e ordenou que se procedesse à votação.

Mas Vishinsky continuou falando até que compreendeu que estava fazendo naufragar as pequenas possibilidades que tinha a Polônia de ser eleita, deixando a Tribuna, visivelmente, enojado e sem olhar para Madame Pandit.

As votações foram as seguintes, a partir da primeira: — Brasil, 56 votos; Nova Zelândia, 48; Turquia, 32; Polônia 18; Filipinas, 17; Tcheco-Eslováquia, 2; Equador, 2; e México, 1.

Segunda votação: — Turquia, 38; Polônia, 20. Nesta segunda votação eram necessários 39 votos para triunfar-se.

Terceira votação: — Turquia, 37; Polônia, 22. Quarta votação: — Turquia 36, Polônia 23. Quinta votação, Turquia 31, Polônia 18, Filipinas 11. Sexta: Turquia 33, Polônia 16, Filipinas 11; Sétima: Turquia 35, Polônia 15, Filipinas 10. Oitava Turquia 40 e Polônia 19.

Ao apoiarem, durante todo o tempo a Turquia, os Estados Unidos puseram-se contra o bloco árabe-asiático que acreditava que um de seus membros, representando a Ásia, pudesse ser eleito.

A Assembléia elegeu ainda, a Grã-Bretanha, Equador, Rússia, Tcheco-Eslováquia e Noruega, para preencherem os claros no Conselho Econômico e Social de 18 nações.

A OPINIÃO DO LEITOR

Na Academia de Comércio, alunos aparecem, mestres, não

COMO sendo de alunos da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, recebemos a carta abaixo que, realmente, indica um fato da maior gravidade, caso seus têrmos não venham a ser contestados. Uma escola onde os professôres não aparecem e onde os alunos apelam para os jornais, para o clamor público, a fim de que os mestres cumpram seu dever de ministrar ensinamentos, é uma escola pirandeliana, condenada por todos os programas de ensino. Mas vamos à carta dos estudantes:

"Em nossa escola — a Academia de Comércio do Rio de Janeiro — a justiça começa por casa. Justiça no sentido negativo: é o próprio diretor, o sr. Candido Mendes de Almeida que só aparece no primeiro dia de aula de cada ano. Depois some, deixando a Academia entregue à sua própria sorte, os professôres no regime de livre arbítrio de comparecimento e os alunos proprietários de sua vontade, indo às aulas se lhes der na veneta.

Pelo regulamento da Academia, deveriam ser ministradas quatro aulas por dia. Mas a começar pelo primeiro básico, nunca essas quatro lições costumam ser dadas. Um dia, os alunos se vangloriam de ter tido aula; em outro dia duas ou três; nunca, porém, as quatro do regulamento. E assim corre o tempo na Academia de Comércio do Rio de Janeiro. Os pontos nunca são esgotados, os alunos nada aprendem e os profesôres, com o diretor à frente, não está ligando para tal regime de completa anarquia.

Pedimos, sr. redator, que o DIÁRIO CARIOCA se interesse pela Academia. E' duro vir para a imprensa, com uma carta assinada por alunos, pedindo de público que os professôres compareçam às aulas. E' duro. Mas é uma maneira que talvez nos ofereça os resultados esperados. Nós somos os maiores prejudicados. Precisamos de aprender. Nossos pais gastam dinheiro para isso. Os professôres, os nossos mestres, pagos para isso, não trabalham, não querem contato com a turma.

Entre os professôres faltosos, existem figuras de legítimos campeões. O professor Alfredo Escragnolle Taunay está na frente na competição da ausência. Ensina história geral. Ensina é um modo de dizer; ensinaria, caso fôsse à Academia. Entre os outros que disputam as primeiras colocações no Campeonato da Ausência é de justiça incluir, agora, dona Ivone, que ensina português. Dona Ivone tem motivos superiores para não vir. E' mãe recente e durante dez dias deixou uma substituta. Deixou, também, é outro modo de dizer. A substituta nunca apareceu aqui para ver as nossas caras e, por seu turno, mostrar a sua. Estamos, assim, sem aulas de história geral e de português. Outro páreo duro para o dr. Escragnolle é dona Lourdes, que ensinaria desenho. Dona Lourdes, ao que parece, tem a saúde constantemente abalada. Sempre doente, nunca aparecia. Últimamente casou, mesmo doente como vinha, e designou substituta. Parece que esta foi a mesma da dona Ivone, uma vez que, também, não apareceu.

Saindo do aspecto compequitivo do Campeonato da Ausência, temos outras coisas desabonadoras a mostrar em nossa Academia. Ela não tem, por exemplo, professor de ginástica, que é obrigatório nos cursos básicos. E assim, enquanto temos professôres de outras matérias, embora deixando de nos visitar, não podemos lamentar a ausência do mestre de cultura física porque êsse mestre não existe nos quadros professorais de nosso estabelecimento.

Outros aspectos digno de nota: o professor Caruso, de matemática, não explica nada.

Por último queremos dizer que, em virtude da nossa escola ser isso que aí pesarosamente mostramos, pusemos-lhe o nome de "Boite" "Candido Mendes".

LEI 1/80

Assinado por Pedreira Dantas, rua Democrata, 23, Salvador, Bahia, recebemos o seguinte telegrama:

"Transcorrem hoje nove meses promulgação lei 1/80 reestruturou inativos DCT cuja execução está sendo protelada injustificadamente causando apreensões pt Confiamos paladinos imprensa brasileira defesa tão justa reivindicação face abandono poderes públicos quando colegas atividade foram reestruturados 30 dias".

Escapou Ileso

O sr. Carlos Francisco Gomes, em carta publicada nesta seção, colocou-se à disposição do deputado Tenório Cavalcanti para dizer umas coisas do sr. Feio. Depois, teve de atravessar o território fluminense e, como de outra vez sofreu o diabo da polícia fluminense, tomou certas providências para se livrar de possíveis represálias. As cartas de sua autoria que publicamos abaixo relatam melhor os fatos:

"Tendo escrito ao DIÁRIO CARIOCA, através do qual me coloquei à disposição do nosso deputado Tenório Cavalcanti, carta essa que foi publicada na edição do dia 19 do mês passado, na seção "Opinião do Leitor" e, tendo lido no jornal de ontem o artigo (notícia) "Desmascarado Feio perante a Câmara"), estou prevendo qualquer perseguição ou mesmo prisão arbitrária, uma vez que na carta lida pelo deputado Getúlio Moura, o sr. Feio taxou de inimigos da Justiça os que se acham ao lado do nosso deputado Tenório Cavalcanti. Eu descerei sábado próximo, de noturno, que deverá passar por Petrópolis às 7 horas de domingo, chegando em Barão de Mauá, às 9, mais ou menos.

Peço assim o grande favor de, no caso de eu não comunicar pessoalmente, na redação, a minha chegada até às 20 horas de domingo, fazer o deputado Tenório Cavalcanti sabedor do fato, pois nesse caso deverei estar nas garras do sr. Feio".

A carta acima tem a data de 24 do mês passado. No dia 27, recebemos ainda, do sr. Carlos Francisco Gomes, as seguintes linhas:

Com a graça de Deus atravessei o território "feiano", de volta de Carangola, evitando assim maiores trabalhos".

Ciência ao Alcance de Todos

MEDICAMENTOS

SOB o ponto de vista de como atuam no organismo certas substâncias, poderemos classificar as mesmas de acôrdo com esta atuação em: alimentos, medicamentos e venenos.

Embora reconheçamos a existência dos três, é quase que impossível querer estabelecer uma linha divisória entre cada um dêles, isto porque um alimento pode tornar-se, em certos casos, de uma hora para outra em medicamento ou então em veneno, o mesmo acontecendo ao medicamento; e no que se refere aos venenos podem êles também ser suscetíveis de se transformar em medicamentos.

Todos sabem que o leite é o alimento por excelência do homem. Possui êle, na sua composição química, iodo, arsênico, fósforo, etc., elementos êstes que fazem parte do protoplasma, indispensáveis a uma boa formação dos nossos tecidos.

No entanto quando estas substâncias são ingeridas isoladamente e em quantidade, transformam-se imediatamente em venenos de grande poder letal.

Como a Ciência é auxiliada pela Filosofia para dar interpretação das coisas, iremos aqui tentar interpretar e não querer definir a noção de alimento, medicamento e de veneno, visando ùnicamente como é que cada um pode ser considerado.

PRIMEIRAMENTE considera-se como alimento tudo que penetrando no organismo irá acarretar um aumento ou uma manutenção do equilíbrio estático e dinâmico.

Quanto ao medicamento irá êle agir sôbre os humores e sôbre os elementos anatômicos ou preventivamente, ou atenuando ou ainda curando os estados patológicos.

Finalmente, classificamos de veneno a tôda substância que, ao contrário dos medicamentos, atuando sôbre os humores e os elementos anatômicos, irá acarretar lesões orgânicas, e estados patológicos, podendo ou não redundar na morte do indivíduo.

E' nosso mister esclarecer que a utilização dos medicamentos para a arte de curar continua sendo deveras complexa, isto porque, como já foi dito mais acima, existe um limiar de uma substância permanecer medicamentosa, passado o qual tornar-se-à, sem dúvida nenhuma, em substância venenosa. E' o caso da estricnina, que até uma certa dosagem funciona como medicamento, dosagem esta que ultrapassada transforma em veneno mortal.

A terapêutica atual utiliza-se de produtos de origem animal, vegetal e mineral e de agentes químicos e físicos, sendo respectivamente a água e o ar, e o frio, e o calor e a eletricidade, incluindo-se ainda os meios mecânicos, tais como a ginástica e a massagem.

Mas de todos os elementos usados em terapêutica o de maior destaque modernamente é o produto artificial elaborado no laboratório, graças aos recursos quase que infinitos da química de hoje. Foi então que se criou a quimioterapia, encarregada de descobrir novos e mais novos materiais sintéticos cujos caracteres se baseiam na ação destrutiva eletiva sôbre os elementos patogênicos.

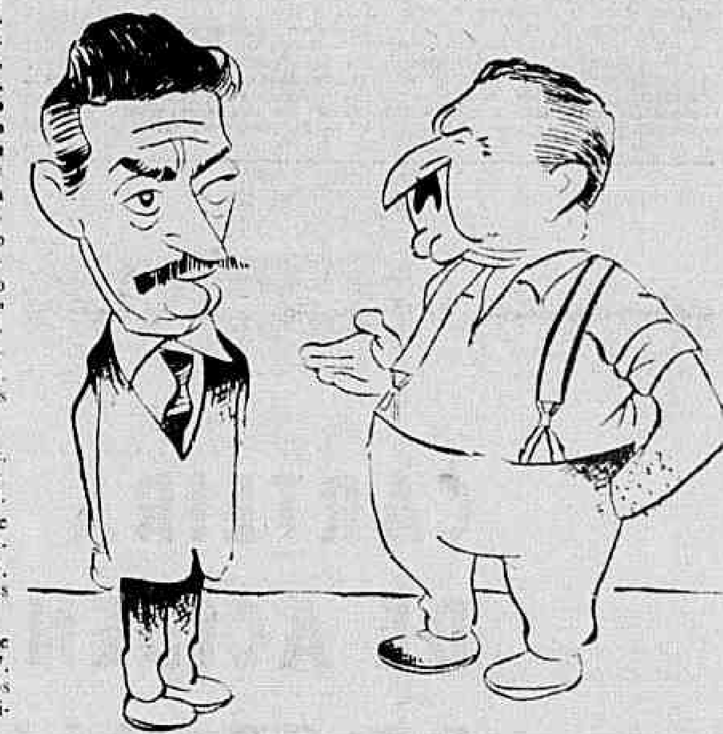
Para que tais produtos obtenham tais e tais resultados, é necessário primeiramente continuar as experiências em certos animais conhecidos como cobaios; dissemos continuar, porque na maioria das vêzes, quase em todo medicamento a sua eficácia é descoberta ou: experimental ou casualmente nestes animais, continuando-se então, depois, as experiências com o intuito de curar o animal da doença prèviamente provocada. E' portanto um grande auxiliar do cientista a cobaia, a qual se acha sempre pronta à inoculação de uma nova e terrível doença. Portanto, o futuro da terapêutica está sempre na dependência de três reações por parte do cobaio; quais sejam as reações: química, fisiológica e patológica.

A tôda tendência de um órgão ou de um tecido de exigir tal medicamento mais que qualquer outro e de o absorver fixando consequentemente com mais abundância dá-se o nome de eletividade medicamentosa.

Esta eletividade comprova que há de fato uma certa afinidade entre certas drogas com determinadas células; isto é óbvio, variando de indivíduo para indivíduo sensìvelmente. Esta noção tem muita aplicação quando se quer curar um indivíduo de certa doença parasitária, atacando-se portanto o parasita sem porém destruir o órgão. Para tanto dever-se-à utilizar uma substância que seja tanto parasitrópica como organotrópica. Eis porque a substância cinzenta da medula apresenta grande afinidade para com a estricnina, assim como as fibras do miocárdio para com a digitalina, a primeira apresentando uma grande sensibilidade e a segunda um grande poder de absorção ou de fixação, operando-se então a reação logo depois de alguns minutos.

Quanto à administração dos medicamentos, quando podem ser êles empregados "in locum" é o que se denomina de aplicação tópica. E' usada quando só nos interessa atacar um determinado foco periférico ou profundamente situado. Os outros, em maior número, para que possam fazer sentir a sua eficácia, necessitam penetrar na circulação. Nestes existem duas modalidades de vias de acesso: indiretas e diretas. Nas primeiras pode-se constatar que a absorção é feita graças a um fenômeno físico, qual seja o diálise e que tem como entrada as superfícies: cutânea e mucosa.

NAS vias diretas o medicamento faz-se sentir, auxiliado por mais um outro fenômeno da física — a difusão. E esta via é representada pelas cavidades serosas, o tecido celular subcutâneo, o tecido muscular e o aparelho vascular.



Ademar: — Se você fôsse meu aliado, não haveria fôrça que me derrubasse!
Jânio — E'... Mas em compensação o derrubado seria eu.)

Instituto de Puericultura

MAURICIO DE MEDEIROS

FOI uma grande festa a inauguração do Instituto de Puericultura, quinta-feira última, na Cidade Universitária.

Várias razões a tornavam grande. A presença do presidente Getúlio Vargas que, em seu govêrno anterior, depois de uma infinidade de projetos de localização da Cidade Universitária, se decidiu pela atual — era uma delas. Êle deveria sentir-se intimamente jubiloso com o ver concretizada uma de suas mais audaciosas iniciativas governamentais.

Na ocasião, êle discursou. Mas ninguém pôde ouvir o que êle disse, salvo os que lhe estavam próximos, porque o local dos discursos foi o pior possível: o saguão de entrada do Instituto!

Sem alto-falantes e com uma multidão a conversar, nada se podia ouvir do que disseram os dois oradores: o professor Martagão Gesteira e o presidente Getúlio Vargas. Consegui apenas ouvir o sr. Getúlio referir-se ao seu govêrno e depreendi que êle se referia à iniciativa da Cidade Universitária.

Mas o que, a meu ver, dava maior realce à festa era o fato de com ela ver-se premiado o esfôrço pertinaz e inabalável dêsse grande mestre que é o professor Martagão Gesteira.

Naquele enorme Instituto, construído com espírito de previsão, realizava-se enfim, aquilo para o que há mais de 15 anos o professor Martagão Gesteira fôra chamado pelo sr. Getúlio Vargas da Bahia para o Rio de Janeiro.

Penso que foi o próprio presidente Getúlio Vargas que, apreciando a admirável obra que Martagão Gesteira realizara na Bahia, o fêz transferir para a Faculdade Nacional de Medicina, prometendo-lhe todo o apoio necessário.

Em verdade, de sua vinda a única coisa que então resultou foi a criação da cadeira de Puericultura, que durante anos seguidos funcionou em casa alugada na Rua dos Voluntários da Pátria, casa tão velha que, quando chovia, se multiplicavam as goteiras no seu interior.

De certa feita, com a presença das altas autoridades do ensino, foi lançada na Praia Vermelha a pedra fundamental do que seria o Instituto de Puericultura. Mas tudo se reduziu a êsse lançamento.

Mais tarde, por acôrdo com a Fundação Gaffrée Guinle, passou o Instituto, com a cadeira respectiva, a funcionar no Hospital da Fundação, na Rua Mariz e Barros.

A idéia da Cidade Universitária estava em marcha. Creio que foi já no govêrno Dutra que se projetou o Instituto de Puericultura entre os primeiros a serem construídos naquela cidade.

Com um entusiasmo de adolescente, Martagão Gesteira se atirou ao empreendimento fazendo desde logo um arquiteto organizar plantas e projeto. A construção foi iniciada. Mas, a despeito da autonomia do Escritório Técnico da Cidade Universitária, o vírus da burocracia nele penetrou de tal forma que tudo ali se arrasta penosamente. Em ritmo normal o Instituto de Puericultura, cuja construção foi logo iniciada, deveria ter ficado concluído ainda no govêrno Dutra, isto é, há quase três anos!

Outro qualquer, que não o professor Martagão Gesteira, teria desistido. Êle, porém, nunca se deixou invadir pelo desânimo. Vencia as dificuldades e as delongas com pertinaz paciência.

Teve, por fim, o prêmio de seus esforços. Lá está completamente construído e apto a funcionar o maior e mais perfeito Instituto de Puericultura dêste continente.

Está-lhe faltando agora pessoal técnico de enfermagem para que todos os serviços possam funcionar em pleno rendimento. Não é que nos falte pessoal habilitado. Mas é que a tabela oficial da remuneração de pessoal de enfermagem é tão ridícula, que as pessoas habilitadas não aceitam cargos oficiais, preferindo colocação em instituições privadas, que pagam muito mais. Por cúmulo, a famosa lei do abono, dêste privou os nomeados após a lei. Dessa forma, para a mesmíssima função, há duas remunerações distintas: com abono e sem êle. Como a remuneração do pessoal de enfermagem sem o abono é quase igual à de serventes, não é possível recrutar pessoal habilitado para êsse serviço.

E' só o que falta ao Instituto de Puericultura para que êle possa funcionar em todos os seus Departamentos. O que já está em função e o grande edifício já construído significam, porém uma impressionante lição de otimismo que o professor Martagão Gesteira nos dá. Êle lutou durante mais de 15 anos para realizar o seu objetivo. Conseguiu-o. E' um grande mestre, não apenas de puericultura, mas de constância, coragem e idealismo! Foi uma grande lição que nesse sentido êle nos deu com a sua festa de quinta-feira!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 2!
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-3574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

350 milhões de cruzeiros destruidos pela broca nos cafezais do Norte do Espírito Santo

Visita ao "Garimpo do Café" -- O presidente do IBC percorre o município de Colatina em companhia do Governador Jones dos Santos Neves

COLATINA, Outubro — por Octavio Thyrso — "Há vinte anos passados viam-se índios, alí naquele morro, na margem de lá. Depois veio o café. Hoje é aquêle pasto amarelecido, que se distingue daqui..."

Quem fala, apontando ao repórter a margem esquerda do Rio Doce, é um dos comerciantes que vieram receber o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, em sua primeira visita ao Espírito Santo. Suas palavras resumem a história econômica da região, idêntica a de outras áreas pioneiras do país. Era mata. Depois veio o café. Hoje é pasto...

Avançam as lavouras

As lavouras já estão muito longe dali, vinte e trinta quilômetros acima, povoando a região ondulada, granito-gnaissica do médio Rio Doce. Espraiam-se agora para a zona contestada, ao Norte, e a baixada de Nova Venécia, na bacia do Rio São Mateus.

Os descendentes dos colonos brancos — alemães, poloneses e italianos — investem contra a floresta, manejando a coivara, "enxada do caboclo".

Para trás já deixaram o vale do Canaã, descendo as serras do Boavista e de Santa Maria, balizando o caminho percorrido com as raizes de tocos, calcinadas, que agatanham a terra das vertentes íngremes.

Pragas e Sêca

Agora, tendo atravessado o Rio Doce, já na planície que delimita no Norte com a área cacaueira, lutam contra as pragas e o tempo. Oito meses sem chuvas pulverizam a terra, amarelecendo, nos galhos requeimados, os grãos de café corroidos pela broca.

Estão perdidas cêrca de 400.000 sacas de café, segundo as estimativas oficiais da Secretaria de Agricultura (trezentos e cinquenta milhes de cruzeiros, aproximadamente, aos preços do interior). A safra não irá além de 2 milhes e 300 mil sacas, quando podia chegar a perto de 3 milhes.

"Sôbre a ponte do Rio Doce deveriam ter passado 1 milhão e 900 mil sacas de café" — diz o orador do Centro do Comércio de Café, de Colatina, ao saudar o sr. João Pacheco e Chaves e o governador Jones dos Santos Neves. "Cruzaram o rio apenas 400 mil e, ainda assim, corroidas, reduzindo os preços em 20%", conclui melancòlicamente.

O exagêro de tais afirmativas, basendas em estimativa de safra que a sêca e os atrasados métodos de cultura não autorizam, traduzem, no entanto, a realidade do nervosismo que se apossou dos lavradores e de todos os que vivem do café. E não é para menos, após três anos de condiçes climáticas desfavoráveis e do intenso ataque da broca.

"Não Ligaram,
Em Tomaram providência

A praga irrompeu quase de repente, de um ano para cá. Os lavradores do Espírito Santo já a conheciam desde 1945, quando — dizem — atravessou a fronteira do Estado do Rio. Alguns fazendeiros, mais progressistas, empenhados na recuperação das chamadas terras velhas do Sul, sabem como combate-la. O pessoal de Colatina, dono de 80 milhes de caféeiros numa área de 50 mil hectares cultivados (informação do orador do Centro do Comércio de Café), foi, porém, colhido quase de surprêsa.

A conversa com um lavrador de Marillândia retrata expressivamente o que aconteceu: — "Eu bem avisei a dois ou três lavradores que me procuraram, na safra passada, para beneficiar o café. O grão está broqueado, disse a êles. Não ligaram, nem tomaram providências. O resultado os srs. estão vendo".

Tendo em volta o Governador do Estado, o Presidente do IBC e o Secretário da Agricultura, Enrico Ruschi, em meio aos arbustos de sua lavoura, conclui esperançosamente: "Vendo o que eu fiz e os resulados que obtive, espero que aprendam"...

O que fêz êsse lavrador foi, principalmente, polvilhar com HCB os galhos do cafeeiro, defendendo o fruto do ataque da larva. Quando esta é bem sucedida o grão esfarinha à simples pressão dos dedos, libertando o minúsculo coleóptero (hypothtnemus hampei) que se assemelha ao gorgulho do arroz.

O grande trabalho da Secretaria de Agricultura do Estado, auxiliada pelo Instituto Brasileiro de Café, é convencer aos lavradores da necessidade do polvilhamento. A rotina, a ignorância têm levado muito colono à miséria e à perda da propriedade. Mas assim mesmo custam a aprender. A atividade dos agrônomos e do Govêrno estadual é, nesse setor, verdadeiramente extraordinária. Graças ao convênio com o IBC o estado revende o inseticida e as polvilhadeiras, aos lavradores, com 50% de abatimento sôbre os preços da praça. Além disso, turmas volantes percorrem as lavouras, fazendo demonstrações de aplicação do pó, respondendo a perguntas, solucionando pequenos problemas locais. No município de Colatina há 5 grupos de agrônomos, cinco comandos de educação, visitando as diversas propriedades. Esses grupos promovem reuniões agrícolas, de acôrdo com programas elaborados com a antecipação de um mês.

Reunião Agrícola

No momento em que a comitiva do Presidente do IBC chegou à Escola Agrotécnica de São João do Petropolista, após descer o Vale de Canaã, ainda se realizava uma dessas reuniões. O diretor da escola, Lúcio Fernandes Ramos, recomendava o uso do inseticida, mesmo que fôsse preciso reduzir o número dos cafeeiros. "Vocês precisam melhorar o trato. Além disso, com menos árvores, é possível colhêr o café em cereja, para despolpar, obtendo melhores tipos, os tipos moles". E a propósito citava o exemplo de um grande fazendeiro em Muqui, que passara de um milhão de pés, a 200 mil, com melhor tratamento.

A recomendação do agrônomo Fernandes Ramos justifica-se ainda pelas peculiaridades de organização da lavoura cafeeira espirito-santense. Alicerçada sôbre a pequena propriedade, enfrenta problemas de mão de obra no momento em que o ataque da broca torna difícil contratar meeiros.

Na mesma reunião falaram o Presidente do IBC e o Governador do Estado. Encorajando os lavradores, na luta contra a broca, o sr. Jones dos Santos Neves lembrou que ainda maiores foram os prejuízos sofridos pela lavoura do Sul do país com as geadas.

A Oportunidade a Aproveitar

Esse contato do Governador do Estado e do Presidente do IBC com os lavradores da zona do Rio Doce terá, por certo, as consequências mais salutares. O colono sente-se mais amparado, principalmente quando às palavras se seguem atos, como é o caso de agora. A oportunidade do combate à broca cria também a ocasião para renovar os métodos de cultura. A lavoura cafeeira espirito-santense é uma das mais atrasadas do país. Avançando devastadoramente para o Norte e o Nordeste, elimina as áreas anecumenas, de florestas e

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O SECRETÁRIO E O COLONO

Em Patrão Mór: O secretário de Agricultura, sr. Enrico Ruschi, procura convencer ao colono da necessidade de usar o inseticida, na luta contra a broca

A COIVARA

O colono branco, descendente de alemão, italiano e polonês, esquece a agricultura européia. O trato de uma lavoura desconhecida ensinou-lhe os vícios do caboclo: a coivara devasta a terra e as matas do Rio Doce

A SÊCA

O que escapou da broca, a sêca queimou. Há oito meses não chove no sertão do Rio Doce

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O consumo de gasolina por veículos no Brasil

Tem sido extraordinário o aumento de consumo de gasolina por veículos no Brasil. Um quadro estatístico elaborado pela revista "Rodovia" e divulgado por "Conjuntura Econômica" mostra que êsse aumento foi de mais de 100% de 1946 para 1951. O consumo total de gasolina evoluiu nesse período de 727,7 mil toneladas em 1946, para 879,3 mil em 1947, 1.047,4 mil em 1948, 1.255,8 mil em 1949, 1.536,8 mil em 1950 e 1.856,0 mil toneladas em 1951. Dêsses totais, o consumo por veículos alcançou, respectivamente, a 197,4, 232,2, 304,3, 339,8, 376,3 e 437,0 mil toneladas, correspondendo às percentagens de 3,68%, 3,74%, 3,44%, 3,70%, 4,08% e 4,25%, sôbre os totais assinalados.

Essa evolução do consumo de gasolina por veículos é devida, em última análise, à precariedade do transporte ferroviário, que se constituiu no principal incentivo ao uso de veículos à gasolina. A viagem de passageiros e o transporte de mercadorias passaram a ser feitos cada vez mais intensamente pelas rodovias, em substituição ao transporte ferroviário.

A pressão para a importação de automóveis e caminhões, foi por isso, enorme, fazendo com que o número de veículos a motor em utilização no Brasil passasse de 202,8 mil em 1939, para 564, mil em 1952, registrando, portanto, nesse período, um aumento de quase 200%.

Foram realizadas também inúmeras obras de pavimentação de rodovias, das quais as mais notáveis são as da Via Anchieta, em São Paulo, e da Presidente Dutra. De um modo geral, a rêde rodoviária do Brasil aumentou também significativamente. De 1939 para 1952, a evolução foi de 258.390 quilômetros de estradas de rodagem para 302.147. Êsse aumento, para o total do país, é entretanto pouco expressivo em confronto com o crescimento do consumo de gasolina por veículo e do seu número em circulação, o que parece demonstrar que a intensidade do trânsito se concentrou em algumas rodovias apenas.

Declarações de Jânio Quadros: 700 milhões para São Paulo

O prefeito da paulicéia, sr. Jânio Quadros, surpreendido pela reportagem do D.C. no gabinete do presidente do Banco do Brasil, pouco antes de avistar-se com o sr. Marcos de Sousa Dantas, revelou que sua presença, ali, st prendia a um pedido de empréstimo do valor de 700 milhões de cruzeiros, para a Municipalidade do Estado bandeirante, a fim de dar prosseguimento às obras iniciadas na administração passada, e, também, fazer face a compromissos assumidos.

Acrescentou o sr. Jânio Quadros que tal operação já conta com o pronunciamento favorável do titular da pasta da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, e do próprio presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas e precisou que tal empréstimo deverá ser em dinheiro, e não em títulos cambiários, conforme se procede com o Estado do Paraná.

Mais adiante, acentuou que os 700 milhões de cruzeiros terão aplicação em obras altamente reprodutivas, e, em sua essência, são de elevado interêsse político-social. Estamos pleiteando êsse empréstimo — disse — dentro de uma orientação austera de govêrno e dentro de um regime de parcimônia e honradez.

Observou, por fim, o prefeito paulista que, antes de solicitar o empréstimo ao Banco do Brasil, mandou proceder a uma rigorosa seleção das obras consideradas urgentes e de caráter imperativo. Estamos num regime de compressão de despesas, afirmou, mas a Municipalidade de S. Paulo, sem estar mendingando, necessita urgentemente de tal empréstimo para dar andamento às obras que se encontram paralisadas.

A uma pergunta de caráter político, respondeu que "que o povo de S. Paulo se conserva alheio às combinações de cúpula entre os supostos donos da República, e continua em seu labor constante, visando a prosperidade de seu Estado".

Os exportadores britânicos não estão satisfeitos com o Acôrdo

Londres, 6 (AFP) — Comentando o acôrdo anglo-brasileiro concluido na última semana, o redator bancário do "Financial Times" declara hoje que as firmas britãcas às quais deve o Brasil um total de 63 milhões de libras não podem estar satisfeitas com a prespectiva de serem reembolsadas num prazo de nove anos, quando êsse reembolso normalmente se efetua em alguns meses. Acrescenta: "Elas salientam por êsse motivo que não seria surpreendente se tivessem de esperar o seu dinheiro por um tempo ainda maior, considerando ser inteiramente possível (em face do passado brasileiro de má administração econômica) que surjam novas dificuldades de pagamento em esterlinos para colocar o acôrdo periòdicamente em perigo"

Observa o jornal que certos credores britânicos aproveitaram no passado facilidades oferecidas pelas autoridades brasileiras para repatriarem, com prejuízo, o dinheiro que lhes era devido. A conclusão do acôrdo pôs fim a essas facilidades mas é bem possível, acentua, que "os credores continuem tentando dispor dos amplos saldos bloqueados que detêm agora nos bancos brasileiros talvez sem nenhum êxito".

Enquanto isso — declara o jornal — se considera como duvidoso que o acôrdo por si mesmo tenha como consequência reavivar o comércio anglo-brasileiro: contràriamente, a redução de certos preços brasileiros de exportação pode ter êsse efeito.

Exportações de café em setembro

Segundo dados estatísticos fornecidos pelo I.B.C., a exportação brasileira de café, para o exterior, no mês de setembro último, atingiu a 1.661.000 sacas. Aduzindo-se o café consumido a bordo e o exportado por cabotagem, temos o total de 1.696.657 sacas. As disponibilidades nos portos, segundo aquela mesma fonte, alcançam, no momento a 3.032.172 sacas.

Comparando-se com o mês anterior, verifica-se que houve um acréscimo de 328.730 sacas no mês passado. Aumentaram, por outro lado, as disponibilidades de café nos portos, superando em 1.061.247 sacas o número registrado no mês de agôsto último.

Ao todo, de janeiro a setembro dêste ano, a exportação de café para o exterior atingiu a 10.454.767 sacas, no valor aproximado de 13 bilhões e 200 milhões de cruzeiros. Os EE.UU. importaram mais de 50% de nossas exportações.

A falta de energia em São Paulo

São Paulo, 6 (Asapress) — A crise de energia elétrica na zona Araraquarense e na região noroeste do Estado está cada vez mais grave, provocando revolta da população contra a companhia Paulista de Fôrça e Luz. Em Araçatuba houve já tentativas de apedrejamento dos escritórios da emprêsa, sendo enviados fortes contingentes policiais para a cidade.

Para tratar do assunto, houve em Penápolis uma reunião dos representantes das Câmaras Municipais de todos os municípios atingidos. O vereador Flávio Leite Ribeiro organizou um longo memorial sôbre o assunto que será entregue ao Presidente da República, Ministro da Viação, Congresso Nacional, Conselho de Águas e Energia Elétrica, denunciando irregularidades que alega estarem sendo cometidas pela Companhia. Uma comissão especial irá ao Rio entregar às citadas autoridades o memorial dos clientes da Companhia Paulista de Fôrça e Luz.

Aumento do Consumo de Café no Canadá

Ontário, 6 (UP) — Informou-se, hoje, à Associação Canadense de Chá e Café que êste país proporciona excelentes oportunidades para um crescimento "muito saudável" do comércio de café. O consumo do café redobrou desde 1938, e é indubitável que continuará aumentando, ao que afirmou o sr. Charles Lindsay, gerente geral da Repartição Pan-Americana do Café, em discurso pronunciado perante os membros da Associação.

Em 1938, o consumo nacional de café elevou-se a 42.383.000 libras de grão verde, ao passo que, hoje em dia, ascende a 97.598.0000 libras. Cada canadense, agora, absorve 6,8 libras por ano, quando em 1938 consumia apenas 3,7.

A Média atual é muito inferior à de vários outros países, como a Dinamarca, por exemplo, que consome 8 libras por habitante; a França, 8,7; a Suécia, 14,8; e Estados Unidos, 17,2 por pessoa. Em um sentido geral — declarou Lindsay — a disparidade entre o consumo anual, por pessoa, no Canadá, e o de outras nações, representa a oportunidade de expansão que tem a indústria cafeeira canadense.

..O orador concluiu dizendo que as melhores oportunidades que tem a indústria cafeeira no Canadá "se acham nessas zonas eográficas onde o café desempenha, atualmente, um papel secundário, porque não é a bebida predileta".

AMÉRICA LATINA IMPORTAÇÃO DE AÇO 1951

ARGENTINA
BRASIL
VENEZUELA
MÉXICO

US milhões 40 80 120

Um recente estudo das Nações Unidas, relacionado com as importações de aço pelos países da América Latina, chegou à conclusão de que os fornecimentos norte-americanos estão sendo substituídos pelos europeus, o que demonstra a falta generalizada de dólares com que vem lutando esta parte do globo.

Em 1948 os Estados Unidos forneciam cêrca de 59% do aço importado pela América Latina, declinando, em 1951, para apenas 30%. Enquanto isso os fornecimentos europeus passavam de 39% a 62%, no mesmo período.

Em 1951, a Argentina adquiriu 130 milhões de dólares de aço, dos quais apenas 22 milhões nos Estados Unidos; o Brasil importou 65,5 milhões, sendo 28, daquele país; a Venezuela, de um total de 58,7 milhões, adquiriu, nos Estados Unidos, cêrca de 31,4, enquanto o México comprava 56 milhões de dólares, sendo 36 no referido país.

Nos nove primeiros meses de 1952 a Argentina havia comprado nos Estados Unidos apenas 7,4 milhões de dólares de aço, enquanto o Brasil não ia além dos 17,8 milhões.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, calmo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar compra)	37,10	37,10
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,60	103,60
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6595
Franco belga	0,7653	0,7443
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1789
Franco suiço	8,8887	8,6517
Escudo	1,3335	1,2948
Pêso argentino	13.4629	13.0864
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3225
Coroa tcheca	0,7620	0,7420

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,10	34,10
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,50/ 38,20	37,50/ 38,20
Dólar (venda)	38,50/ 39,00	38,50/ 39,00
Libra (compra)	103,70/104,40	103,70/104,40
Libra (venda)	106,40/107,00	106,40/107,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,10, Cr$ 38,50, Cr$ 38,80, Cr$ 38,90 e Cr$ 40,00. Média de negócios, Cr$ 38,92, compra, Cr$ 37,80 e Cr$ 39,20. Pêso argentino (moeda), compra, Cr$ 1,75; Franco francês (moeda), venda, Cr$ 0,1070; Franco suiço (moeda), venda, Cr$ 9,80; Esculo (moeda), venda, Cr$ 1,40.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dolares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,352	1,3161
Pêso uruguaio	6.6856	6.4196
Franco francês	0,0536	0,0525
Franco suiço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	0 —
Florim	4.9685	4.8470

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 30,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 5 de outubro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,38
Bélgica - Franco Belga	0,73
Portugal - Escudo	1.3599
Inglaterra - Libra	106,19
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0,1090
Suíça - Franco	9.0810
Uruguai - Pêso	13,47
Suécia - Coroa	6,17
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,76
Inglaterra - Libra	52.5148
Suiça - Franco	3.6395
França - Franco	3.6395
Bélgica - Franco	—
Suécia - Coroa	3.6395
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	2.7499

MOEDAS

América do Norte - Dólar	38.92
Argentina - Pêso	—
Itália - Lira	—
França - Franco	0,1070
Portugal - Escudo	1,40
Suiça - Franco	9,80

Bôlso de Valores

Estêve a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares e negócios de maior interêsse. Cotaram-se em posição de firmeza as obrigações do govêrno e calma as apólices da União. As municipais do Distrito Federal fecharam sustentadas, as de Minas Gerais, de sorteio, estáveis e a de São Paulo, de sorteio e de rendas, sem alteração. Os demais títulos regularam calmos, como se vê adiante.

Vendas Realizadas Ontem

União	Cr$
1 Unif. Cr$ 200,00	120,00
10 O. do Porto	790,00
9 Idem	800,00
53 D. Emis. pt.	800,00
30 Idem	805,00
92 Id. Emp. Antigos	760,00
8 Idem	770,00
OBRGS.	
18 T. Nac. 1932	980,00
2 Guerra Cr$ 100,00 Cr$ 100,00	80,00
1 Idem C/J Março de 1951 e seg.	95,00
6 Guerra Cr$ 200,00	160,00
6 Idem	162,00
1 Idem C/J Março de 1951 e seg.	190,00
2 Guerra Cr $500,00	400,00
9 Idem	405,00
2 Idem Cr$ 1.000,00	820,00
16 Idem	822,00
1 Idem	825,00
817 Idem	830,00
3 Idem C/J Março de 1951 e seg.	980,00
206 Guerra Cr$ 5.000,00	4.150,00
12 Idem	4.160,00
ESTADUAIS:- Apls.	
300 Minas - Popular	200,00
60 Minas 5% - Nom	350,00
10 Minas 7% - Nom E.x./J..	350,00
90 Minas 7% port.	425,00
292 Minas - Rc. Econ. 2ª Série	425,00
100 Idem 3 Série	115,00
100 Idem 3ª Série	488,00
14 Minas 1934 pt. 1ª Série..	115,00
325 Idem 2ªSérie	110,00
154 Idem	105,00
9 Pernambuco	53,00
450 Rod. E. Rio	522,00
20 São Paulo	182,00
100 Idem	185,00
2 Idem 4º Centenário Ex/ Juros	490,00
500 São Paulo - Unificadas..	580,00
1.150 Idem	583,00
135 S. Paulo-Uniformizadas ..	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
13 Emp. 1904 pt.	510,00
11 Idem 1931	150,00
D. PARTICULAR	
BANCOS: Ações	
2 Brasil, Cr$ 200,00	590,00
100 Cred. Pessoal, Cr$ 100,00-Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
333 Colúmbia-Cia.Nac. Seg. Vida e Ramos Elementares de Cr$ 500,00	500,00
40 Corcovado Cia. Seg. de Vida, Cr$ 1.000,00	1.000,00
151 N. América - Nom. Cr$ 200,00	450,00
200 Paulista E. Ferro, Cr$ 200,00-pt.	140,00
300 Cimento Aratú, Cr$ 1.000,00	1.200,00
3 D. Santos- Nom. Cr- 200,00	230,00
2 Idem pt.	230,00
187 F. L. Paraná, Cr$ 200,00	185,00
78 Mesbla, Cr$ 200,00 - Novas	225,00
200 Idem Antigas	237,00
100 Paulista de F. e Luz, Cr$ 200,00	195,00
500 Prolar-Ord., Cr$ 200,00	200,00
5 Idem Pref.	200,00
354 B. Mineira pt., Cr$ 100,00	1.740,00
234 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	192,00
ALVARAS:	
40 Obrg. 1921	820,00
188 Obg. Guerra (de Cr$ 1.000,00)	822,00
400 Obg. Cia. Docas Santos 75	150,00
LEILAO:	
200 Aç. da Vision Ing. de US$ 35-Clas. C.	1.050,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 175,00 por 10 quilos e foram vendidas 600 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	184,60
Tipo 4	182,20
Tipo 5	179,80
Tipo 6	177,40
Tipo 7	175,00
Tipo 8	171,00

P A U T A — Estado de Minas, Café comum Cr$ 17,50 Idem, fino Cr$ 24,15 Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20

Entradas

Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	
Central	—
Estradas de rodagem	27.082
T O T A L	27.082
Desde o 1- do mês	85.355
Desde 1º de julho	1.252.341
Idem, ano passado	653.009
América do Norte	23.240
América do Sul	4.661
Europa	8.357
Africa	250
T O T A L	36.508
Desde o 1º do mês	68.695
Desde 1º de julho	935.313
Idem, ano passado	731.490
Existência	367.671
Café despachado p/ embarque.	89.870
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura (Contrato A)

Meses	Vend	Comp
Outubro	182,00	180,00
Novembro	184,10	183,20
Dezembro	187,20	186,80
Janeiro, 1954	190,50	190,00
Fevereiro, 1954	192,80	191,50
Março, 1954	195,00	192,00

Vendas: 2.000 sacas.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	S/V	181,50
Novembro	185,60	183,90
Dezembro	188,80	187,50
Dezembro	188,80	187,50
Janeiro, 1954	191,50	190,60
Fevereiro, 1954	S/V	191,70
Março, 1954	194,80	192,30

Vendas: nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, em posição estável e com os preços em alta.

Movimento Estatístico

Entradas 8.500 sacos do Estado do Rio. Saídas 11.133. Existência 31.303 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	300,00 a	310,00
Cristal-amarelo	184,00 a	185,00
Mascavinho	290,00 a	291,00
Mascavos	280,00 a	281,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com baixa nas cotações.

Movimento Estatístico

Entradas nada. Saídas 150. Existência 23.977.

(Cotações por 10 quilos)

Seridó (tipo 3)	310,00 a	315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a	305,00
Fibra média Sertões:		
Sertões (tipo 3)	285,00 a	295,00
Idem (tipo 5)	255,00 a	260,00
fibra curta:		
Matas (tipo 3)	210,00 a	220,00
Paulista (tipo 5)	190,00 a	195,00

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Farinha, sacos	—	900
Feijão, sacos	1.800	1.500
Açúcar, sacos	10.719	6.500
Charque, sacos	448	500
Milho, sacos	2.651	1.100
Arroz, sacos	20.420	4.500
Banha, caixas	—	1.000
Manteiga, quilos	1.570	—
Batatas	333	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 6		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.79.75	2.80.00
idem, venda	$	2.79.87	2.80.06
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.75/ 1.01.87	1.01.75/ 1.01.87
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.60	2.60
idem, venda	$	2.63	26.3
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	$	7.15	7.15
idem, venda	$	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	35.50	35.00
idem, venda	$	35.25	35.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	0.28.50
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
idem, venda	c	23.33	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.62
idem, venda	c	2.00.87	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.40	26.41
idem, venda	c	26.43	26.43
	c	26.36	26.45

LONDRES, 5.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.79.75/ 2.79.87	2.79.81/ 2.79.94
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.64/ 7.69	7.64/ 7.69
s/Canadá, à vista por £	$	2.74.68/ 2.74.81	2.74.87/ 2.75.00
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.75/ 1218	12.17.75/ 12.18
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.62.62/ 10.62.87	10.62.87/10.63.12
s/Paris, à vista, por £	F	9.82.00/ 9.82.25	9.80.75/ 9.81.25
s/Gênova, à vista, por £	FB	9.81.25/98.75	9.80.012/9.80.87
s/ Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.00/1.40.10	1.40.00/1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	F	14.44.25/14.44.50	14.43.50/14.43.75
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.36.50/19.37	19.36/19.36.50
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.25
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	E	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.00/ 15.25	15.00/ 15.25

BUENOS AIRES, 6		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394,50	1.394,50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395,00	1.395,00

MONTEVIDEU, 6

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.62	7.61
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.67	7.66
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.83.50	2.82.50
s/ Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	2.83.00	2.82.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 6.	Hoje	Ant
N. 4 - Est.Santos	241,00	241,50
N. - Sts. Riachos	233,50	232,50
N. 4 - S. descrição	225,50	226,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	8.874	23.034
Entrada	39.786	35.991
Existência	2.024.334	1.993.422
Saídas	56.371	—

Têrmo

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,96
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Setembro, 1954	238,80	238,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Outubro	252,00	252,00
Dezembro	253,10	253,10
Janeiro, 1954	252,90	252,90
Março, 1954	254,00	254,00
Maio, 1954	255,20	255,20
Junho, 1954	255,20	255,20
Setembro, 1954	257,90	256,90
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

Vitória, 6. Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 160,10 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 6 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11,30	13,30	Fech
Dez.	59,04	58,95	59,03	59,20	59,10
Março	57,15	57,05	57,05	57,30	57,23
Maio	56,22	56,10	56,15	56,36	56,38
Julho	55,75	55,50	55,68	55,85	55,92
Set. 194..	55,12	55,00	55,05	55,20	55,27

Abertura

Baixa de 9 a 25 pontos, apenas estável.

Vendas

Nada.

Às 11,30

Baixa de 1 a 10 pontos, estável.

Às 13,30

Alta de 8 a 16 pontos, estável.

Fechamento

Alta de 6 a 17 pontos, estável.

Vendas

4.500 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, maio, junho e setembro foram de compradores e as de março de negócios. No fechamento as cotações de dezembro foram de negócios e as de março, maio, julho e setembro nominais.

Disponível

Nova York, 6.	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	62,50	62,50
N. 4	61,00	61,25
Tipo Rio	51,50	51,50
(Mole)		
N. 2	59,25	59,50
N. 4	58,25	58,50

Posicões em abert

Nova York, 6 — Posições em aberto para o contrato 'S' na Bolsa de Café

Dezembro	691	172.500
Março	455	113.750
Maio	416	104.000
Julho	752	188.000
Setembro	73	18.250
T O T A L	2.387	596.500

AÇUCAR

Recife, 6.	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda..	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em Sacos de 60 quilos	80.442	1.244
Desde 1º setembro p.p.	218.645	138.203
Exportação	—	2.000
Existência	257.440	177.998
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 5.	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258,00	258,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 80 quilos	517	—
Desde 1º de setembro p. passado	10.664	10.147
Exportação	—	—
Existência	9.468	10.168
Consumo	9.285	9.468

São Paulo

São Paulo, 6.

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	16,40	16,50
Março	16,30	16,30
Maio	15,80	15,80
Julho	15,90	15,90
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	nada	nada

American Future Para Entrega

Nova York, 6.	Abert.	Fech.
Outubro	32,20	32,45
Dezembro	32,57	32,69
Março, 1954	33,01	33,12
Maio, 1954	33,30	33,39
Julho, 1954	33,23	33,34
Outubro, 1954	32,99	33,06
Am. Midlg. Upids.	—	33,35

Na abertura irregular, com baixa parcial de 1 a 15 pontos.

CACAU

Nova York, 5. Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	31,20	31,52
Março, 1954	29,10	29,52
Maio, 1954	28,80	29,26
Julho, 1954	28,40	28,85
Setembro, 1954	28,20	28,65

Vendas: 66 contratos.

Na abertura estável com baixa de 2 a 11 pontos.

No fechamento estável, com alta de 27 a 40 pontos.

TRIGO

Chicago, 5.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.9056	1.9087
Março, 1954	1.9412	1.9425

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6	Compradores Hoje	Plano "B" Anterior
TITULOS BRASILEIROS	£ p. m.	£ p. m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado) ..	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	80- 0- 0 / 5- 0- 0	81- 0- 0 / 5- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	137-15- 0	137-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-15- 9	2-15- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 8- 9	2- 8- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2-14- 5	2-11- 1
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Acões 10-	0- 5-10	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	63-17- 6	63-18- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-12- 6	85-12- 6
Shell Transport Trad'ng	4-10- 3	4-10- 0
Canadian Eagle Oil	1-10- 0	1-10- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 8- 9	31- 0- 0

PERDEMOS UM BOM AMIGO

A morte do Embaixador J. R. Macedo Soares

PRIMEIRO PLANO

Mudara de Minas para o Rio e fui morar, com o perdão da palavra, no "Palacete Mon Rêve" da rua Gustavo Sampaio, quase ao lado do então Ministro da Guerra e futuro Presidente da República, de quem, por sinal, sou novamente vizinho em Ipanema.

O antigo palacete estava transformado em uma pensão mofina que eu, de certo por causa das minhas incertezas financeiras, achava dostoevisquiana.

Dividia meu quarto com a moça mais bonita da pensão: o tabique de papelão que separava a comunhão de nossos corpos era tão complacente, ou tão viciado pelos seus antecessores, que não se podia virar demasiado na cama estreita sem invadir a outra. Diga-se aliás, em abono da verdade, que a minha vizinha, embora não tivesse o menor preconceito com relação aos limites de nossas camas, avolumando-se às vêzes para a minha, nunca sugeriu, por olhar, palavra, gesto ou omissão, que a nossa intimidade transpusesse as muralhas de Jericó. E que almas negras não teríamos todos nós se o pecado verdadeiro, afinal, não estivesse na transposição da muralha! Mesmo de papelão flexível, uma parede é sempre uma parede e preserva nossa alma das delícias do inferno. Quando encontrava minha jovem e intocada companheira de quarto, durante o café da manhã, seu ar era de um recato sublime, até mesmo de um sublime desinterêsse por mim, e atrás de seus óculos escuros não se podia ver os seus olhos castanhos.

O prédio era em forma de T. Meu quarto, o último do corpo central da casa, ficava assim em ângulo reto com a ala direita, onde havia outros quartos, outros problemas, outras ansiedades.

Uma noite, quando me arrumava para dormir, ouvi no quarto ao lado, o primeiro da ala, uma voz de mulher moça clamando em tom indignado contra as infidelidades de um homem. O ataque era de pessoa para pessoa, as acusações eram sérias e cheias de ameaças, mas não se fazia ouvir, em resposta, a voz do acusado.

A mulher dizia mais ou menos o seguinte:

— Então, pensas que eu ia ficar bobeando a vida inteira como uma idiota? Então, não vês que eu também tenho dois olhos? Não vês que eu já tinha percebido tudo há mais de seis meses? Você é um cafajeste, Joãozinho. Fiz tudo que quiseste, fui fiel até debaixo dágua, e ainda me foste enganar? Ainda se fôsse uma vez só, vá lá! Ou duas, três, quatro! Vocês homens são todos uns porcos e precisam disso. Mas você pensar que eu ia ficar calada só porque te amo, isso é que não admito, meu filho! Você pensar que eu ia ficar vendo você com duas mulheres (muito bom, não é, muito cômodo) e não ia dar o estrilo, isso é que não! Isso é que não, meu bem. Uma mulher tem sempre a sua moral. Por mais baixa que ela seja! Até essas vagabundas do Mangue têm a sua moral! Pois agora, vais ficar com ela. Porque a mim você não verá mais! Chega! Oh se chega!

Confesso que, também meio cafajeste, subi ao peitoril da janela para ver a cena. E vi, vi um quarto mais ou menos parecido com o meu, um pouco mais espaçoso. Vi uma jovem de pouco mais de vinte anos, nada feia, maquiada com exagêro, vestida com a chamada elegância duvidosa, e que, enquanto prosseguia na descompostura, retirava de um armário peças de roupa e as arrumava dentro de uma, duas, três malas de mão.

Na cama de casal jazia um homem maduro e grande. Cabelos pretos cuidadosamente penteados, barba meticulosamente rapada, bigodes a capricho, camisa creme de palha de seda, gravata prateada com uma pérola, calças escuras bem passadas, sapato novo de duas côres. O todo da figura era robusto, no limite do obeso, a pele amarelo-esverdeada dos romances introspectivos.

Expressão não tinha. Fitava o teto, jogando para cima vastas baforadas de fumo de pulmões insaciáveis.

A mulher continuava imprecando e fazendo as malas. Parava às vêzes para dirigir-lhe uma palavra mais dura, tornear um detalhe mais cru, mas o bruto acendia cigarro depois de cigarro, em uma imparcialidade absoluta.

Por fim, a mulher passou a chave nas três malas, ajeitou o cabelo ao espêlho, postou-se diante dêle em desafio, disse "adeus, Joãozinho" e, hierática, esperou uma resposta.

Êle moveu a cabeça para o lado dela, embora com um olhar ainda neutro, virou as pernas em câmara lenta para fora da cama, amassou o cigarro no cinzeiro do criado mudo, segurou a mulher pela gola do vestido, com uma perfeição profissional, em silêncio, sem desperdício de gestos, e aplicou na mulher uma dúzia de tabefes, de dorso de mão na face direita de mão espalmada na face esquerda.

A cena foi tão rápida, tão natural, tão técnica, que não tive tempo nem razão de espantar-me. A última tapona atirou a mulher, em soluços fortes, sôbre as malas. Êle voltou para a cama, acendeu outro cigarro, não diesse palavra. Ela chorou, chorou ainda por muitos minutos. Depois se levantou, em soluços já espasmódicos, e foi derramar as derradeiras lágrimas sôbre a camisa de palha de sêda, que não se importou de ser manchada, antes acolheu a cabeça dela como um pai, grave e carinhoso, acolhe uma filha perdida.

Ela mais tarde se ergueu, lavou os olhos vermelhos e o rosto afogueado, abriu a primeira mala de onde começou a retirar as peças de roupa para recolocá-las no armário. Enquanto êle fumava. Sumiu por um momento e reapareceu vestida em uma camisola de sêda, debruada de rendas finas. Aninhou-se de novo nos peitos largos do homem, beijou-lhe a bôca e o rosto muitas vêzes. Êle também sumiu por um momento e voltou em um dêsses pijamas de talhe de blusa de cossaco. Deitou-se, e ela se aninhou ainda mais, pedindo proteção.

— Joãozinho, você ainda gosta um pouquinho de mim? ela perguntou, segurando-lhe o queixo.

Joãozinho não respondeu. Sua mão de unhas esmaltadas procurou o comutador e a treva da noite penetrou dentro do quarto.

P. M. C.

Poucas vêzes, creio, existiu no Brasil embaixador que fôsse tão amigo da Imprensa. Vocês dirão que o embaixador José Roberto de Macedo Soares era jornalista, êle mesmo e, sobretudo, irmão de um homem de imprensa. Mas não era só isso. Êle nos assistia, êle era dos nossos e, graças a sua inteligência incansável e sua dinâmica disposição, fomos muitas vêzes prestigiados no exterior e auxiliados de tôdas as maneiras. A sua maneira de fazer diplomacia não se limitava ao que poderíamos chamar de funcional.

Fazia questão de ser amigo e ainda fazer dos seus amigos, amigos de outros amigos, que tantos êle tinha. Era uma espécie de cadeia formada por um trabalho quieto de apresentaçes pequenas palavras sempre bondosas, elogios de um ao outro e isto atravessava as fronteiras de todos os países em que êle representou o Brasil, em todos os idiomas e com rara eficiência. E' por isso que o Itamarati considera o desaparecimento do Embaixador J. R. de Macedo Soares como algo de verdadeiramente triste e irreparável. A sua fôlha de serviços prestados é imensa, o seu nome, por tradição já tão famoso, tornou-se digno dos grandes do Itamarati e os amigos, essa cadeia infindável, hoje lamenta a sua morte e se orgulha da sua vida e do seu trabalho.

Além disto tudo, recebia na sua casa com essa informal sabedoria do homens que já viram tudo, já responderam a tôdas as perguntas que a vida nos faz. Acredito que à primeira vista o Embaixador não fôsse dessas pessoas que inspiram simpatia, porém, ao poucos, conquistava e fazia-se amigo firme, atencioso, incapaz de esquecer um nome, um aniversário, uma gentileza. Eu pessoalmente o estimava enormemente e mantinha por êle uma admiração grande, gostando de revê-lo e sabendo que sua embaixada seria minha casa sempre que eu precisasse.

Leio que os funerais do Embaixador do Brasil em Haia foram imponentes com a presença do Príncipe Bernhard, a nobreza e o povo da velha Holanda. E, no meio da tristeza de que o **Diário Carioca** participa, sinto que perdemos mais do que um amigo. Perdemos, acima de tudo, um homem bom.

A Noite é Grande

O ATLETA

Há muito tempo que ouço falar num tal senhor Porfírio Rubirosa, que ziguezagueia entre Paris e Roma ou dá um pulinho a Capri, sempre com uma mulherzinha a tiracolo. Poucas foram as senhoras, vindas da Europa, que não contaram, dêsse herói, algumas pequenas histórias, sendo que uma disse a uma outra, que me disse (e pediu um segrêdo de morte), ter provado dos seus passes de mágica e que foi um verdadeiro delírio de valsas. Senhor Porfírio foi diplomata não sei de onde e, depois, resolveu não trabalhar mesmo, dedicando-se de corpo e alma às mulheres mais famosas, mais bem nascidas e mais belos do mundo. Não é branco, nem bonito, sendo o seu tipo o que nós chamamos, no Brasil, de **entroncado**. Mesmo assim, ai daquela que ouvir sua conversa e provar de seus agrados! Sua vida é um mar de rosas. Sem dar um só dia de serviço a homem nenhum, vai ficando pelas praias, pelas "boites", pelos hotéis, até que entre alguém em sua alça de mira. Falava-se muito do poderoso Rubirosa, até que o colunista Ibrahim Sued o transformou em assunto de crônica, citando-o amiúdadamente, publicando a relação de suas espôsas e acompanhando os seus passos.

Estamos numa época de evidências fabulosas. Celebram-se o criminoso de morte, o rapazinho que se veste de mulher (e fica lindo), o falsificador de "whisky" e, agora, êsse **conversa macia** que faz ponto na Europa, de onde cada um de seus casos de amor se espraia e ganha repercussão internacional.

"Afinal, por que essa fama de Rubirosa? — comentava uma senhora bem intencionada, ontem, tirando a bôca de um copo — êle não canta, não joga futebol, não é bonito, não escreve nada, não faz música não é atleta..." e uma outra, antes de bicar seu Cuba-Libre, tentou esta fabulosa explicação: "sei lá, minha filha. A gente nunca sabe. Vai ver, vai ver é o atleta de alcova".

ANTÔNIO MARIA

TEATRO ★ Sabato Magaldi

A revista do Carlos Gomes

Desde sexta-feira, ocupa o cartaz do Carlos Gomes a revista "Tudo de fora" ,apresentação da Companhia de Revistas Brejeiras. Na opinião geral dos que assistiram ao programa anterior, os quadros atuais são mais dignos de interêsse.

Se assim é, o texto de J. Maia e Max Nunes não apresenta ainda qualidades. Em todos os "sketches", vemos a reprodução de cenas repisadíssimas de outras revistas, como a de um indivíduo que ouve o diálogo de um casal em quarto de hotel, a anedota de patrão e empregada, o monólogo da vedeta que pede ao público para despi-la, e tantas outras. Parece completamente esgotada a imaginação dos revistógrafos. Um quadro — o discurso de Carlos na luta, do jornal tem bulha na Imprensa — poderia ser uma charge política curiosa, mas, além de mal desenvolvido, acaba com uma alusão de má-fé. Tem graça, no texto, o monólogo (embora já explorado) do pai italiano que conta ao filho a partida de futebol.

Nesse número, destaca-se José Vasconcelos, como eficiente cômico que é. Nos outros quadros, é sempre interessante a sua intervenção. Spina, sem oportunidade, nada acrescenta aos seus desempenhos anteriores. Glória May se afirma como vedeta, Zaíra Cavalcanti canta com relativo agrado, Pedro Celestino é um papel-carbono de Vicente Celestino, e os outros têm atração secundária. Na parte coreográfica, a orquestra e as bailarinas assassinaram o compositor Gershwin.

O vestuário é pobre e sem gôsto, e os cenários feíssimos. "Tudo de fora" não passa da mediocridade, aliás atributo de tantas outras revistas.

No Teatro de Bôlso

O atual espetáculo do Teatro de Bôlso compreende uma farsa de Tristan Bernard, "O caso do chapéu", de Francisco Pereira da Silva, e "O caso do vestido", adaptação do poema de Carlos Drumond de Andrade. Dia 20, estreará no pequeno teatro da Praça General Osório uma nova companhia, constituída dos nomes de Celme Silva, Narto Lanza, Maria Matos e João Loredo. A preocupação do grupo é a de obedecer a uma linha de humor, leveza e originalidade, e foi assim que seu diretor artístico, José Maria Monteiro, escolheu para estréia o seguinte repertorio: Mexerico à 1880, de Machado de Assis; "Um trágico à fôrça", de Tchekov, e "Escola dos enganados" de André Roussin Nilson Pena fará os cenários e figurinos das duas peças de época, enquanto Lygia Clark assinará o cenário de Roussin.

No República

Prossegue o êxito de "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, no desempenho de "Os Artistas Unidos". Madame Morineau tem aí uma divertida criação.

O último número de

SOMBRA

Está em todas as bancas

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

O SUCESSO E' CESARI

O "Beguin" apresenta como grande atração da temporada a estranha Anne Chapelle. De fato, atualmente no Rio ela é a artista mais famosa, dentre tôdas as que se apresentam nas "boites".

Mas acontece que Anne é grande intérprete de um tipo de canções que não encontra muito público entre nós. Seu repertório é formado pelas "canções realistas" que Juliette Grecco já tentou difundir no Brasil sem muito êxito.

De qualquer maneira ninguém poderá negar à Pantera (assim é ela conhecida na França) as qualidades principais de uma cantora: boa voz, boa dicção e, acima de tudo, uma personalidade de pra lá de marcante.

Enquanto isso, menos complexo, mais popular e mais alegre, o conjunto de Mário Cesari agrada plenamente aos frequentadores do "Beguin". Vale a pena ouvir o piano de Cesari comandando os músicos da orquestra em mambos, boleros e guarachas.

Embora bastante eclético, o grupo de Mário Cesari brilha em diversos gêneros musicais, auxiliado pela vocalista Mary Lopes, mas é mesmo nas guarachas que êl econsegue maior sucesso. Oiçam números como "Carambita", "Me gusta naranjas", "Pata Gambá", "Yo soy manonga" e outros depois digam se Stanislaw não está com a razão. Como sempre, aliás.

CHERCHEZ LA FEMME

Esta bela fotografia é da não menos bela Carmen Verônica, no tempo em que era escrava de Stanislaw. Depois ganhou sua alforria e foi trabalhar para o sr. Carlos Machado.

Presentemente ela é uma das melhores coisas da revistinha "Cherchez la femme", que está sendo apresentada pelo Monte Carlo.

Já estêve prestes a entrar para o elenco de Silveira Sampaio, o que foi transferido temporàriamente. Isso não impediu que a bikinesca Carminha continuasse tudo isso que a fotografia mostra.

Seu grande defeito continua sendo um namorado antigo e firme; que sai sempre com ela.

O QUE SE DIZ

QUE o programa do Teatro Municipal anuncia que determinada frisa é ocupada pela Condessa Rina Martineli...

QUE a citada frisa é, apenas, aquela que está reservada à direção do teatro e, portanto, assim devia constar no programa...

QUE além do mais a senhora Rina Martineli é viúva do comendador Martinell e atual espôsa do empresário Barreto Pinto...

QUE, dessa forma, sendo seu antigo marido comendador e sendo ela, atualmente, condessa, conforme quer o programa, fica-se acreditando que o conde é o Barreto Cuecas, repentinamente feito nobre.

O CANGACEIRO

Conversando com amigos, o sr. Lima Barreto disse do seu desapontamento de ver o ator Milton Ribeiro, revelado no seu filme "O Cangaceiro", trabalhando numa revista de chanchada.

Lima Barreto — ao que consta — está propenso a procurar um outro artista para o principal papel de "O Sertanejo".

Se assim fôr, estará êle a usar de dois pesos e duas medidas, já que a triz Araçari de Oliveira, sua atual espôsa, também trabalhou no teatro de revista, sem que isso absolutamente a desprestigiasse aos olhos do público.

VANJA NO COPACABANA

O que parecia apenas uma novidade, tornou-se num autêntico sucesso: a insinuante Vanja Orico continua a cantar com grande agrado dos frequentadores do Copacabana Palace.

E não só dos frequentadores como das visitas ilustres. O próprio marechal Dutra, que raríssimamente surge numa "boite" foi ouvir a cantora, fazendo questão de cumprimentá-la após o "show".

MAIS BALLET

Depois dêsse sucesso retumbante que foi a temporada de Toumanova e Tupine, fala-se na vinda do famoso "ballet" do marquês de Cuevas.

Por enquanto a coisa não passa de boatos e mexericos daqueles rapazes nervosos que habitam os corredores do Municipal. Mas como a vinda das grandes atrações começam sempre assim, com boatos e mexericos, Stanislaw assinala aqui a notícia, esperando que ela se torne uma realidade.

E, se tal acontecer, teremos muito brevemente o marquês de Cuevas empresado pelo conde de Cuecas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Gregorio Barrios na 'Boite' 'Night and Day'

Gregorio Barrios, o intérprete de boleros, está atuando com êxito na "boite" do Hotel Serrador — Além do popular cantor — "Night and Day", continua apresentando no segundo "show" a "revuette" de Osvaldo Eboli, supervisionado por Joraci Camargo — "Alvorada" — com a "vedette" Virginia Lane, o cômico Spina e um grande elenco

---

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje

Senhores

Engenheiro Oton Alvares de Araújo Lima; Almir Quintanilha; Raul Roulien; João Maria Lacerda; Stenio de Castro Celas; João Pires Claro; Domingos Augusto Cordeiro; Manoel Cardoso Ferrão; Manoel Antunes; Vicente Moura Alencar; Fernando Barbedo; José de Aguiar Dantas; Edgar de Abreu; coronel Hugo de Matos Moura; Marcelo Alves; Hamilton Barata; Fernando Gonçalves; Pedro Carmo Decaché; Aloisio dos Santos Castro; Joaquim Neves Barata; Edgar de Azevedo; Luís de Sousa; José Antonio de Castro Gomes; Marcelo Alves.

Senhoras

Nair Eugênia de Sousa; Ivone de Abreu; Lilia Campos Ribeiro; Deusditer Costa; Hilda Almeida Bastos; Noemia Frota Louzada; Volante Freire Carvalho; Lilita Guaspari Ribeiro; Vando de Couto Benjamin; Maria Lessa; Laura Fernandes Marinho e D. Nair Figueiredo.

Senhorinhas

Dulce Soares; Zilda da Silva Pimentel e Consuelo Cabral.

Meninos

Luís Otávio, filho do casal Gerova Pompeu Pinheiro — Estela Damasceno Pinheiro; Sancho Eduardo, filho do sr. Sancho Bittencourt Berenguer e sra. Neuza Barbosa Berenguer; Murilo, filho do sr. Abilio Tavares Ferreira de Sales e sra. Ieda Navarro Sales; Antônio Cesar, filho do casal Ari Andrade Marque — Nair Monssalen Marques; Nei, filho do sr. Humberto Tuber e sra. Dinah Zeppin Tuber.

Aniversariou, ontem, o garoto Reinaldo, filho do casal Fernando Villar Dillon e sra. Elcira Corrêa Dillon; o aniversariante recepcionou a seus amiguinhos.

Meninas

Maria Cristina, filha do tenente Silvio Pereira Cota e sra. Maria de Jesús Cota; Janete, filha do sr. Valdemar Pina e sra. Elza Pina; Denise, filha do sr. Maurício Coelho e sra. Rosaura da Silva Coelho e Maria Lucia, filha do casal Valdemar A. Oliveira e Dalgiza Ferreira de Oliveira.

Casamentos

Com a senhorinha Lenita Sampaio, filha da viúva Ana Simões Sampaio, casa se no dia 28 do mês vindouro o nosso confrade sr. Clóvis de Castro Ramon, filho da viuva Maria José de Castro Ramon. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na igreja Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, onde os noivos receberão cumprimentos.

Recitais

A festejada cantora portuguêsa sra. Fernanda Lino Antônio realizará um concerto extraordinário, da série oficial da Escola Nacional de Música, no Salão Henrique Osvaldo, no próximo dia 13, terça-feira, às 17,30 horas. A entrada é franca para o público.

Realiza-se sábado, às 17,30 horras, no São Henrique Osvaldo, da Escola Nacional de Música, o 2 Recital Escolar de 1953, com a participação da jovem pianista Isis Costa Mendes, da classe da Prof. Yolanda Ferreira. O programa compreende, na primeira parte, o Prelúdio de Bach e a Sonata op. 27 n 2 de Beethoven; na segunda parte, peças de Chopin, Carlos Anes, Mignone e Liszt.

Festas

O Botafogo de Futebol e Regats organizou para a primeira quinzena do corrente mês as seguintes festividades sociais dia 11, domingo, às 10 horas grande desfile de modas infantis, com a apresentação das mais recentes criações. Participarão do desfile crianças de 2 a 14 anos; dia 12, segunda-feira, às 21 horas, representação no teatrinho alvinegro da peça de Pedro Bloch: "Esta noite choveu prata", tendo no principal papel Procópio Ferreira.

O Olimpico Clube realizará sábado, das 18,30 às 21,30 horas, uma tarde dançante com o concurso da orquestra Rolyan.

Cinema

A partir de quinta-feira poderão ser procurados, no 7 andar da A. B. I, os ingressos para as exibições dos filmes de maior sucesso de Greta Garbo, que um grupo de fans exibirá no auditório da Casa do Jornalista. O programa desses filmes é o seguinte: dia 19, "Ninotchka"; dia 23, "Rainha Cristina"; dia 26, "Madame Walleska" e encerramento no dia 28 com outro grande filme.

Desfile de Modas

Já chegaram de Paris os manequins que vieram exibir os modelos de Dior, Dessès, Civenchy, Balmain, etc... especialmente confeccionados para o desfile do jantar-dançante em benefício da Organização das Voluntárias.

Esta festa, destinada a ter o maior sucesso social pelo interesse que já vem despertando será realizada nos salões do Copacabana Palace, sendo preço do ingresso pessoal de Cr$ 400,00, inclusive a ceia.

Fazem parte da comissão organizadora as sras. Otacilio Gualberto, Elisa Coimbra Bueno Lynch, sra. João Borges Filho, senhorinhas Ecila da Costa, Gilda Philadelfo de Azevedo e Lisia Coimbra Bueno, que acabaram de notificar a chegada dos primeiros modelos confeccionados em Paris em tecidos brasileiros Rhodia e Albene, e das últimas criações de chapéus, que também serão exibidos no anunciado desfile do dia 8 de outubro.

A reserva de mesas deve ser feita pelo telefone 252800, das 13 às 18 horas, todos os dias uteis.

Excursões

A bordo do paquete "Cantuária", do Lóide Brasileiro, regressaram, sábado último, a esta Capital os participantes do XII Cruzeiro Turístico ao Norte promovido pelo Touring Clube do Brasil. Os nossos patrícios visitaram as mais importantes cidades do itinerário Rio - Manaus - Rio. De passagem por Belém tiveram oportunidade de assistir às celebrações do VI Congresso Eucarístico Nacional. E janeiro vindouro, essa entidade levará a efeito novo cruzeiro ao Amazonas, a bordo do paquete "D. Pedro II".

Comemorações

A Associação Mundial de Escritores PEN Clube de colaboração com o Teatro do Negro, abrirá no próximo dia 10, às 17 horas, as portas do auditório de sua sede própria, na Avenida Nilo Peçanha, 26, para uma sessão pública comemorativa do centenário do grande brasileiro José do Patrocínio, sob a presidência do escritor Claudio de Sousa, da Academia Brasileira de Letras, que foi seu companheiro na "Cidade do Rio". Ocupará a tribuna o sócio fundador sr. deputado Osvaldo Orico, autor da obra bio-bibilográfica mais completa e mais autorizada sôbre o "Tigre da Abolição". Artistas do Teatro do Negro colaborarão com números de música e canto de motivos afro-brasileiros, o que mais atração dará ao festival. Não há convites: as portas do auditório estarão abertas a todos os admiradores do inesquecível gênio.

-A Diretoria da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta, resolveu organizar uma festa, em presseguimento às comemorações do 4º Centenário da chegada ao Brasil do Venerável Padre José de Anchieta, nosso patrono.

Nessa conformidade, e cumprindo seus fins estatutários está convidando os antigos companheiros a participarem com a família, desta reunião que será realizada amanhã às 20 horas, no Auditório da ABI, na rua Araújo de Porto Alegre nº 71-6º andar.

O programa organizado é o seguinte: Palestra do Revedmo. Padre José Frota Gentil - sôbre o Venerável Padre José de Anchieta, com ilustrações. Parte literária-musical, em que tomarão parte, descendentes de Ancheitanos e alguns "simpatizantes".

Conferências

—O Instituto de Cultura Religiosa organizou para êste mês as seguintes conferências: dia 8, Psicologia de Crença; dia 9, Características do Cristianismo.

Essas duas conferências serão proferidas no auditório do Ministério da Fazenda, às 18 horas, entrada pela Avenida Antônio Carlos; dia 20, Aspiração do Infinito; dia 21, Desajustamento Espiritual; dia 22, Hora Decisiva.

Essas conferências serão proferidas no auditório do Colégio Benett, rua Marquês de Abrantes, 55, às 20 horas.

Precedendo as conferências no Colégio Benett, cantará o grande coral da ACE.

—Durante oito quintas-feiras seguidas, a partir de amanhã serão realizadas conferências organizadas pela Juventude Independente Católica Feminina da Paróquia de São José, Cidade, debatendo-se problemas levantados pelo espiritismo. Falarão os srs. Alceu Amoroso Lima, Frei Boaventura Kloppenburg, O.F.M., Padre Alvaro Negromonte, Frei Pedro Secondi, O. P., professor José Barreto Filho, D. Clemente G. Isnard, O. S. P., professor Gladstone Chaves de Melo e Gustava Corção.

—No Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, será realizada, em seu auditório, uma série de conferências sôbre Psicanálise, abordando os seguintes temas:

No dia 13 de outubro, às 13,15 horas - "Conceito de Medicina Psico-somática", pelo dr. Danilo Perestrelo.

No dia 20 de outubro, às 13,15 horas - "O Psicanalista e o Psicologo", pela dra. Maria Alzira Perestrelo.

No dia 27 de outubro, às 13,15 horas - "A formação psico-analítica", pelo dr. Danilo Perestrelo.

A Diretoria do Hospital convida a todos os médicos para compatecerem a essas conferências.

Viajantes

O sr. Johannos A. Alius, um dos correspondentes da United Press no Rio de Janeiro, viajou acompanhado de sua espôsa, pelo avião transandino da Braniff Airways, a fim de ocupar o cargo de gerente daquela organização jornalística em Lima.

—A dra. Estella Budiansky viajou pela Braniff Airways para Havana, onde tomará parte nos trabalhos do VIICongresso Internacional de Pediatria.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul

PARA RECIFE - João Carlos Barreto, Albino Manoel da Costa, Clarice Fontes, Noemia Varela, Adauto Faustino de Oliveira, José Joaquim de Santana, Alfredo Reis Ribeiro, Joaquim Boemio de Melo, Valdemiro José Pimenta, Joel Gomes Sardinha, Waldemar Vieira, Waldemar José de Abreu, luís F. Lima, Otilia Breda Ciglio, João Manoel Tourinho, Anderson de Assis, José Gonçalves de Lima, José Viterhio Filho, Sebastião Custódio dos Santos, Antônio Luís da Silva, Amaro Rufino de Matos, Francisco de Almeida Paiva, Joaquim Gonçalves Dinis, Germano Luís de Santana, Ida Marinho Rego.

PARA SALVADOR - Otto Jordan, Eugene Toumanova, Oleg Tupine, Oscar Sanches, Tamara Toumanova, William Wilson Parker, Harold Mitchell, Almiro Nunes, Osvaldo da Silva Cerqueira, Eunice Ferreira Cerqueira, Petronilha Fernandes Borges.

PARA CURITIBA - Almir França, João Aguida, Emanuel Marques Porto, Damocke de Carvalho, Hermes Machado Cardoso, Bernardo Garces, Joaquim Evers, Arahy Silveira, Nemézio Hensi, AldaR . P. Heusi, Alda O. Heusl, Lúcia Pereira, Clio A. Araujo, Armando Alice, José A. Podestá, Rosina Podestá, José A. de Podestá Filho, Arnaldo Schipper, Curth Steinitz.

DIA ASTROLOGICO

Hoje, 7 - Lua Nova às 19 horas e 51 minutos. Podem viajar e ativar negócios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras, 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades 5, 6 e 9; 32 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa, 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

E' preciso não ter indecisões porque a tibieza poderá ser prejudicial, 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição, 8, 13 e 19; 26, 27 e 28. (horas enúmeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias, 20, 21 e 23; 33, 43 e 58. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos, 1, 2 e 8; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes, 10, 23 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Incertezas e hesitações. A noite será melhor, 20, 21 e 22; 123, 237 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Dai de maus pressàgios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis, 7, 17 e 23; 24, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Desastres sentimentais e apreensões, 8, 17 e 18; 44, 53 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito, 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

MIRAKOFF.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O APITO DO ANJO

Escrevi duas crônicas, fazendo referências à fundação da Sociedade Anônima de Compositores Independentes quando, na verdade, segundo esclareceu em carta o sr. Mario Rossi, a coisa tôda gira em tôrno da Editora Euterpe Ltda., de propriedade de antigos sócios da SBACEM e que, no dizer do Rossi, "ampliou as suas atividades com a admissão de vários sócios cotistas, entre os quais o signatário".

Está esclarecida, pois, essa parte. Todos sabemos, agora, que a SACI não existe e que o movimento subterrâneo com o objetivo de derrubar o sr. Vicente Vitale tem o nome de Euterpe, firma comercial já em plena atividade e que no tocante à cobrança da taxa de 25% sôbre direitos de gravação "pretende a Euterpe não cobrá-la nas presentes circunstâncias por parecer-lhe indevida e extorsiva, porquanto os editores presentemente não se interessam por músicas ainda não gravadas e muito raramente interferem na colocação de obras nas fábricas gravadoras, trabalho que é feito sempre e sempre pelos autores e compositores".

Tudo muito chique, muito parisiense. A verdade, porém, de tôda essa história, muito embora o amigo Rossi diga que "do exposto, infere-se que a nossa atitude não é contra quem quer que seja, mas, pura e simplesmente, em favor dos autores e compositores", devo dizer aqui que do exposto propriamente dito infere-se que o golpe foi hàbilmente preparado contra o sr. Vitale e que, realmente, beneficiará os autores e compositores... sócios cotistas da Euterpe.

Uma coisa de capital importância que o amigo Rossi não esclareceu e devia ter esclarecido, é o apito que está apitando em todo êsse movimento, o ex-espantalho Vicente Mangione, agora Anjo de asas brancas. Porque não entra na cabeça de ninguém que o sr. Mangione não esteja influindo, tramando, futicando, preparando o terreno a seu modo para, no fim, dar o golpe decisivo, que é, aliás, o seu sonho de tôdas as noites.

Prove-se que o sr. Mangione não está encabeçando o "trabalho"; prove-se que o sr. Mangione não vai receber coisa alguma (5 mil para ser preciso); que é na realidade um grande amigo do compositor; que não tem interêsse algum em ficar absoluto na praça; que olha com bons olhos o sr. Vicente Vitale e ficarei calado.

Enquanto, porém tôdas essas coisas saltarem aos olhos; enquanto permanecer a má-fé contra o mais bem intencionado editor do Brasil, muito direi aqui, pois tenho elementos de sobra.

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Ben Light é considerado um fenômeno nos circulos dos solistas de piano de musica de jazz. No "long play" intitulado "Ben Light's Juke Box Favorites", lançado pela Capitol, figuram várias melodias populares como: "Tea for Two", "Benny' Bounce", "I Got Rhythm", "Orchids in the Moonlighat", "Rose Room", "I Cried for You", "Siboney" e I'm Getting Sentimental Over You" deste notavel pianista americano que, segundo seu chefe de publicidade, é capaz de "tocar 1.1" notas distintas por minuto".....

* * *

Francisco Egydio, cantor do sem fio paulistano, estreou satisfatoriamente no cenario fonografico, ao gravar para a Copacabana o samba de Polera intitulado "Rascunho Brasileiro", com ocompanhamento de Norinho e a versão de Nelson Figueira do tango "Sem palavras", de autoria de Marianito Moraes — Enrique S. Discepolo, sendo que este ultimo com a participação da tipica de Alfredo Grosso. O cantor "colored" possui bonito timbre de voz, mas sofre acentuada influência do "Rei da Voz". Este cantor em São Paulo figura como o maior rival de João Dias.

* * *

Foi contratado pela Victor o violinista e organista frances Steve Bernard.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Baldan - Rio

Conceitos

Horizontais: 2 - Reduza a pó. 4 - Cruza. 6 - Tira de couro. 7 - Provocas. 8 - Deusa da Medicina.

Verticais: Espécie de jôgo popular. 2 - Fim da vida. 3 - Avivar. 5 - Grito de dor e às vêzes de alegria.

Solução do PASSATEMPO anterior. Horizontais: Copar. Molas. Rasar. Ralar. Raros. Sôros. Verticais: Om. Por. Alar. Rasar. Salas. Raro. Ror. Só.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Brando 25 - D. F.

Obrigado PELO AMOR de VOCÊS!

COMÉDIA EM 3 ATOS DE EDGAR NEVILLE

TRADUÇÃO DE BRÍCIO DE ABREU

Rodolfo MAYER E SEU TEATRO com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON

DIA 9 — 6.ª FEIRA, NO TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Ar refrigerado. T. 32-5817

TEATROS E BOITES

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao

CASABLANCA

DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio! 26-1783 - Funciona também às 2.as-feiras - 26-7437

47-0644 **MONTE CARLO** 27-5863

YVANÁ

"CHERCHEZ LA FEMME"!

O show diz: EM PARIS E' ASSIM!

MEIA-NOITE

apresenta

VANJA ORICO

A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'

DICK FARNEY e seu conjunto

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e Tôdas as Noites Grande Êxito de

GREGORIO BARRIOS

que atuará também às Quintas e Domingos no Chá 2.º "Show" — à 1,15 da madrugada

"ALVORADA"

Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco

Reservas: 42-7119 — 32-9863

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA

apresenta Anne Chapelle e Mario Cesari e sua orquestra

RESERVA DE MESAS: 25-7272

Todas as noites acabam na... TASCA

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS

PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

VOGUE

Tel. 57-1881

NO LIVING-BAR

JEAN TRANCHANT

NA BOITE

MICHELLE ARNAUD



Jane Russell, a estrêla de "O proscrito", o cartaz da RKO Rádio, segunda-feira, no circuito do Plaza

Por pouco a estréia da nova Tela Panorâmica

Os 3 Cines Metros Apresentarão a Grande Inovação. "Lili" Será o Filme Inaugural

A Nova Tela Panorâmica, ora sendo instalada nos cines Metro do Rio e de São Paulo, marca um importante progresso no terreno do divertimento cinematográfico, progresso de tanto relêvo como o que marcaram os filmes sonóros, há alguns anos, sôbre os filmes silelnciosos.

Para o público, não há dúvida, êste desenvolvimento revolucionário significará muito. Verdadeiramente panorâmica, como o nome indica, a Tela Panorâmica proporcionará também nova profundidade à projeção. E a combinação de profundidade e panorama se combinam para envolver a platéia em uma relação mais íntima e natural com o que se desenrola na tela. Os sistema da Nova Tela Panorâmica, cumpre frizar, dispensa completamente o uso de óculos especiais. O público assistirá a projeção de filmes na nova tela, como assiste na tela atual. O resultado é bem outro, mas o "sistema" do público, para assistir ao filme, não sofrerá alteração. Frize-se ainda, para uma idéia da grandiosidade da projeção na nova tela, que a Tela Panorâmica ocupará tôda a largura do palco, de ponta a ponta. Conhecendo bem a proporção do palco dos cines Metro, o público pode, desde já, ter uma idéia da sensação que o espera, ao entrar em contacto com as primeiras cenas de LILI mostradas na nova Tela Panorâmica.

LILI, como se sabe, foi o filme escolhido para marcar o grande acontecimento que será a inauguração da em Cannes, no último Festival, aclamado por público e críticos exigentes, recomendado por um sem-número de personalidades, LILI - filme gracioso, simples, mas dotado de um encanto extraordinário, parece o veículo ideal para o primeiro contato do Público com o "Panoramic Screen". Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor e Kurt Kasznar são as principais figuras desse amável espetáculo em Technicolor, dirigido por Charles Walters e produzido por Edwin H. Knopf.

AVISO! AMANHÃ ESTARÃO FECHADOS OS 3 CINES METRO ULTIMANDO A INSTALAÇÃO DA

NOVA TELA PANORÂMICA

· DISPENSA ÓCULOS ESPECIAIS ·

QUE SERÁ INAUGURADA 6.ª FEIRA às 4 hs.

"Lili" com LESLIE CARON · MEL FERRER · JEAN PIERRE AUMONT EM Technicolor

MGM

AR CONDICIONADO PERFEITO

A RUA DO DELFIM VERDE — HOJE ULTIMO DIA

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

4·40-7·20-10 H · 4·40-7·20-10 H · 4·40-7·20-10 H

LANA TURNER

VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART

EM REAPRESENTAÇÃO.

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O Realismo em "O Proscrito"

O realismo, tanto nas cenas de amôr, como nas cenas de ação, é a nota predominante no estilo diretorial de Howard Hughes, como se pode comprovar no seu extraordinário filme, pleno de ação dinâmica e espetacular suspense, "O Proscrito" (The Outlaw), o grande lançamento da RKO Rádio 2ª feira, no circuito do Plaza.

Quando Hughes reuniu todo o elenco, ultrapassando a mais de mil, entre protagonistas e extras, em Arizona, para começar a filmagem de "O Proscrito", anunciou que ia realizar a pelicula de maior realismo de todos os tempos. Deu instruções aos operadores para que conseguissem o máximo de realismo nas expressões fisionomicas dos artistas.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

OH, PAPAI! FOI TERRÍVEL!

TUDO ACABARÁ BEM, ANN!

VOCÊS ENCONTRARAM O JERRY? ÊLE ESTÁ NOS FUNDOS DO CLUBE CAMELO NEGRO!

MANDAREI UM ESQUADRÃO IMEDIATAMENTE!

ENQUANTO ISSO NA CASA VIZINHA A DO JUIZ UMA MENINA OBSERVARA TUDO PELA JANELA DE SEU QUARTO...

CHERRY! CHERRY, QUERIDA! ONDE ESTÁ VOCÊ?

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

VAMOS CORRENDO, MAMÃE DOLORES! UNK ESTÁ FAZENDO O JANTAR, E SE NÃO ANDARMOS DEPRESSA, NÃO SERÁ ISSO A ÚNICA COISA QUE FICARÁ QUEIMADA!

DESCULPE, ERICH, MAS VOCÊ PARECE TÃO DIFERENTE SEM OS ÓCULOS!

POSSO FAZER UMA CORREÇÃO? EU OS ESTOU USANDO!

SIM! SE EU PUDER ACREDITAR NOS ANÚNCIOS LÍRICOS QUE PREPAREI PARA O CLIENTE DE NOSSA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE, ESTOU USANDO O ÚNICO "PARA-BRISAS" QUE UMA MULHER ELEGANTE DEVE USAR EM PÚBLICO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

UM MOMENTO! TENHAM CALMA... MR. WALSH, PRESIDENTE E FUNDADOR DA NOSSA COMPANHIA, ACABA DE CHEGAR!

ENTÃO, CAVALHEIROS.. QUEM FOI QUE DISSE QUE O RESTAURADOR DE CABELOS É UMA TAPIAÇÃO?

EU! TAPIAÇÃO! TAPIAÇÃO! EU! BANDIDO! ESTOU SEM CABELOS!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

ENQUANTO ASTRO PROCURA A TÔDA PRESSA REPARAR O TRANSMISSOR DO APARELHO...

CADETE MANNING! FAZ ALGUMA IDÉIA DE QUEM MANDOU AQUÊLE "ROBOT" AO MEU QUARTO E OBRIGOU-O A ATIRAR ÁGUA EM CIMA DE MIM, ENQUANTO EU DORMIA?

MAS, CAPITÃO BATALHA! QUEM É QUE TERIA TAL IDÉIA... TÃO RIDÍCULA?

VOCÊ PODIA, MANNING! OLHE AQUI... SE EU CONSEGUIR PROVAS DE QUE VOCÊ FOI O CULPADO, MANDAREI PÔ-LO A FERROS!

CAPITÃO BATALHA!

QUE FOI, CORBETT?

PERDEMOS O CONTATO PELO RÁDIO COM ASTRO E FRENCHY, CAPITÃO! NÃO CONSIGO COMUNICAR-ME COM ÊLES!

Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

DULCINA — (ex-teatro Regina) — FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas tres Bien", **com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.**

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vatapá". Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge. Às 20 e 22 horas. horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingo às 16 horas

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista" vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos as 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HOMENS EM REVOLTA — ("Untamed Frontier" — Universal) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Hugo Fregonese. *Western*: poderosos criadores de gado no Texas não medem esforços para manter o império que formaram. Elenco: Joseph Cotten, Shelley Winters. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MEM DE SÁ, FLORIANO, SANTA ALICE. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

ENCONTRO NA PONTE — ("The Girl on the Bridge" — Haas-Fox) — Produção americana. Direção de Hugo Haas, que é, também o autor da história e seu intérprete. O filme narra a história de uma decaída salva do suicídio por um homem idoso, que passa viver com ela, adotando o filho que ela tivera com outro até que surge um chantagista e... Elenco: Hugo Haas, Beverly Michaels, Robert Dane. Nos cinemas: PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IDEAL, BOTAFOGO, ODEON (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

BARBA NEGRA, O PIRATA — ("Blackbeard, the Pirate" — RKO) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Raoul Walsh. História de aventuras. Elenco: Robert Newton, Linda Darnell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LÔBO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

TRÊS É DEMAIS — ("Three for Bedroom C" — Warner) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Milton H. Bren. O filme narra história de uma artista de cinema, em férias, que encontra um romance num trem na pessoa de um cientista. Elenco: Glória Swanson, James Warren, Hans Conried. Nos cinemas IMPÉRIO, LEBLON, AVENIDA, ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A CABANA DO PECADO — ("Il Nido di Falasco" — Art) — Produção italiana. Direção de Beduino Brignone. Melodrama: uma marginal, cansada da vida que levava, passa a viver, honestamente, com um rapaz. Anos após sente saudades da vida antiga... Elenco: Ermano Randi, Liliana Tellini, Umberto Spadaro. Nos cinemas ART-PALÁCIO, SÃO JOSÉ, RIVOLI. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O FILHO DE OUTRA MULHER — ("One Hundred Little Mothers" — Columbia) — Produção italiana. Direção de Giulio Morelli. Drama psicológico-social. Elenco: William Tubbs, Amanda. Nos cinemas PATHÉ, MAUÁ, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

NOSSAS VIDAS — ("Nuestras Vidas" — Pel-mex) — Produção mexicana. Direção de Ramon Peon. Drama. Elenco: Maria Antonieta Pons, Carlos Cores, com músicas de Ary Barroso. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA, PETRÓPOLIS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Filme em 2.ª Semana

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulousse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa, Zsa, Gabon, nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, MARACANÃ, NATAL. Horários: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

Reapresentações

A RUA DO DELFIM VERDE — ("Gleen Dolphin Street" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Victor Saville. Drama. Elenco: Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. (No Metro Passeio a partir das 11,30 horas).

Outros programas
Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 Sessões Passatempo".
CATUM -18- 22-3681 — "Pompéia Cidade Maldita".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Aventura no Rio".
COLONIAL — 42-8512 — "Barba Negra, o Pirata".
CIENAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Dominadora" e "Pistolas na Noite".
FLORIANO — 43-9074 — "Homens em Revolta".
GAURANI — 32-5651 — "Arrancada da Morte".
IDEAL — 42-1218 — "Encontro na Ponte".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Três é Demais".
IRIS — 42-0763 — "Trampolin do Diabo" e "A Maldição do Ouro".
LAPA — 22-2543 — "A Noite de Sábado".
MARROCOS — 22-7979 — "Corôa Negra".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Homens em Revolta" e "O Mundo em Seus Braços".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rua do Delfim Verde".
ODEON — 22-1508 — "Homens em Revolta".
PALÁCIO — 22-0838 — "Encontro na Ponte".
PATHÉ — 22-8795 — "O Filho de Outra Mulher".
PLAZA — 22-1097 — "Barba Negra, o Pirata".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Filho de Outra Mulher".
PRIMOR — 43-6681 — "Barba Negra, o Pirata".
REX — 22-6327 — "Nossas Vidas".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Tirano".
RIVOLI — "A Cabana do Pecado".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Cabana do Pecado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".
TEXAS — "

Zona Sul

ALASKA — "A favorita do Barba Azul".
ALVORADA — 27-2936 — "O Filho de Outra Mulher".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Cabana do Pecado".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Barba Negra, o Pirata".
AZTECA — 45-6813 — "Nossas Vidas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Encontro na Ponte".
COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge ".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Nossas Vidas".
LEBLON — 27-7805 — "Três é Demais".
LEME — 37-6412 — "O Filho de Outra Mulher".
METRO COPACABANA — 27-9797— "A Rua do Delfim Verde".
MIRAMAR — "Homens em Revolta".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — "Alegre Fantasma".
PIRAJÁ' — 47-2668 — "Fazendeiros fracassados" e "Assassinos de aluguel".
POLITEAMA — 25-1143 — "O gênio na televisão" e "Conflito sentimental".
RIAN — 47-1144 — "Homens em Revolta".
RITZ — 27-7224 — "Barba Negra, o Pirata".
ROXY — 27-8245 — "Encontro na Ponte".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Homens em Revolta".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Encontro na Ponte".
AVENIDA — 48-1667 — Três é Demais".
BANDEIRA — 28-7575 — "Só esta vez".
CARIOCA — 28-8179 — "Homens em
FLUMINENSE — 28-1404 — "Paixão de Toureiro".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Meu amigo o leão".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Barba Negra, o Pirata".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rua do Delfim Verde".
MARACANÃ — 48-1910 — "Moulin Rouge".
NATAL — 48-1480 — "Moulin Rouge" e "O Hábito Faz o Monge".
OLINDA — 48-1032 — "Barba Negra, o Pirata".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Ídolo Caído" e "Brotinho das Arábias".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Aventura perigosa" e "A tia de Carlitos".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Homens em Revolta".
TIJUCA — 48-4518 — "Nossas Vidas".
VELO — 48-1381 — "Forja de paixões".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Contra o império do crime" e "Destino vingador".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Filho de D'Artagnan".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Cangaceiro".
BARONEZA — JPA 623 — "A Intrusa".
BELMA R— 29-1744 — "Luzes da Ribalta".
BORJA REIS — 29-4281 —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Aventura no Rio".
EDISON — 29-4449 — "Capitão Blood".
IGUAÇÚ — "A... Respeitosa". Monte Cristo".
IRAJÁ' — 29-8330 — "O Conde de Monte Cristo".
JOVIAL — 29-0652 — "Nunca deveriam amar-se" e "Conspiração".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nossa Vidas".
MARABÁ — 29-8038 — "Eu Quero é Movimento".
MASCOTE — 29-0411 — "Barba Negra, o Pirata".
MEIER — 29-1222 — "Perdidos no Alaska".
MODELO — 29-1578 — "Os anjos do cabaré" e "O fantasma assobiador".
MODERNO — BNG 842 — "Sinfonia prateada" e "A tôrre de Londres".
MONTE CASTELO — 29-5250 —
NOVO HORIZONTE — "Flechas Incendiárias".
PARATODOS — 29-5191 — "O Filho de Outra Mulher".
PIEDADE — 29-6532 — "Desafio" e "O céu está em tôda parte".
QUINTINO — 29-8230 — "Os anjos do cabaré" e "Fantasma assobiador".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 —"Sinfonia Prateada" e "A Tôrre de Londres".
REX-TRES RIOS — "O Barco das Ilusões".
RIDAN — 49-1633 — "O Homem dos Papagaios".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Os Homens Rãs".
SÃO JERÔNIMO — "Forja de Paixões" e "No Reino dos Monstros".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Do Amor ao Ódio" e "Os Perseguidos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Eugênia Grandet".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Fantasma Por Acaso".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A história de Will Rogers" e "Na terra de ninguém".
MAUÁ — "O Filho de Outra Mulher".
ORIENTE — 30-1131 — "Rebento Selvagem" e "Cadeia de Suplícios".
PARAISO — 30-1060 — "Arroz Amargo" e "Murros de Ouro".
PENHA — 30-1121 — "Na Encruzilhada do Pecado" e "Punhos da Liberdade".
RAMOS — 30-1094 — "Cêdo Para Beijar" e "O Rancho do Vale".
ROSARIO — 30-1889 — "Hora da Vingança".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Flagelo de Deus" e "Crime na Fronteira".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Paixão de Bravo".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Androcles e o Leão".

Ilha do Governador

JARDIM — "Três cadetes em apuros" e "A história de Will Rogers".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "A jovem de branco". Carta".
ICARAÍ — "Três é Demais".
IMPERIAL — "Sangue de campeão" e "Pistoleiros em ação".
ODEON — "Encontro na Ponte".
PALACE — "Manchada pelo destino".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Encontro na Ponte".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Sangue de campeão" e "Pistoleiros em ação".
PETRÓPOLIS — "Nossas vidas".
SANTA TEREZA - -"Querida Suzana".

Caxias

BRASIL — "Chamava-se Carlos Gardel" e "Paixão de Além Túmulo".
CAIXAS — "Noites de Paris" e "Mulheres Desaparecidas".
PAZ — "O comprador de fazendas".
POPULAR — "Degradação humana" e "O homem de bronze".

Vila Meriti

GLORIA — "Os Dois Lados da Vida" e "A Cobiça do Ouro".

Pequenos fatos policiais

Tentou o suicídio com soda cáustica

Por motivos desconhecidos, tentou suicídio ontem à tarde em sua residência, na Rua Leopoldo 1461 (Andaraí), Luisa Meireles (16 anos, solteira, domestica) ingerindo forte dose de soda cáustica.

Recolhida por uma ambulância do Pronto Socorro, a suicida deu entrada naquele nosocômio em estado de coma.

Acusa "Baiano" de ter insinuado o suicídio

No bar existente à Av. N.S. de Copacabana nº 454, pôs têrmo à existência, ontem, à tarde, ingerindo substância tóxica, Teresinha de Jesus, (prêta, de 19 anos, solteira), trabalhando e residindo na rua Constante Ramos, 136, apto 1.003.

Ao local compareceu o comissário de serviço na Delegacia do 2º Distrito Policial que apreendeu vários bilhetes da suicida, num dos quais ela acusa Elias dos Santos Jesus, mais conhecido por "Baiano" e que pode ser encontrado na Rua Figueiredo Magalhães, 81, como tendo a induzido ao suicídio.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Carro RP-42 atropelou o operário

O carro da R.P. - 42, chefiado pelo tenente Lair atropelou, ontem, à noite, o operário Abelardo Rodrigues da Silva (23 anos, Rua Frei Gaspar, 123), na Rua Visconde de Pirajá, defronte ao cinema do mesmo nome. O operário sofreu fraturas de costelas e contusões e foi internado no Hospital Miguel Couto. A R.P. - 42 compareceu ao 2º Distrito Policial cientificando-o do ocorrido.

Atropelou o menor e o conduziu ao HPS

Quando atravessava a Av. Almirante Cochrane, nas proximidades da praça Saenz Pena, foi colhido ontem pelo auto chapa 4-85-34 o menor Marcos (10 anos), filho do major do Exército Geraldo Gomes Padua (Av. Copacabana, 1058, apto. 1204), sofrendo em consequência do choque contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista que conduzia o veículo transportou sua vítima até o Pronto Socorro, sendo ali prêso pelo detective 282 e encaminhado ao 17º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

Debil mental suicidou-se

O débil mental Celso Pereira da Silva (27 anos, Rua José Queiroz, 190), suicidou-se, ontem, em sua residência, ingerindo formicida e refrigerante. Celso deixou vários bilhetes, num dos quais dizia:

— "Já me vou tarde".

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 25º Distrito Policial.

Acusado de ladrão e ainda esfaqueado

Depois de agredir seu colega de quarto, Manuel Rodrigo, porque lhe acusava ter furtado a quantia de 100 cruzeiros, o operário Anibal Fernandes de Paula, (português, 55 anos, solteiro, Rua S. Clemente, 15 quarto 5), foi por aquêle esfaqueado no braço direito. O português foi medicado no Hopsital Miguel Courto e o agressor fugiu. O fato foi levado ao conhecimento do 2º Distrito Policial.

TERRENOS DE PRAIA
APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DF 6.000 E 7.500 CRUZEIROS
PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS
Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12x40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1º andar. (Antiga Rua Larga), Telefone: 23-3839. — ACEITAMOS CORRETORES.

Prêso o falsificador logo depois do golpe

Logo depois de ter tentado passar uma nota de 10 cruzeiros por 500 cruzeiros, na "Laranjada Americana" (Rua do Ouvidor, 57), o falsificador Hélio Moura (25 anos, servente da Marinha Mercante, Rua Abaitirá, 525, Grajaú) foi prêso, ontem, por um guarda do Tribunal do Júri, na Travessa Tinoco, esquina do Mercado.

O Fato

A quase vítima é o empregado da loja, João Marco (28 anos, casado, Avenida Marechal Floriano, 248, Nova Iguaçu). Contou-nos João que "cêrca das 18 horas, entrou o falsificador pedindo uma laranjada dupla, mas esclarecida que sòmente possuia uma nota de 500 cruzeiros, e se havia trôco".

— "Respondi-lhe que sim — diz o empregado. Terminado o refrigerante o vigarista ficou com a nota enrolada num dos dedos da mão direita. Enquanto eu já havia preparado o trôco. Ao entregá-lo o vigarista não me deu a cédulha de 500 e ainda se apoderou do que lhe entregara".

Fuga

"A seguir, deixou a loja em desabalada carreira. Imediatamente — Prossegue João Marco — no encalço do ladrãi, que rumou para a direção do "Foro". Lá antes meus gritos de "pega ladrão" surgiu o guarda o que efetuou a prisão.

O larápio foi autuado na delegacia, do 7º Distrito Policial.

DINHEIRO



Estas cédulas são verdadeiras. Mas, renderiam muito mais se fôssem "trabalhadas"

TATUADO E CÍNICO 'PIQUITITO' CONFESSOU CRIMES NA POLÍCIA

Há mais de um ano espalhava o terror em morros da cidade -- Numerosas vítimas apresentaram-se na delegacia para o acusarem -- Violentou (seu último crime) uma mulher grávida

A maneira de "Carne Sêca", com o corpo coberto de pitorescas tatuagens (onde se pode ler os nomes de Neide, Néia, Regina e outras mulheres que por sua vida passaram), com um grande Cristo Redentor desenhado no peito, e nas costas, em tôrno do emblema da República e uma legenda com os dizeres "Cabocla Jurema", "Piquitito", Rodoleir Bastos de Cerqueira (22 anos), que há mais de um ano vinha espalhando terror pelos subúrbios de Madureira, Costa Barros e algumas localidades do Estado do Rio foi prêso finalmente há três dias no morro de São Costa Barros e algumas localidades mes à Polícia.

As diligências que resultaram na prisão do facínora foram levadas a efeito no morro de São Carlos, no Estácio, pelo detective-chefe do Serviço de Investigações Criminais, auxiliado por três investigadores daquele setor.

Alivio no Subúrbio

Diversos negociantes do subúrbio de Costa Barros manifestaram à reportagem seu regozijo com a detenção do bandoleiro, contando-se dentre êles o comerciante Cândido Martins Rosa, que teve seu varejo assaltado e sua vida ameaçada pelo revólver de "Piquitito", por mais de uma vez. Como Cândido, também, para proceder ao reconhecimento do criminoso, compareceram ainda à Seção de Polícia Técnica a sra. Maria Madalena Quirino (Estrada de Botafogo, 8), alvejada duas vêzes pelo assaltante quando se achava numa venda na mesma estrada; Antônio Loureiro Simão Moura e seu sócio Alfredo Loureiro, proprietários de um armazém na Rua Costa Barros, e Antônio dos Santos Martins, estabelecidos na Estrada João Paulo, nº 2.085, todos em épocas diversas e num período de um ano saqueados e ameaçados pelo bandido.

Pagava Um Seguro

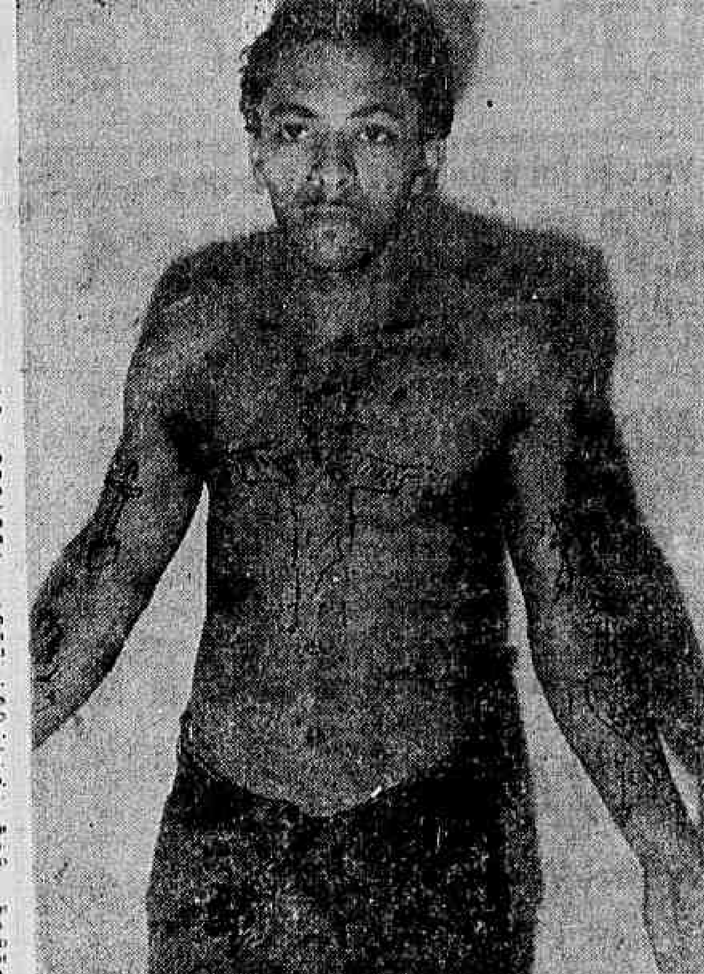
Para se ter a impressão do terror que espalhava "Piquitito", mediante o emprêgo da violência e de armas, na zona em que operava, basta dizer que o bandido, à semelhança dos "gangsters" cinematográficos, havia instaurado o regime do "seguro", estabelecendo para os comerciantes dos subúrbios onde agia o pagamento de uma pensão semanal, quando êstes não pretendessem ser molestados. Um dos "segurados" do malandro, o comerciante Antônio Rufino, pagava 300 cruzeiros semanais ao "Piquitito" para negociar em paz e compareceu ontem à Seção de Polícia Técnica para identificá-lo e confirmar a chantagem de que vinha há tempos sendo vítima.

Violento e Mórbido

Revestido de circunstâncias brutais, um dos recentes crimes de "Piquitito" provocou repulsa em tôda a região onde o assassino e ladrão se notabilizou por suas façanhas. O facínora agrediu brutalmente há dias, em lugar ermo, uma mulher de nome Luísa Mendonça, que se encontrava em adiantado estado de gestação. Submeteu-a a violências de tôda espécie, obrigou-a a saciar seus instintos, abandonando-a gravemente ferida após. Levada para um hospital, a pobre mulher escapou da morte, mas teve a criança morta no ventre. Foi uma das poucas vítimas do celerado que não foram à Polícia identificá-lo, pois ao abandonar o hospital, denotando sintomas de debilidade mental, nunca mais foi vista.



Os negociantes, vítimas do perigoso assaltante "Piquitito", vendo-se no centro Maria Madalena Quirino



"Piquitito", o terror de Costa Barros, vendo-se as tatuagens das costas e da frente

Querem lavar as mãos no caso "ladra Lídia"

A polícia pede auxílio a quem souber do paradeiro da mulher que acusou dois investigadores

Estranha comunicação fêz o sr. Hermes Machado, da Delegacia de Vigilância, em circular ontem dirigida às redações dos jornais, a propósito do recente escândalo que logo nos primeiros dias de inquérito, em abril do corrente ano, comprovou a participação de policiais numa quadrilha de batedores de carteira.

Alegando que o inquérito para apurar denúncias feitas contra investigadores da Delegacia de Vigilância, de que é o titular foi concluído "sem o indispensável depoimento da denunciante, sem embargo das inúmeras diligências levadas a efeito nesse sentido", o delegado Machado pediu aos jornais a publicação da foto (frente e perfil) de Lídia Tenório, a denunciante em questão, que sua delegacia quer para interrogatório.

O que surpreende, nesse rumoroso caso, é que não tenha a Polícia tôdas as declarações da "punguista" (agora desaparecida), pois somente durante os primeiros 15 dias de abril passado ela foi ouvida 4 vezes sucessivas por duas delegacias, reiterando nos seus depoimentos tôdas as acusações formuladas desde o primeiro dia em que foi detida, reconhecendo seus cúmplices policiais e descrevendo com minúcia a ação conjunta dos investigadores acumpliciados com os ladrões a cujo grupo pertencia.

Memória

O sensacional caso de corrupção policial, além de ser recente, foi exaustivamente denunciado por toda a imprensa carioca, noticiadas as diligências (a princípio aparentemente enérgicas das autoridades) e todos os detalhes revelados por Lídia, e aceitos pela própria Polícia, levados ao conhecimento da opinião pública. Como informação, o restrospecto do fato, publicamos abaixo:

No dia 31 de março último, Lídia Tenório, também conhecida pelo vulgo de "Batoca", foi presa com grande aparato na rua Barata Ribeiro. Estava agindo no momento, como já vinha fazendo há tempos, mas nunca tinha sido presa. Ao ser interrogada pelo delegado Milton Leão (8º DP), Lídia "deu o serviço completo", revelando que pertencia a uma organização sòlidamente organizada sob a orientação de um pulso de ferro que atendia pela alcunha de "Neco" e que controlava, além dela outras mulheres e alguns investigadores pelo menos três, como veio a fazer, efetivamente, dias depois.

Libertada mediante "habeas-corpus" ruidoso e ante a expectativa da cidade no dia 2 de abril (três dias depois de sua primeira prisão), a "punguista", antes de deixar a delegacia, reconheceu dois policiais-cumplices — Juvenal de Sousa e Darci Paula Murta — e embora tendo denunciado um terceiro investigador, de nome Ramiro Barros da Silva, êste fugiu à hora da acareação. No dia 5 do mesmo mês, Lídia prestou depoimento novamente no 8º Distrito e no dia 7 desapareceu misteriosamente, pela primeira vez.

Mais História

Diante do escândalo cuja repercussão crescia perante a opinião pública, o chefe de Polícia designou especialmente o delegado Fróis da Cruz, do 2º Setor de Fiscalização, para presidir o inquérito. Lídia reapareceu, e, também diante no novo delegado para o caso, reiterou suas afirmações anteriores, isso no dia 10 de abril. Novamente acareados, desta vez além de Juvenal e Darci, também Ramiro, que escapara à primeira, foi identificado como cúmplice dos batedores de carteira, por Lídia. Nessa altura, ao que parece, o inquérito superou a fase de interrogatórios, depoimentos e acareações.

No dia 29 de abril, Lídia Tenório desapareceu. Houve uma certa apreensão, de vez que havia pessoas interessadas no desaparecimento da valiosa testemunha, mas Lídia já havia dito tudo que sabia, e provado tudo que pudera, aos dois delegados que orientaram o tumultuário inquérito.

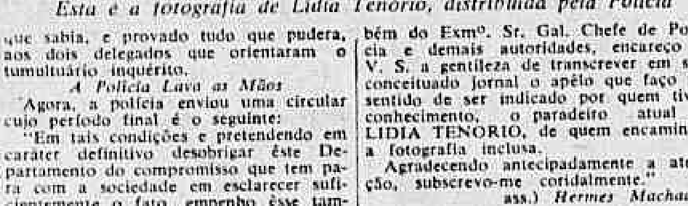
A Polícia Lava as Mãos

Agora, a polícia enviou uma circular cujo período final é o seguinte:

"Em tais condições e pretendendo em caráter definitivo desobrigar êste Departamento do compromisso que tem para com a sociedade em esclarecer suficientemente o fato, empenho êsse também do Exmº. Sr. Gal. Chefe de Polícia e demais autoridades, encareço a V. S. a gentileza de transcrever em seu conceituado jornal o apêlo que faço no sentido de ser indicado por quem tiver conhecimento, o paradeiro atual de LIDIA TENORIO, de quem encaminho a fotografia inclusa.

Agradecendo antecipadamente a atenção, subscrevo-me coridalmente."

ass.) *Hermes Machado.*



Esta é a fotografia de Lídia Tenório, distribuida pela Polícia

PAI DE NAVAL

"Um coronel presenciou a morte de meu filho"

Um detetive foi ferido no momento em que atiraram em Nelson Prazeres -- O pai da vítima no crime da Cinelândia na redação do D.C.

— "Não permitam que eu termine os meus dias no fundo de um cárcere, obrigando-me a fazer com as próprias mãos a justiça que a própria Justiça parece não estar querendo fazer. Não consintam que eu me transforme num assassino deixando criminosos na impunidade e empurrando aos olhos da população da cidade um homem só como culpado de um crime que foi uma trama arranjada para eliminar meu filho" - começou o velho regente de orquestras Aristides Prazeres, ouvido, ontem, por nossa reportagem, alquebrado pela mágoa de um assassinio que lhe levou o filho há cêrca de um mês (Nelson Prazeres), morto traiçoeiramente na rua Alvaro Alvim (8 de agôsto) após uma briga corporal com João Bessa, conhecido valentão da cidade e acusado de guarda casas de jôgo.

História Falsa

"A desculpa que têm apresentado para justificar a briga de Bessa com meu filho, começou a contar, é que Nelson, após haver perdido numa casa de jôgo na Rua Alvaro Alvim, (propriedade de um Caetano de tal), 10 contos de réis, teria exigido a quantia de volta. E a recebera depois de ameaçar Caetano. Bessa, "Leão de Chácara" na casa de jogatina, estaria, então, encarregado de comunicar-lhe a não fazer mais ameaças e retirar-se das imediações de antro. Discutiram. Meu filho armou-se e Bessa também. Fizeram um tiroteio. Depois lutaram corpo-a-corpo e meu filho quando saía, terminada a briga, foi baleado pelas costas."

História Real

— "A história verdadeira, entretanto, é outra. Fui informado de que Caetano, depois que meu filho perdeu no jôgo, — continuou — mandou procurá-lo, com uma oferta de devolução dos 10 mil cruzeiros e uma proposta de Nelson sòzinho servir ao cassino, na fiscalização. Bessa e os outros assustaram-se de perder as vantagens que retiravam cada noite, um bom ordenado. Cercaram meu filho em um carro. Enquanto Nelson estêve acompanhado nada fizeram. Quando êle ficou só, saltaram do automóvel e foram provocá-lo. Nelson reagiu, Bessa atirou, começou o tiroteio. Resolveram largar as armas e lutar no braço. Meu filho deixou o paletó caído no chão e jogou a arma em cima da roupa.

Detective Ferido

Depois da luta, Nelson foi encostado à parede pelo detective Narciso Pereira (vulgo "Chocolate"), o qual he deu voz de prisão. Alfeu Silva, que estava armado e fazia parte do grupo de Bessa aproximou-se e atirou, ferindo o detective Narciso Pereira no braço e atingindo meu filho. Nelson tentou escapar e foi calçado, caindo, e Alfeu, que dissera: "Deixe que êste é meu", atirou pelas costas, matando meu filho".

Testemunhas

"Entrando, agora, na parte mais importante de suas declarações prossegue

— Todo o transcurso da briga e do crime foi presenciado por diversas pessoas que se achavam nas imediações, inclusive um de nome Mário Mica (que apanhou o revólver de Nelson no chão), um coronel do Exército (que deporá em ocasião oportuna) e outros circustâncias não identificadas, além do detective citado e o investigador Ribeirinho".

Proteção

— "Consumado o assassínio, Bessa e Alfeu foram retirados do local pelo investigador Ribeirinho, levando, também, no carro, o detective "Chocolate". Ribeirinho, segundo estou informado, no dia do crime, deu abrigo, em sua residência, ao criminoso, a fim de auxiliá-lo a fugir ao flagrante.

Isto únicamente porque Caetano (proprietário das casas de jôgo) é associado a Ribeirinho, Narciso Pereira, sendo Alfeu gerente dos jogos e Bessa "leão de chácara".

Sigilo

— "Depois de tudo isto os depoimentos foram prestados em sigilo. Ninguém soube, ninguém assistiu. Sei também que após o crime o detective Narciso Pereira, ferido no braço, não compareceu por algum tempo à sua repartição".

Apêlo

Meu apêlo, através dêste jornal, ao Chefe de Polícia é para que não deixe os verdadeiros criminosos na impunidade. Venho pedir às autoridades com as palavras do ministro Nelson Hungria na Comissão de Inquérito sôbre o jôgo, que afirmou:

"A verdade é que, enquanto o crime é recente, torna-se mais fácil de se fazer justiça. Sua intensidade, o aspecto doloso ou não do caso, tudo é vivido intensamente nos Tribunais. Apressando-se o processo, evita-se, inclusive, a articulação perigosa de criminosos com as testemunhas".



O velho regente de orquestras, Aristides Prazeres, desesperado com o mistério do inquérito sôbre a morte do filho, apela para as autoridades: "Não permitam que me transforme num criminoso"

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Prêso o major pediu habeas-corpus ao S. Trib. Militar

Acaba de ser prêso por 15 dias, pelo general Américo Braga, comandante interino da 9.ª R. M. e guarnição de Mato Grosso, o major Amilton Barreto de Barros, chefe da 30.ª Circunscrição de Recrutamento. Esse oficial superior, não se conformando com a punição imposta impetrou, ontem, via telegráfica, ao Superior Tribunal militar, ordem de habeascorpus considerando o ato como abuso de autoridade. Motivou o ato do comandante da Região, ter o paciente desrespeitado a lei do serviço militar. A medida requerida tomou o n. 225.321 e foi distribuida ao brigadeiro Gervásio Duncan, para relatá-la e julgá-la. Na mesma data, foi telegrafado ao impetrante sôbre os emolumentos do processo.

Com facão de mato na Av. Rio Branco

Portanto um facão de mato, da marca "Monte", foi prêso, às primeiras horas da tarde de ontem, na Avenida Rio Branco, 18-A (frente ao Banco de Boston), o conhecido larápio **Rubens Guimarães Ferreira, (29 anos) sem residência. O soldado da Polícia Militar Mirando Pires foi quem deu voz de prisão ao gatuno.**

Resistiu

O delinquente, ao ser surpreendido, pelo policial, sacou do facão, ordenando ao miliciano que não se aproximasse, conservando-o à distância. A atitude do perigoso gatuno atraiu para o local uma verdadeira massa de curiosos, que chegou a interromper, por alguns minutos, o trânsito na nossa principal artéria.

Apesar de cercado por populares, o meliante tentou evadir-se, o que não conseguiu, dada a intervenção imediata da Rádiopatrulha, que o conduziu para a Delegacia do 7º D. P., onde foi autuado por porte de arma e metido no xadrez.

Ambulância da Aeronáutica bateu no "jeep"

A ambulância do Ministério da Aeronáutica, chapa 8-53-02 quando trafegava ontem, à tarde, com excessiva velocidade em contramão, e com a cirena muda, pela Av. Suburbana, em frente ao prédio nº 1.028, chocou-se violentamente com o "jeep" do Exército, chapa EB 21-61-97, dirigido pelo soldado nº 332, Alcir Bastos Leal.

Com a violência do choque foram os dois veículos projetados no passeio, atingindo os transeuntes Julieta Alves, moradora na Rua Cupertino, 55, casa 2; o seu filho João Francisco, de 5 anos de idade e o comerciário Carlos Alves Mesquita, morador na Estrada do Portela, 362.

O menor João Francisco teve morte instantânea, enquanto sua genitora e o comerciário Carlos Alves, com contusões e escoriações, foram socorridos no Pôsto de Assistência do Meier.

Ao local compareceu o comissário de serviço na Delegacia do 23º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fêz um "vale" de 10 mil cruzeiros

O delegado Cicero Brasileiro de Melo mandou instaurar inquérito sôbre a queixa apresentada pelo Sindicato no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, contra o associado Augusto Costa, (Rua Inharé, 325), que, em dezembro do ano passado, emitiu na caixa do sindicato um vale de 10 mil cruzeiros. A queixa foi apresentada em virtude do associado não ter pago, até agora, e nem ter dado qualquer esclarecimento. O acusado é o encarregado do "ponto" dos empregados do sindicato.

Absolvido "Felipeta" pelo juiz da 25.ª Vara

Absolvido da denúncia de peculato e falência fraudulenta e enquadrado, apenas, na Lei de Economia Popular -- "Felipeta" vai ser julgado, agora, pelo "Jurinho" -- Conseguiu "Felipeta" 60 automóveis, 5 aviões, terrenos, apartamentos e um jornal -- O juiz não encontrou nenhum ardil: "Havia uma indisfarçável colaboração de golpe"

O juiz Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 25ª Vara Criminal, absolveu Luís Felipe de Albuquerque Júnior ("Felipeta") da denúncia de peculato e falência fraudulenta enquadrando-o apenas na Lei de Economia Popular, por ter auferido ganhos ilìcitamente.

"Jurinho"

"Felipeta" será, portanto, julgado pelo Júri Popular ("Jurinho") como incurso nas sanções previstas no art. 2º, inciso IX, da Lei 1.521, de 26 de dezembro de 1951.

Frota

O magistrado salienta, na sentença, que "Felipeta" conseguiu uma frota de 60 automóveis, 5 aviões, terrenos, apartamentos e um jornal ("Fôlha do Rio"). No processo de falência não foi apresentado um só título de natureza mercantil. Por outro lado, embora tivesse operado durante vários meses, não se sabe que seus estabelecimenos enham sido visiados pela fiscalização fazendária, federal e municipal.

Não Há Ardil

Apreciando a acusação de estelionato, diz o juiz que dos elemenos coligidos não se encontra nenhum ardil, nenhuma rapaça para iludir os incautos. Os "felipatos" sabiam muito bem o que acontecia e agiram com manifesta má-fé.

E concluindo: "Havia uma indisfarçável colaboração de golpe".

Queria apenas se mostrar importante junto à namorada

Depois de provar ao delegado Hermes Machado de que usava a carteira funcional do Departamento de Obras da Prefeitura sòmente com o intuito de fazer-se importante junto à namorada, o operário Olavo Rosa (travessa Gasparino, 28, Santa Cruz) foi removido, para os devidos fins à Delegacia de Roubos e Falsificações. A prisão de Olavo se verificou em virtude de estar êle usando uma carteira de um funcionário — Olavo de Oliveira — da Prefeitura, que havia achado. E como aquela era mais bonita e importante que a sua simples Profissional, Olavo Rosa retirou o retrato de Olavo de Oliveira e colocou um dos seus. Desde o dia do achado o rapaz passou-se a dizer aos amigos e namorada que era funcionário da Prefeitura. Isto apenas para se mostrar menos fútil, e não com intenções falcatruosas.

Suicidou-se o ferroviário

Suicidou-se, ontem, com um tiro de revólver na cabeça, em sua residência, o ferroviário Antônio Neves da Fontoura (47 anos, rua Paraná, 88, c/1 Mesquita). O suicida não deixou qualquer declaração explicativa. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal de Nova Iguaçu.

Inutilidades

Quando foi noticiado que o ministro Nelson Hungria ia comparecer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os jogos de azar, todos se convenceram de que, pelo menos quanto à parte legal, algo de importante seria articulado no sentido de armar as autoridades encarregadas da campanha contra a jogatina de elementos seguros.

Ministro do mais alto Tribunal do país, juis de carreira, professor de direito penal e autor do nosso Código Penal, sua opinião sôbre a matéria seria da mais alta significação e seus ensinamentos ou propostas aceitos de braços abertos. Infelizmente, porém, nenhuma novidade trouxe o conhecido penalista.

Sugeriu que a ação policial não se restringisse aos casos de prisão em flagrante, devendo a autoridade instaurar inquéritos por meio de portaria. O sugerido não constitui nenhuma novidade. O assunto já está previsto no art. 531 do Código de Processo Penal e o atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões, nos nove meses de sua atuação, já teve oportunidade de instaurar inquéritos por portaria.

Não havendo flagrante, o inquérito só produzirá efeitos em face de uma prova robusta, que dificilmente é obtida, pois os empregados, fregueses e vizinhos do acusado recusam-se sempre a colaborar com a polícia dadas as vantagens que auferem do interessado, sempre pródigo em fazer benefícios de tôda ordem.

A prisão do apostador, o que acontece nos casos de tavolagem e jôgo de corridas, torna-se inoperante no "bicho", pois para deter o viciado, no momento em que fizesse entrega de sua lista, seria preciso manter junto a cada "bicheiro" ou preposto um agente da autoridade pública, o que se torna pràticamente impossível. Como as listas não são assinadas, nenhuma prova há contra o apostador.

O fechamento da casa, por determinação judiciária, onde se praticar a contravenção, também perde sua importância, pois hoje em dia ela é exercitada nas ruas, esquinas, dentro de veículos, adro das igrejas, interior das repartições públicas, portas de estabelecimentos comerciais que nada têm a ver com a infração.

A nulidade do contrato de locação, quando o imóvel fôr utilizado para a prática da contravenção, é medida inóqua, pois fica na dependência do desejo do locador, que é altamente beneficiado e que por isto não irá perder uma situação econômica valiosa.

O agravamento da pena seria considerar a contravenção mais grave que muitos crimes, sendo preferivel então considerar a prática do jôgo, desde logo, como verdadeira infração penal.

Não há de ser com estas medidas literárias que a Comissão Parlamentar chegará a um resultado apreciável.

Posse do novo diretor do C. M. S. E.

GUERRA

Está marcada para a próxima sexta-feira, dia 9, às 15,00 horas, a cerimônia de posse do coronel médico dr. Juarez Pereira Gomes, no cargo de diretor do Estabelecimento Central de Material de Saúde do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo Govêrno. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer altas autoridades militares, bem como as do Corpo de Saúde do Exército. O novo diretor, procede da 4ª Região Militar, onde chefiava o respectivo Serviço de Saúde, tendo antes chefiado por vários anos, o Serviço de Radiologia e Fisioterapia do Hospital Central do Exército.

Vai Cursar Escolas dos Estados Unidos

Segue hoje, a bordo do "Rio del Plata", para Fort Monmouth, New Jersey, Estados Unidos da América, onde vai cursar o tenente-coronel técnico Peri Guedes de Carvalho, que vinha servindo até há pouco como oficial de gabinete do Ministro da Guerra. O seu bota-fora verificar-se-á no armazém 2, com entrada pelo Touring Clube. Os seus amigos, colegas e camaradas que vão prestar-lhe u'a manifestação de aprêço a bordo daquele navio.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

Eleição no Círculo dos Oficiais-Intendentes das Fôrças Armadas

O Círculo dos Oficiais-Intendentes das Fôrças Armadas realizará no próximo dia 14 do corrente, a eleição de sua nova diretoria. Foi organizada a seguinte chapa: presidente-general Leônidas Amaro, 1º e 2º vice-presidente-comandante Antônio da Gama e Silva e major Abdias dos Santos Arruda. Secretários-capitães Ademar Messias de Aragão e Bernardo de Luna Freire. Tesoureiros-capitães Moacir Corrêa e Moisés Américo da Costa e orador - capitão Jaime Rolemberg de Lima. Conselho Fiscal: — coronel Querubim Ferreira Chagas, tenentes-coronéis Fortes dos Santos, Damião Mendonça de Santa, Abelardo Fortuna Andréa dos Santos e Pedro dos Santos e 1º tenente Jaime Campos. Suplentes - capitães José de Jesus Lopes, Antônio Florêncio de Lima Pinheiro e Antônio Vicente de Oliveira e 1ºs. Tenentes Sinval Senra Martins e Basílio Guilherme Raposo. As eleições realizar-se-ão na sede do Círculo, no Palácio da Intendência e terão início às 14 horas, encerrando-se às 20. Existe uma outra chapa de combate, na qual figura como presidente o almirante Gastão Mota.

O Dia do Ministro

O general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra, recebeu ontem, em conferência, em seu gabinete de trabalho, o marechal Mascarenhas de Moraes, o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Dorival de Brito e Silva, Olímpio Falconieri da Cunha, Valdemar Rocha, e William Baiderlinden, do Exército dos EE. UU. e ainda os generais Inimá Siqueira e Humberto de Alencar Castelo Branco.

Chamado ao Serviço de Saúde Regional

Deverá comparecer, com urgência, ao Serviço de Saúde da 1ª Região Militar o sr. Manoel Gonçalves Fraga Filho, para tratar de assunto de seu interêsse.

Calendário de Caxias

1867 — 7 de outubro — Caxias solicita ao cônsul francês, que vai à Assunção, na canhoneira Desirée, se interesse pelos oficiais brasileiros, talvez prisioneiros, e que leve a correspondência dos paraguaios aprisionados a seus destinatários.

O general Juarez Távora, diretor-Presidente de "A Defesa Nacional", ao ensejo do 40º aniversário dessa revista militar, convida os parentes do general Jorge Pinheiro, cel. Epaminondas de Lima e Silva e major Joaquim de Sousa Reis Neto, oficiais fundadores, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, manda celebrar no próximo dia 10, sábado, às 10 hs., no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Convida, outrossim, os camaradas do Exército para assistirem a êsse ato de piedade cristã, pelo que agradece antecipadamente.

Clube Militar

Departamento Recreativo — Dia 10 — sábado — das 22 às 2 horas — **noite dançante**

— Venda de mesas, no Departamento Recreativo. Preço: Cr$ 50,00.

Departamento Cultural — VII Salão de Belas Artes do Clube Militar — Estão abertas as inscrições para o "VII Salão de Belas Artes do Clube Militar, no qual poderão concorrer militares das Fôrças Armadas e suas famílias.

O encerramento das inscrições está marcado para o dia 1º de novembro p. vindouro. Informações na sala 703, das 14 às 18 horas.

Divisão de Cultura Artística — Teatro de Amadores — Convite — Convidam-se todos os candidatos inscritos para os testes da primeira e segunda turmas do "Teatro de Amadores", a fim de comparecerem hoje, 7 do corrente, às 17,30 horas, impreterìvelmente, no Auditório do 3º andar, para tratar de assuntos do maior intêresse.

Departamento Coºperativo — Divisão de Moradia, Hospedagem e Transporte — Esta Divisão tem os seguintes objetivos: a) — Reserva de hotéis e pensões na Capital, nas estações de águas, nos lugares de turismo, mediante solicitação antecipada; b) — Recepção, na Capital Federal, dos associados ou pessoas de famílias, vindas de fora, nos locais de desembarque e encaminhamento ao hotel ou pensão que lhes fôr reservada; c) — Armazenamento ou transportes das bagagens, dos recém-chegados à Capital Federal, e mudenças dos já residentes nesta Capital, com abatimento para os associados.

Divisão de Informações e dados estatísticos — Esta Divisão tem a finalidade de: a) — Prestar informações aos sócios dêste Clube, que estão no interior, sôbre cursos civis e militares, preços de utilidades, planos de férias, viagens, etc.; b) — Informar sôbre o andamento de processos que transitem nos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica; c) Comprar e remeter pequenos objetos, medicamentos, livros, etc.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas
Pagamento

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que efetuará amanhã, dia 8 do mês corrente, das 8,30 às 10,30 horas o pagamento de aluguéis de casa e dívidas em geral, referentes ao mês de setembro p. findo.

GUERRA DO PARAGUAI
Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em Sessão extraordinária de hoje, tendo em vista o Decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha da: **Pagadoria Central Inativos e Pensionistas** — Maria Machado da Silva — filha, Alice Rabelo da Costa — filha, Antônia Nunes Cardoso — filha, Antonieta Maria do Espírito Santo — filha, Adelaide Ferreira da Silva, Maria Ferreira Soares — filhas, Maria Manoela Barbosa da Silva, Clemência Barbosa de Siqueira, Marfiza Barbosa da Rosa, Francisca Barbosa Rangel, Amélia Barbosa Rangel — filhas, Maria Assunção Rodrigues, Ana Cândida Medeiros — filhas, Adelaide Neves Rodrigues — filha, Maria Pereira da Cruz Duarte — filha, Antônia Barbosa Rangel — filha, Adelina Brito de Araújo Coutinho, Alcira de Brito Teixeira — filhas, Amália da Silva Fernandes, Luciana da Silva dos Santos, Joana da Silva Carvalho, Rosa Carolina da Silva Ferreira, Santa da Silva Duarte — filhs, Ernestina Vasconcelos de Aboim — filha, Ana Soares — filha, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a Lei nº 1765, de 18.12.952.

Nos bastidores da propaganda

A seção "Nos bastidores da Propaganda", que é publicada nesta página, tôdas as quartas-feiras, deixa de sair, hoje, excepcionalmente, por absoluta falta de espaço, tendo sua publicação transferida para sexta-feira próxima, dia 9.

Curso de admissão a Ecemar

AERONAUTICA

Realiza-se, na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, a solenidade de abertura do Curso de Admissão à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR).

O ato terá lugar no Clube de Aeronáutica, proferindo a aula inaugural o professor Gustavo Barroso.

Requerimentos Despachados

Suboficial Natanael José Veloso, solicitando cancelamento de punições. "Cancelem-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Sargento Aldo dos Santos Alves, solicitando cancelamento de punições. "Cancelem-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Sargento Djalma Meireles da Silva, solicitando cancelamento de punições. "Cancelem-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Sargento João Piazza Filho, solicitando licença para exercer atividades técnicas na Aviação Civil. "Indeferido, por não convir ao serviço".

Sargento Osvaldo Simon, solicitando licença para exercer atividades técnicas na Aviação Civil. "Indeferido, por não convir ao serviço".

Sargento João Coutinho Júnior, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde. "Deferido, proceda-se à inspeção pela Junta Superior de Saúde".

Sargento João Batista de Oliveira, solicitando cancelamento de punição. "Cancele-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Sarvento Francisco Ferreira Lima Filho, solicitando cancelamento de punição. "Cancele-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Sargento Alvaro Fontes Lins, solicitando cancelamento de punição. "Cancele-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Wilson Cardoso Medeiros, ex-contínuo dêste Ministério, solicitando seja passado por certidão, o que constar sôbre punição sofrida durante o período em que serviu no Gabinete do Ministro. "Dos assentamentos do requerente não consta nenhuma punição. Arquive-se".

Silvino dos Santos Brito, brasileiro, reservista, solicitando certidão de suas alterações anexadas ao processo nº 10097/51-GM, para fins de justiça. "Certifique-se o que constar, na forma da lei".

Antônio Tomás Rodd Libert, cidadão de nacionalidade argentina, com permanência definitiva no país, solicitando permissão para fazer o curso de pilotagem na Escola de Pilotagem do Aeroclube de Santa Cruz do Sul. "Deferido".

Despacho do Diretor do Ensino

O diretor do Ensino da Aeronáutica deu deferimento ao requerimento em que José Avon Guedes da Silva solicitou por certidão, dados relativos à sua inscrição no exame de admissão na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em 1951.

Despach e Audiência

O ministro Nero Moura recebeu para despacho, em seu gabinete os srs. Jane brigadeiro Alvaro Hecksher, diretor geral do Ensino da Aeronáutica; e o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª Zona Aérea.

Em audiência, o titular da pasta recebeu, entre outras pessoas o sr. Antônio Azambuja.

Também esteve no Gabinete o capitão Eduardo Muller, que foi recebido pelo coronel-aviador-engenheiro Benjamin Manoel Amarante, chefe do Gabinete do Ministro.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Saia e Blusa

...O CONJUNTO PRÁTICO E ELEGANTE PARA TODAS AS HORAS!

Lindos e modernos... para a senhora vestir com elegância inconfundível neste verão, acompanhando a moda em toda a sua atualidade. Escolha agora n'A Exposição Carioca, o modêlo de sua preferência, nesta grande variedade de encantadores conjuntos, de saia e blusa apresentados em modêlos originais... cores modernas... e tecidos laváveis!

B

A

C

A) BLUSA EM CAMBRAIA. Mangas cavadas, pala recortada com debrum em lindas côres **118,**

SAIA EM LINOTEX. Grande bolso com vivo. Bem rodada. Diversas côres. **178,**

B) BLUSA EM CAMBRAIA BRANCA "PELE DE OVO." Mangas cavadas com punho. Peitilho, gola alta e punhos desfiados com aplicações de renda. **150,**

SAIA EM LONITA. Godet duplo. Duas pregas fundas. Enfeites de cadarço e cós abotoado com grande laço. *Exclusividade d'A Exposição Carioca.* Côres modernas. **590,**

C) BLUSA EM FINA CAMBRAIA BRANCA. Modêlo "chemisier", pregueada na frente **128,**

SAIA EM LONITA "RENAUX". Lindas combinações de côres em xadrez. Godet "guarda-chuva" em emendas. **395,**

SAIA EM TROPICAL BRILHANTE. Modêlo clássico com prega atraz. Combine com qualquer de suas blusas. Tamanhos 40 a 50. Côres: preto e marinho. **198,**

TO PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

DEPT. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO C 5017

Preparativos para o mundial de basquetebol

Com o objetivo de convidar naçes européias a participar do II Campeonato Mundial de Basquete, a realizar-se no Rio e em São Paulo no próximo ano de 1954, encontra-se no Velho Mundo o desportista Ivan Raposo, destacado dirigente do bola ao cesto nacional. Em desempenho de sua missão oficial, Ivan Raposo, que é secretário da Confederação Brasileira de Basquete e ex-presidente da F. M. B., tem mantido entendimentos diretos com os altos dirigentes do basquete europeu levando ao conhecimento dos mesmos o desejo do Brasil de contar com concurso das melhores representações da Europa. Nas fotos que ilustram esta nota, vemos Ivan Raposo em palestra com o sr. Scuri, presidente da Federação Italiana, e sr. Boisard, presidente da Federação Francesa.



O sr. Ivan Raposo, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, conferenciando, em Roma, com o sr. Souri, presidente da Federação de Basquetebol e Internacional, da Itália



Em Paris, o sr. Ivan Raposo, troca impressões com o sr. Boizard, presidente da Federação Francesa, a propósito da presença daquele país no Campeonato Mundial de Basquetebol, que será realizado no Brasil

Rodrigues no Fluminense

São Paulo, 6 (Asapress) — O ponteiro Rodrigues, do Palmeiras, revelou a um seu amigo que, para o ano, pretende voltar ao Fluminense, clube de seu coração.

Lupércio no C. do Rio

Lupércio, veterano ponteiro direito, que já pertenceu a vários clubes profissionais, vem de ingressar no Canto do Rio. Como estava inativo, poderá jogar pelo clube niteroiense durante os restantes jogos do returno do certame da cidade.

PRÓXIMA RODADA PAULISTA

São Paulo, 6 (Asapress) — De acôrdo com a tabela estão programados para sábado e domingo, os seguintes jogos pelo Campeonato Paulista de Futebol:

Sábado - No Pacaembu - Port. Desportos x XV de Piracicaba.
Em Campinas - Ponte Prêta x XV de Jaú.

Domingo:
No Pacaembu - Palmeiras x Corintians.
Na Rua Javari - Ipiranga x Juventus.
Na Rua Comendador de Sousa - Nacional x Linense.
Em Santos - Portuguêsa Santista x São Paulo.
Em Campinas - Guarani x Santos.

SÁBADO TERMINA O PRAZO DA PORTARIA 618

Anulação ou prorrogação para as normas do CND — O Ministro aguarda o pronunciamento da Consultoria Geral da República

Até sábado (no máximo) o sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, decidirá sôbre a aplicação, anulação ou prorrogação dos efeitos da portaria 618, que tenta intervir no regime administrativo dos esportes brasileiros. E' que no dia 10 termina o prazo para aplicação da referida portaria, o que implica dizer: aplicação das novas normas do Conselho Nacional de Desportos.

NA CONSULTORIA

Até hoje o ministro Balbino aguarda o pronunciamento da Consultoria Geral da República, para onde enviou não apenas o processo relativo à portaria, como também a exposição das entidades mais atingidas: a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Metropolitana de Futebol. E como se sabe que o Consultor Geral está ausente do Rio, não devendo reassumir seu pôsto senão na próxima semana, acredita-se que o ministro Balbino volte a prorrogar a aplicação das normas até que se pronuncie o órgão consultivo da República.

Anulação

Sabe-se, por outro lado, que o Ministro da Educação, ante tamanha repercussão, provocando as mais acirradas críticas, estaria dispôsto a anular a portaria 618, o que equivale a dizer: volveria o "golpe" do sr. Vargas Neto, contra o próprio Conselho Nacional de Desportos. Assim como se sabe que, não tendo outra alternativa, o ministro Balbino promoveria nova prorrogação até decisivo parecer do Consultor Geral da República.

Desprevenidos

Desta vez, estamos certos, a portaria 618 não pegará desprevenidos os paredros cariocas. Sabendo de antemão que o prazo de prorrogação está esgotado no sábado, estão trabalhando desde agora para evitar nova grita geral.

Fora do Quadrangular o Grajaú T. C.

O Torneio Quadrangular de Basquete, certame promovido pela F. M. B. destinado a preparar a Seleção Carioca que disputará o Campeonato Brasileiro, vem de sofrer sensível alteração em sua programação em face da desistência do Grajaú Tenis Clube.

Com a ausência do grêmio da Av. Engenheiro Richard, a tabela de jogos será reformada, havendo possibilidades da vaga do clube desistente ser preenchida pelo Tijuca T. C. (foi convidado ontem e dará resposta hoje). De qualquer maneira, o Torneio referido será iniciado amanhã, com o jôgo Fluminense x Vasco, na preliminar e Flamengo x Tijuca ou América, na principal.

Os jogos acima terão por local o ginásio da Gávea.

FORA DO PRAZO

A F. M. B. não aceitou as inscrições do Grajaú T. C., Sampaio e Aliados para participar do Campeonato Carioca de Lance-Livre, em vista do pedido de adesão ter entrado na secretaria da entidade fora do prazo legal.



O prazo de licença concedida a Telê, para que contraisse matrimônio, terminará amanhã, no entanto, provàvelmente, o ponta titular comparecerá hoje a Álvaro Chaves, colocando-se à disposição da direção técnica. E' pensamento de Zezé Moreira, porém, manter o mesmo quadro que venceu o São Cristóvão. Na gravura, uma fase do jôgo entre "alvos" e tricolores

Possivelmente Telê reaparecerá hoje

O atacante Telê que se achava em gozo de férias ("lua de mel"), colocou-se a disposição do técnico Zezé Moreira para reiniciar seus treinamentos, caso o preparador necessite de seu concurso. Assim é que amanhã, em Alvaro Chaves, possivelmente, o ponta Telê deverá reaparecer ao primeiro treino em conjunto da semana, do Fluminense, visando o embate que terá domingo, no Maracanã, contra o Grêmio de Moça Bonita.

O MESMO TIME

Por outro lado, apesar do ponta Telê ter se prontificado a comparecer aos treinos, e consequentemente a reaparecer contra o Bangu, sabe-se que o preparador do Fluminense está inclinado a não modificar a formação do quadro que abateu o São Cristóvão no domingo passado, para o jôgo com os banguenses. No entanto, considerando a intenção do técnico em não modificar o quadro, não será surprêsa se Telê aparecer na ponta direita no jôgo contra os "mulatinhos rosados", que inegàvelmente é uma peça valiosa da máquina tricolor; isto sem querer colocar Paraguaio em posição inferior, que por sua vez cumpriu uma belíssima atuação no jôgo com os alvos.

INDIVIDUAL ONTEM

Os tricolores, na manhã de ontem, levaram a efeito, em Alvaro Chaves, um "corrido" treino individual.

Na prática de ontem, o preparador tricolor pôde contar com todos os elementos titulares, com exceção a Castilho e Telê, (por motivos óbvios), que se empregaram com grande empenho nesse ensaio que determinou o início da preparação do Fluminense, para o sério compromisso que terá contra o Bangu, no Maracanã.

Rubens não voltou ontem de São Paulo

Rubens não voltou, ontem, pela manhã, de São Paulo, a tempo de tomar parte no treino individual da Gávea, tal como tinha ficado determinado pela direção técnica. Acredita-se que o jogador ainda não esteja totalmente recuperado para treinar coletivamente, hoje, e jogar sábado, no Maracanã, frente ao Canto do Rio.

Por isso a ausência de Rubens, ontem pela manhã, criou um problema para Solich, que ainda não sabe se irá contar com o jogador para o referido compromisso.

EVARISTO VAI OPERAR

Por outro lado, dizia-se ontem, na Gávea, que o jovem Evaristo irá fazer extração das amígdalas, no decorrer desta semana, estando afastadas tôdas as hipóteses que o apontavam para entrar no quadro titular, caso Rubens permanecesse de fora. A operação de Evaristo já foi adiada inúmeras vêzes, razão po que terá que a realizar agora, antes do jôgo com o Canto do Rio.

Maurício Permaneceria

Em face dos dois problemas: impossibilidade de Rubens retornar ou de Evaristo atuar sábado, Solich teria que conservar Maurício que, evidentemente, não rendeu o esperado na peleja frente ao Olaria, domingo passado.

Hoje à tarde, durante o treino de conjunto, é que as dúvidas da equipe poderão ser afastadas, inclusive porque Rubens deverá estar presente ao coletivo nem que seja para ser submetido a exame médico.

"Album do Crack"

Feito com bom gôsto e contendo retratos e biografias da maioria dos "cracks" brasileiros acaba de ser editado, já estando à venda, o "Album do Crack" que, antes de mais nada, constitui um subsídio à história do futebol brasileiro. Também a mesma editora publicou a biografia romanceada do meia Pinga, na série "Vida do Crack" que mensalmente trás a história de um dos grandes jogadores do Rio de Janeiro.

Atuará o Flamengo nos EE. UU.

A agremiação rubronegra está tratando de disputar três partidas na América do Norte, logo após o final do terceiro turno do Campeonato. Ainda, ontem, o diretor do Flamengo, sr. Fadel Fadel, estêve em conferência telefônica com o sr. Aristeu Duarte, que se acha no Exterior, dando-lhe credenciais para tratar do assunto.

Duas partidas seriam efetuadas em Nova York e a terceira na Califórnia.

Tudo faz crer que as negociações serão bem encaminhadas. No regresso, o Flamengo deverá jogar no México e, provàvelmente, na Venezuela e Colômbia.

Sòmente não poderão seguir com a delegação os jogadores convocados para a seleção.

Braçadas e Remadas

Ontem mesmo os botafoguenses já, reunidos, traçaram planos para o Campeonato Carioca de Remo (dia 22 de novembro). Distribuição de de guarnições foram feitas. Devemos ter, todavia, a ausência do Botafogo no páreo de "double". Mas não só os alvinegros tomam providências.

A Vinda de Nelson

Também os vascaínos já tomaram suas iniciativas. O clube de Rafael Verri já entrou em contáto com o seu remador gaúcho Nelson (está em Pôrto Alegre) para a sua vinda rápida. Tem isso objetivo de formar o "quatro com", que seria Dezir, Nelson, Rui e Lourinho. Sobraria no caso o campeão Buck, o que no nosso vêr será uma atitude errada do técnico alemão Buthz. Buck e eficiente, e deveria continuar nesse conjunto por sua constituição já vitoriosa O que se nota, porem atualmente ente entre os vasdainos (entre os remadores e claro) é uma vontade de se ausentarem do oito. Muito diferente, aliás, dos tempos idos.

A Reunião

A hora de encerrarmos a página ainda estava reunido o Conselho técnico da F.M.R. a fim de tomar conhecimento do relatório do arbitro da regata de domingo, julgar e submeter à aprovação da presidencia da entidade. Novamentt o timoneiro rubronegro José Hermano foi citado como não tendo condição. Há também o protesto do Flamengo quanto a presença do conselheiro Fernão Paes Leme no palanque dos juizes da regata.

A Diretoria da F.M.R., que deveria reunir-se ontem, sòmente hoje o fará.

Natação

As 17 horas de hoje, uma equipe do Guanabara (José Luís Ripper, Júlio Antônio Sacassani, Pedro Paulino Guimarães e Marcos Antônio Oliveira) tentará derrubar a própria marca de 4'28"5/10, para os **4 x 100 metros-livre-principiantes.** Na oportunidade Jos éLuis que será o primeiro homem a se lançar nágua) terá o seu tempo controlado já que foi solicitado, inclusive a tentativa para a quebra dos 100 metros, em poder do nadador tricolor Bruno Hermany com 59"8/10. A equipe controladora dessas tentativas na piscina do Fluminense tem como árbitro o snr. Luís A. Barros; juiz de partida — Norton Soares de Oliveira e cronometristas os snrs. Francelino Júnior, Newton Moura e Manoel Lemos Neto.

Amanhã

E já visando os certames brasileiro e continental, voltarão a se reunir, amanhã, às 14 horas, na F.M.N. os técnicos cariocas Hélio Lobo, Cachimbão, Vilar, Milton de Oliveira e Luiz Alves de Lima.

Water-Polo

O E.C. Lagoa (composto de aspirantes da Escola Naval) jogaria com o Fluminense "B", na tarde de sábado, na piscina do Botafogo, pelo Torneio Alberto. Ontem, porém o Laga solicitou antecedência para sexta-feira, às 21 horas, na piscina do tricolor, para o encontro de polo aquático. Tudo indica que venham a "apôr" o seu concordo na justa solicitação dos aspirantes.

Saltos

Encaminhado pelo presidente da F.M.N., o Conselho Técnico de saltos, recebeu plantas e especificações de uma piscina construida em Volta Redonda com os seus 50 x 25 (oito raias) tendo ainda plataformas (em novo estilo) de 5 e 10 metros e trampolins 3 Mts. (1) **e de 1 metro** (1).

O antigo nadador defensor da F.M.N., engenheiro A. V. dos Anjos foi o autor do projeto.

Sábado o Certame

Na piscina do Flumintnse, sábado próximo será disputado o Campeonato de Juvenis, abrindo a temporada da F.M.N., tendo por concorrente apenas, saltadores tricolores. Juntamente com o certame será efetuada a 1ª. Preparatória para o Campeonato Brasileiro.

As orelhas ARDEM

"Fôlha da Noite" (São Paulo) publicou, na segunda-feira, o noticiário do jôgo Palmeiras x XV de Jaú. Depois de dizer que foi uma autêntica "barbada" para o Palmeiras (venceu de 4 x 1) e de tecer louvores à equipe verde, o vespertino paulista insere pormenores do encontro e relata, com simplicidade: "Finalmente, aos 14 minutos de jôgo, surgiu o "goal" do Humberto, feito em impedimento. O árbitro validou, apesar dos protestos, após consultar o bandeirinha. Instantes depois, Fiume cometeu penal, ao tocar a bola com a mão na pequena área do Palmeiras, e Etzel não apitou". Como se pode ver, foi muito simples a vitória do Palmeiras. Para maior esclarecimento, deve-se informar que o encontro foi mesmo na cidade de São Paulo. E o juiz... Bem, já não disseram que foi o João Etzel?...

O CASAMENTO

Ananias estava marcando Joel com rigor. Joel corria para um lado e Ananias ia atrás. Joel ia para frente e Ananias ia atrás. Joel, depois, foi para o meio. E Ananias foi atrás. Joel não aguentou mais: "Puxa, Ananias, você não dá folga". Ananias olhou sério para Joel: "Estou marcando home a home...". E Joel, muito rápido: "E, está marcando? Quer casar comigo?...".

A MESA REDONDA

Flávio reuniu os jogadores, como manda, agora, a tradição, em São Januário, na mesa redonda. Começou falando no encontro de domingo. Depois, parou e disse muito ao longe: "Pois é, rapazes, gostei muito... Gostei muito... Gostei muito do...". Mirim interrompeu: "Gostou muito do nosso jôgo, seu Flávio?". E Flávio, acordando, e botando um olhar raivoso em Mirim: "Não, gostei muito do Antoninho...".

O ENCONTRÃO

Contou-nos Armando Nogueira que Aratí, em Caio Martins, entrou feio numa jogada. Tão feio que, parece, fraturou uma costela. Mas a verdade é que Aratí entrou firme e quando se viu foi sentado sôbre o centromédio Bob. Bob berrava: "Sai de cima, Arati, sou eu...". Arati, com dôres, olhou pra Bob e disse com raiva: "Uai, que você está fazendo aí em baixo?...". Bob levantou-se, limpou a terra do calção, e disse, quase rindo: "Puxa, Arati, você não conhece nem o risco da camisa?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Serzedelo Machado: "Êste mundo que anda repleto de gente que não sabe o que quer". Muito profundo, seu Serzedelo, muito profundo... Do sr. Stricninoff: "Amigos, perdi". Quanto? Do sr. José Brígido: "Evidentemente, o Vasco não tem culpa disto". Tem sido, seu Brígido, o Vasco tem culpa de tudo...

O QUE SE DIZ...

...QUE as flores ofertadas pelo sr. Mani Crockat de Sá ao Flamengo, domingo, foram flores de caminhão... ...QUE a presidência do América é o brinquedo predileto dos srs. Antônio Avelar, Fábio Horta e Plínio Leite: de dois em dois anos um passa para o outro... ...QUE Fleitas Solich, quando viu, domingo, na Rua Bariri, tôda a linha do Flamengo recuada (dentro da área não estava pra brinquedo), disse a Jaime de Almeida: "Meu Deus, quanto "meia-armador" nós temos na Gávea...".

SUPER XX

NO BASQUETE:

Fluminense a um passo do título

Decide-se hoje o Certame Feminino — O recurso do Riachuelo

Se o Fluminense vencer hoje o Vasco da Gama, no ginásio das Laranjeiras, estará decidido o Campeonato Carioca Feminino de Basquete em favor do grêmio tricolor. Esta a perspectiva que se depara ao aficionado do desporte da cesta que terá o ensejo de logo mais à noite ver definido um certame que apresentou um desenvolvimento dos mais movimentados e dois mais interessantes. O Fluminense já saldou 8 compromissos e obteve igual número de vitórias. Hoje, contra o Vasco, fará o seu nono e penúltimo jôgo e estará com o título de 1953 assegurado desde que obtenha a vitória.

COM MAIORES POSSIBILIDADES

De fato, o conjunto feminino do Fluminense faz jus à posição que ocupa no momento na classificação do certame da F. R. B. Conta o tricolor com uma equipe coesa e eficiente que vem se firmando dia a dia, apresentando-se como o melhor "team" do Campeonato. Na contenda desta noite, o "five" das Laranjeiras apresentar-se-á tecnicamente credenciado para cumprir outra soberba perfomance e, sem dúvida alguma, entrará em ação, com maiores possibilidades que o seu antagonista.

Se o Vasco não tem as mesmas possibilidades do Fluminense, tem, todavia, muita fôrça de vontade, preparo técnico e disposição para lutar e exigir o máximo das futuras campeães. O certo é que a peleja será renhida e bem disputada, esperando-se o desenvolvimento de um cotejo empolgante.

Detalhes

Local: Ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras.
Horário: A's 21 horas.
Equipes: Fluminense — Marli, Laura, Diva, Vanda e Maria Lúcia.
Vasco: Valquiria, Carminha, Edir, Jina e Vels.
Juises: Afonso Lefevre e Joaquim Fraga Ribeiro.

Quintino x América

Completando a rodada de hoje, jogarão na quadra da R. República as equipes do Quintino e do América. A peleja será iniciada às 21 horas, atuando no contrôle os juises: Luis Marzano e Aladino Astute.

Decisão do Caso Atlética x Riachuelo

Reune-se hoje o Conselho de julgamentos para apreciar e julgar o recurso interposto pelo Riachuelo contra a decisão da F. R. B. que anulou o seu jôgo com a Associação Atlética do Grajaú. O início da sessão está previsto para às 18 horas. Se houver tempo, será, igualmente, apreciado e julgado o recurso do Flamengo sôbre a "Condição de jôgo" dada pela F. R. B. à jogadora Glicínia Clara Leal.

O mesmo time do Vasco vai enfrentar o Olaria

Salvo fenômenos imprevisíveis, o Vasco enfrentará domingo, em São Januário, o Olaria com o mesmo time que tão brilhantemente se saiu contra a Portuguêsa, quando alcançou um marcador que não deixa dúvidas sôbre o rendimento dos seus integrantes. O ponteiro Sabará, é bem verdade, voltou a sentir a antiga contusão do tornozelo, no entanto, pelo que apuramos, o departamento médico afirma que não encontrará maiores dificuldades para colocá-lo em forma até o momento do jôgo com os olarienses.

ADEMIR AINDA NÃO

Não se confirmaram os rumores de que Ademir seria lançado no próximo domingo frente ao Olaria. A propósito, os meios cruzmaltinos fizeram sentir a possibilidade do famoso atacante ser aproveitado na peleja contra o Canto do Rio, desde que sua recuperação técnica e física se complete.

Coletivo Hoje

O plantel vascaíno será submetido, na manhã de hoje, ao primeiro coletivo preparatório para o compromisso de domingo próximo. Entre outras novidades, é possivel que, além de Sabará, também o médio Eli seja poupado, a fim de não prejudicar o tratamento das respectivas contusões.

Retirou o Gêsso Danilo

Já refeito da contusão, Danilo retirou o aparêlho de gêsso de seu pé, ontem de manhã. Durante o individual, bateu bola levemente, nada sentindo, sendo, porém, cedo para o seu reaparecimento, que só se dará quando estiver física e tècnicamente perfeito.

Estado do Rio Esportivo

PÍLULAS

— Fala-se que o dr. Manoel Martins, diretor-geral do Departamento Niteroiense de Futebol, filiará aquêle órgão diretamente à Confederação Brasileira de Desportos.

* * *

— Fomos informados de que os clubes que amparam o DNF, do dr. Manoel Martins, o legítimo no caso, prestigiarão o campeonato que o mesmo irá realizar dentro em breve.

* * *

— Diz-se em Niterói que a CBD, diante da perseguição implacável que a FFD vem movendo aos clubes filiados ao DNF, permitirá a realização de um certamt patrocinado pela referida entidade.

* * *

— Fala-se, nas rodas esportivas fronteiras, que o campeonato niteroiense de futebol terá início em breve. Os clubes que se aglutinam em tôrno do dr. Manoel Martins estão dispostos a tornar uma feliz realizade esta iniciativa.

* * *

— Enquanto a situação não se resolve, pois a luta continua cada vez mais "encarniçada" nos bastidores do judiciário, o futebol vizinho vai se "enterrando" cada vez mais junto ao público esportivo local (melhor seria dizer - vai sendo "enterrado" pelos "coveiros" do esporte fluminense).

Friza-se que o número de "coveiros" do esporte niteroiense cresce dia a dia. Todo mundo quer colocar sua "pá de terra no túmulo" do futebol niteroiense, que se acredita não ressuscitará tão cedo, ou nunca mais mesmo. Desta vez desapareceu de fato.

Voltam atletas das Macabiadas

Regressaram anteontem, por via aérea, os três primeiros atletas que integraram a delegação do Brasil nas Macabiadas de Israel. São êles: Jacob Rabinovitch, Israel Honigman e Morris Chensky. Em palestra com a nossa reportagem, foram unânimes em salientar o entusiasmo com que a nossa bandeira desfilou naquela competição olímpica, espetáculo grandioso pela acolhida carinhosa com que foi recebida a Delegação Brasileira. Também salientaram os atletas das Macabiadas de Israel a série de homenagens tributadas pelo Consul Brasileiro aos atletas, tendo ofertado uma bandeira nacional, como também promovido festas e passeios. Salientam então os atletas que não só essa acolhida serviu de incentivo para os mesmos como também para que trouxessem o título de vice-campeões de voley, entre tantos adversários categorizados. Todos por isso são unânimes em afirmar que a hospitalidade com que foram recebidos ficará eternamente gravados em sua lembrança. São essas as palavras textuais dos três primeiros vice-campeões brasileiros, que tão bem souberam honrar o nome do Brasil nas Macabiadas. Outrossim, êsses atletas pediram-nos tornar público seu reconhecimento às Coletividades Judáicas do Rio de Janeiro e de S. Paulo, que tão nobremente contribuiram para as despesas de viagem e de estada, no exterior.

"Taça Horácio de Carvalho Junior"

Dos mais empolgantes foi o prélio jogado, domingo último, no campo do América, entre o DIÁRIO CARIOCA F. C. e os médicos de Curicica, em disputa da "Taça Horácio de Carvalho Júnior", o qual terminou com o significativo empate de 3 x 3, ensejando, assim, nova oportunidade para outro espetáculo, a ter lugar, no próximo dia 18, domingo, no Estádio General Severiano. A representação dos profissionais do bisturi contou desta feita com o refôrço do veterano e famoso atacante do futebol brasileiro, e atualmente médico do Botafogo, Carvalho Leite. O empate de três tentos espelha com fidelidade o desenrolar equilibrado da peleja. Conquanto a nossa equipe tenha se distanciado no marcador por 3 x 1, já aos vinte minutos da etapa complementar, os médicos de Curicica souberam se valer do entusiasmo para alcançar o brilhante resultado ao faltar dois minutos para o encerramento da contenda. Os times atuaram assim constituidos: DIÁRIO CARIOCA — Jacinto de Tormes, Aristides e Deodato (Rui Duarte); Geraldo (Paulo), Marinho e Rafael: Mariozinho (Geraldo), Nelson (Chaim), Mariano Júnior, Armando Nogueira e Alcimar (Edvard). MÉDICOS DE CURICICA — Rangel; Paulão e Imbassaí; Marchese, Armando e Darci; Vitor, Léo, Carvalho Leite, Leão e Crivano. Os tentos foram assinalados, para o DIÁRIO CARIOCA, por Geraldo (penalty), Armando Nogueira e Mariano Júnior e, para os médicos, Carvalho Leite, Crivano e Léo



A equipe do Fluminense que disputou com brilho o certame de 52

DRAGON BLANC ADQUIRIDO PARA OS HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS

Embora tenha tido campanha relativamente pequena, o parelheiro DRAGON BLANC na temporada passada destacou-se como um dos melhores potros da sua geração, tendo vencido inúmeras provas, inclusive a terceira carreira da Tríplice Coroa francesa. O filho de Brantôme, em virtude de um acidente, foi afastado das pistas, não tendo tomado parte nas carreiras da temporada atual e agora acaba de ser adquirido pela família Paula Machado, a fim de servir como reprodutor nos Haras São José e Expedictus. O embarque de Dragon Blanc para o Brasil se dará possivelmente nos últimos dias do mês corrente. Dragon Blanc defendia, no seu país de origem, a jaqueta do ilustre "turfman" Rotschild

RESOLUÇÃO DEFINITIVA

MESQUITA ABANDONA A PROFISSÃO

Aconselhado pelo dr. Mário Jorge de Carvalho, o "professor" resolveu dar por encerrada a sua carreira como jóquei – Pretende voltar às lides, mas desta vez como treinador – Já no próximo ano estará cursando a escola de treinadores

Justiniano Mesquita, o campeão de entradas no Hospital Central dos Acidentados, por três vêzes de lá saiu para retornar logo depois à sua profissão. Desta vez porém, depois do quarto acidente, o "professor" Mesquita deu como encerrada a sua carreira como pilôto de cavalos de corridas. A resolução é definitiva e para tanto contribuiu a palavra do ilustre traumatalogista Mário Jorge de Carvalho.

CONSELHO

Por diversas vêzes, Justiniano Mesquita procurou o seu médico, a fim de se aconselhar. Desejava muito retornar à sua profissão, mas tôdas as ocasiões em que visitou o traumatologista ouviu sempre as mesmas palavras. "Na sua idade não é aconselhável que volte a montar" — dizia o dr. Mário Jorge em sua maneira tôda especial de tratar as pessoas.

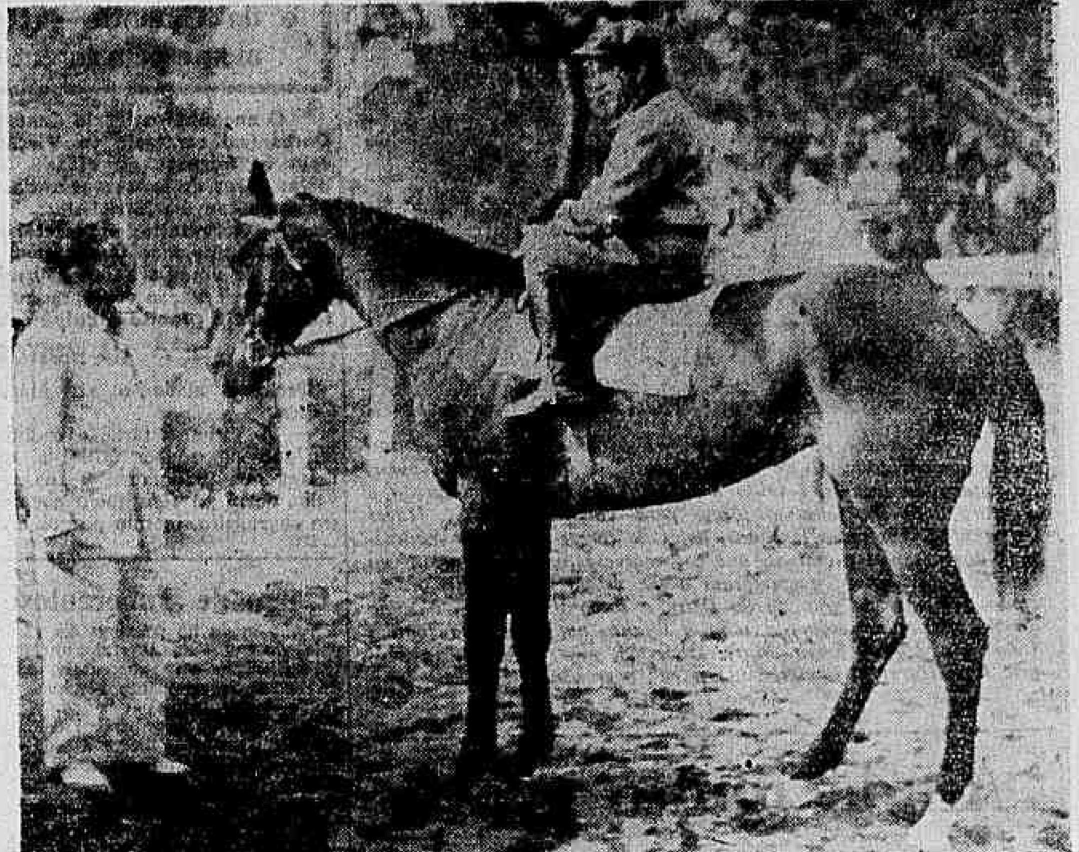
Muitas e muitas vêzes voltou Justiniano Mesquita ao edifício da Rua do Rezende, até que há coisa de uma semana resolveu atender aos conselhos daquele que lhe procurava mostrar as desvantagens de seu regresso às pistas como profissional das rédeas.

TREINADOR

Não se deu por vencido o "professor", que pretende voltar às lides. Desta feita, no entanto, Justiniano Mesquita não será mais o jóquei que tantas vêzes empolgou o turfista. Não será mais aquêle pilôto que se vitoriou no primeiro Grande Prêmio "Brasil", pilotando o nacional Mossoró. Vai voltar sim, mas agora como treinador.

NA ESCOLA

Segundo pensamento do freio patrício, a fim de seguir o regulamento do Jockey Club Brasileiro, irá no próximo ano ingressar na escola de treinadores. Vai fazer o seu curso como preparador de animais puro-sangue e tão logo seja aprovado no curso, dará início à sua nova profissão, trocando as rédeas pelo treinamento dos cavalos de corridas.



Esta será uma situação que, de futuro, será vista em pequena escala, uma vez que Justiniano Mesquita resolveu abandonar, definitivamente, a profissão de jóquei. Entretanto, o "Professor" pretende voltar às lides, porém, desta feita como treinador

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Dá cá o pé, meu louro...

A Gávea segue na vidinha de sempre, sem o alvorôço dos GUALICHOS, sem barbitúricos e sem quadrilhas organizadas para derrubar os favoritos. Anteontem houve mais um leilão. D. Sarah liquidou seus pupilos —, não ao correr do martelo, como foi anunciado. E por isso D. Sarah vendeu poucos. O mais caro, o DINGO, o cavalinho-relógio, saiu por 125.000 cruzeiros. O Néco, do lado de fora, tirou o chapéu, soprou a poeira, coçou a cabeça e lamentou perder o "caixa-econômica. Mas o Néco tem classe e já está recebendo cavalinhos a trato. Primeiro, o TOROPI, depois a SAMBISTA e ontem, ao cair da tarde, o INCENDIÁRIO, que anda um bocado fogoso e vadio. Justiça seja feita, o CARRAPITO esvaziou uma "pintura" das cocheiras. De grão em grão, a galinha enche o papo. E o Néco já recebeu mais de meia dúzia... PAPO DE ANJO, o nosso querido Papo de ANJO, ficou mesmo com o Normando CERQUEIRA —, isto é, em casa, por cento e quarenta e cinco mil... Os irmãos Ramon NOVARRO e NAUGHTY BOY não alcançaram a base e serão passados adiante pela melhor oferta. A BLOND DOLL foi fazer companhia a LOBELIA, nos boxes do WERNECK. O velho tordilho LUETZOW e o prêto LORD POLAR não encontraram boas ofertas. Ambos, na compulsória, não despertaram o interêsse dos licitantes. De qualquer forma ,os leilões de D. Sarah movimentaram o "Tattersall". Gente boa, como Néco, Carrapito e Luis Coelho, o dedicado Coelhinho, jóquei que para trabalhar um cavalo desafia qualquer maioral, estão agora com a sorte "nos braços do destino" —, como diria o poeta boêmio, na mesa do bar, entre dois goles de uisque a cachaça do grã-fino.

Enquanto isso, Carrapito pinta seus quadros, o Coelhinho queima seus charutos, em grossas baforadas e o Néco tem mais tempo para brincar com o papagaio:

—— Cade Néco? Ô Néco!... Dá cá o pé, meu louro...!

IGUALOU

GIBATAO passou, domingo, a volta fechada em companhia de Nassau. O tempo, 132"3/5, pelo nosso cronômetro. Segunda-feira, RETIRO, ao lado de RIFAO, igualou o tempo do perigoso adversário.

Na próxima semana, vamos ter um "pega" muito duro, entre os dois rivais. Na grama sêca, RONDO' também vai entrar no "brinquedo" e há quem diga que o RUBLO também pode ameaçar...

VOLTARAM

ERANIO, ANIVERSARIO e outros pensionistas do Martucci voltaram para o Paraná. O sr. Moisés Lupion deixou apenas uma potranca e um cavalinho filho de Winter Garden, nas cocheiras do treinador argentino.

ERANIO, ao que soubemos, irá concorrer a uma prova de 100.000 cruzeiros, dentro de poucos dias.

'TININDO'

Vimos PANTHER florear em excelentes condições, domingo.

A antiga "sombra" de GUALICHO marcou 132" cravados para a volta fechada, com muitas sobras.

Pelo visto, PANTHER recuperou-se e anda, outra vez, como nos tempos de fastígio, quando ganhou boas carreiras e tirou ótimos segundos.

VENENOS...

—— Ontem, às três e meia da tarde no prado, só havia um "coruja": Roberto Reis Santos... Que estaria espiando o simpático proprietário baiano?...

—— Depois de muito movimento, PLATINA vai embarcar mesmo para o Haras MONDESIR...

—— Onde anda o aprendiz LUIS DOMINGUES? Não o temos visto nas manhãs de trabalho...

—— O Jorge Magalhães, o popular Geléia, comeu gato por lebre, nos leilões de D. Sarah. Pensou estar comprando SARINHA e ficou com a SARAINHA... Pretende correr a égua em Petrópolis... Ligeira a bichinha é, mas para bastante...

Domingo em C. Neto o Diário Carioca

No próximo domingo, no campo do União Desportiva de Coelho Neto, às 10 horas, será realizado um jôgo entre os quadros do DIARIO CARIOCA e dos diretores e associados da Associação de Pais e Educadores do Conjunto Residencial do I.A.P.C., ali construido.

O encontro será parte das grandes festas que a A.P.E. promoverá, de confraternização entre seus fundadores, diretores e convidados, sendo homenageados especiais a senhorita Haitil Prado, diretora do Serviço Social do I.A.P.C., Felipe Santiago, fundador da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, Humberto Guedes e presidentes das associações locais, bem como aos diretores e redatores dêste jornal.

As 13 horas será oferecida uma "feijoada de confraternização" aos presentes, na sede da A.P.E.

Jair e Humberto no Rio

Encontram-se no Rio os atacantes Jair e Humberto, do Palmeiras, de S. Paulo, que aqui vieram visitar as suas famílias.

Retornação hoje para a capital bandeirante, a fim de participar do coletivo de quinta-feira.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Novo Horário

Entrou em vigor, desde o dia 1.º do corrente, o novo horário de trabalho da Companhia Siderúrgica Nacional, que passou a ser de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 17,30 horas, nos dias úteis, e de 8,30 às 11,30 horas aos sábados.

A medida, que abrangerá os escritórios da Companhia no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, objetivou reduzir o consumo, tendo em vista a grave crise de energia elétrica por que vem passando todo o país.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

O problema da energia elétrica no Norte fluminese – Uma Exposição do sr. Fernando Lavrador

Estado do Rio

Campos, 6 — O dr. Fernando Lavrador, fêz, na Associação da Imprensa Campista uma sucinta exposição sôbre o problema da energia elétrica no norte fluminense. Declarou o sr. Lavrador que a atual linha da Macabu é insuficiente, mas passará de 12.000 kwats, para 50.000. Com o novo traçado, várias anomalias serão corrigidas.

Frisou, ainda, que a cidade de Campos, no momento, já tem energia necessária, não precisando de mais. Declarou, que equiparado aos sistemas do Brasil, Campos está de parabéns. Adiantou que o governador Amaral Peixoto aceitando a programação, concordou para que se fizesse abertura de concorrência.

Petrópolis, 6 — A Polícia desta cidade está a procura de profanadores de sepulturas que, na noite de ontem, violaram o túmulo do sr. Paulo Braga de Castilho, falecido em 1925.

Seu crânio foi encontrado por crianças na Rua Valparaiso, tendo ao lado uma vela e outros apetrechos usados na prática de macumba. A administração do cemitério verificou então ter sido violado durante a noite aquêle túmulo.

Pará

Belém, 6 — Já foram escolhidos os auxiliares do prefeito desta capital, sr. Celso Malcher, que tomará posse dentro de 15 dias.

— Instalou-se a Jornada de Puericultura e Pediatria.

Ceará

Fortaleza, 6 — Espera-se a cada momento a posse do novo diretor da COAP sr. Lauro Pessoa Martins.

Pernambuco

Recife, 6 — Chegou a esta capital o deputado Tenório Cavalcanti, acompanhado do jornalista Paulo Valente.

Bahia

Salvador, 6 — Segundo informações recebidas da Usina de Cotegipe, pela direção Férrea Leste Brasileiro, entrou ontem em funcionamento, de modo definitivo, um segundo turbo grupo de quatro mil Kws.

— Encerrou-se a III Semana Nacional de Estudos Jurídicos.

— Encontra-se nesta capital o general Aristóteles de Sousa Dantas.

São Paulo

São Paulo, 6 — Terminou a greve dos metallúrgicos de Mogi das Cruzes.

— Vão ser melhorados os salários mínimos em tôdas as regiões do país, pois os limites fixados em 1952, já não correspondem à realidade do custo de vida.

Nesta capital, a Comissão de Salário Minimo do Estado funcionará sob a direção do sr. Genzil Botelho Vieira.

Paraná

Curitiba, 6 — Figuras de expressão da medicina mundial, encontram-se nesta capital para participar do Segundo Congresso da secção brasileira do Colégio Internacional de Cirurgiões e do Primeiro Congresso Pan-Americano de Cirurgiões.

Minas Gerais

Ouro Prêto, 6 — Os estudantes de engenharia, comemorando o 77º aniversário da Escola de Minas e Metalurgia, apresentarão no Teatro Municipal uma comédia, alusiva ao caso da "Ultima Hora" Parodiando Hamlet, intitularam a peça "Homelete a última hora..."

Resultado da reunião de ontem em Corrêas

Damarena abriu a programação com uma pule de Cr$ 97,50 – Arcanciel, Petit Savoyard e Ilustrado as "barbadas" do dia na Serra – Resultado geral das carreiras de ontem em Petrópolis

Embora a Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis houvesse distribuido um programa composto de oito páreos, na tarde de ontem em Corrêas, foram apenas disputadas sete provas, conforme o programa oficial daquela Entidade.

No páreo de abertura da programação, DAMARENA, puro retrospecto na turma, proporcionou a maior pule de vencedores. A pensionista de Wilson T. Sousa rateou Cr$ 97,50 por Cr$ 10,00.

Também no terceiro páreo com o fracasso de Manágua, o castanho ARATAU, sob a direção do gaúcho Dalcino Silva, deu uma pule compensadora para aquêles que acreditaram no pupilo de Levi Ferreira. O filho de Chasco rateou na ponta Cr$ 74,50.

Nas demais provas, Brilhatina, Cleon, Arcanciel, Petit Savoyard e Ilustrado foram os vencedores.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem em Petrópolis:

1º Páreo — às 13,30 horas 1.200 metros — Cr$ 10.000,00. 1º Damarena - A. Nascimento; 2º Incitatus - P. Labre; 3º Bombo - A. Portilho — Vencedor (9) 97,50 - Dupla (34) 44,00 - Placês (9) 17,00; (7) 16,00 e (6) 20,00. Proprietário: Edson R. Korning — Treinador: W. T. de Sousa. Não correram: Sonolento e Belinho.

2º Páreo — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00. 1º Brilhantina - J. Araújo; 2º Pantera - J. Baffica — Vencedor (2) 23,00 - Dupla (11) 18,50 - Placês (2) 12,00 e (1) 12,00. Proprietário: Celstino Gomes — Treinador: O proprietário — Não correram: Algéria, Borralheira, Ufanita e Bruce.

3º Páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00. 1º Aratau - D. Silva; 2º Brown Boy - E. Silva — Vencedor (8) 74,50 - Dupla (14) 83,50 - Placês (8) 60,00 e (3) 68,00 — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: L. Ferreira — Não correram: Arrogante, Dinon, Alabastro e Futurista.

4º Páreo — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00. 1º Cleon - L. Lins; 2º Vergel - J. Baffica — Vencedor (4) 14,50- Dupla (12) 26,50 - Placês (4) 10,00 e (1) 10,00 — Proprietário: Stud Pati — Treinador: G. W. Santana — Não Correram: Puruna, Anduia e Pintera.

5º Páreo — às 15,50 horas — 1.050 metros — Cr$ 10.000,00. 1º Arcanciel - D. Moreira; 2º Gajeru - A. Reis - -Vencedor (1) 11,50 - Dupla (13) 28,50 - Placês (1) 11,00 e (5) 20,00 — Proprietário: Stud Maravilha — Treinador: M. Paulino — Não correram: Itupava e Unânio.

6º Páreo — às 16,35 horas — 1.050 metros — Cr$ 12.000,00 1º P. Savoyard - J. Baffica; 2º Malar - F. Teixeira — Vencedor (4) 14,00 - Dupla (23) 32,00 - Placês (4) 10,00 e (2) 20,00 — Proprietário: Stud Pati — Treinador: O. Oliveira — Não correu: Mondrongo.

7º Páreo — às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 1º Ilustrado - J. Baffica; 2º Chantelson - P. Tavares — Vencedor (7) 15,50 - Dupla (14) 26,00 - Placês (7) 10,00 e (1) 11,00. — Porprietário: Stud 14 de Agôsto — Treinador: O. F. Reis — Não correram: Nightgale, Pachá Negro e Paladin.

Movimento Geral

O movimento geral de apostas na terde de ontem no hipódromo de Corrêas atingiu a casa dos Cr$ 1.987.230,00

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto nos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

Do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, acaba a Biblioteca do Jockey Club de receber um livro de grande valor: "L'Instruction de Roy en l'Exercice de Monter a Cheval", de M. Antoine de Pluvinel. Trata-se de uma das obras de maior notoriedade, sôbre equitação, em todos os tempos, notadamente no século XVII, em que nada se escreveu, que se lhe compare, segundo o juizo dos técnicos

Jockey Club Brasileiro

O programa de amanhã

1º Páreo — às 14,45 hs. — 1.300 metros Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Odilon	6	60
2	Maranhão	1	60
2—2	Petit Savoyard	3	54
3	Bemvista	8	52
3—4	Holometro	2	60
5	Pachá Negro	5	58
4—6	Dankara	7	58
7	Calendula	4	56

2º Páreo — às 15,15 hs. — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Igarassu	4	56
2—2	Energy	3	56
3—3	Danilo	5	56
4—4	Jambi	1	56
5	Admiravel	2	56

3º Páreo — às 15,45 hs. — 1.800 metros Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Oceanus	3	56
2—2	Deputado	5	56
3—3	Jonsion	2	56
4	Descuido	4	56
4—5	Ituassu	1	56
"	Serigote	6	56

4º Páreo — às 16,15 hs. — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Tio Toledo	2	54
2	Igino	2	58
2—3	Fribom	4	54
4	Maraty	5	54
3—5	Horeb	6	54
6	Blue Moon	7	56
4—7	Ornato	8	60
8	Dogarita	3	56
9	Serra Bonita	1	52

5º Páreo — às 16,45 hs. — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Tangedor	3	60
2	Doylan	2	52
2—3	Peteim	6	52
4	Caranahy	5	60
3—5	Tarascon	1	52
6	Caravela	9	54
4—7	Mondrongo	4	56
8	Barran	7	56
"	Espadarte	8	58

6º Páreo — às 17,15 hs. — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Fidalgo	10	60
"	Welcome	9	52
2	Rosa Dourada	5	50
2—3	Jeffy	4	56
4	Cantinflas	2	52
5	Algoz	6	54
3—6	Fulano	1	56
7	Tapaju	12	60
8	Cimaron	11	56
4—9	Bingo	3	54
10	Iporan	7	56
"	El Matachin	8	60

4º Páreo — às 15,20 hs. — 1.400 metros Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Emaus	8	55
2	Goal	4	55
2—3	Guararapes	6	55
4	Whoopee	3	55
3—5	Capiberibe	7	55
6	Balcuri	9	55
4—7	Gunga Din	1	55
8	Moxoto	2	55
9	Refém	5	55

5º Páreo — às 15,50 hs. — 1.400 metros Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Minochino	5	55
2—2	Tio Gabriel	3	55
3—3	Garda	1	55
4	Bedah	2	55
4—5	Gloria	6	55
6	Cadeado	4	55

6º Páreo — às 16,20 hs. — 1.4000 metros Cr$ 30.00.000 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Elegia	6	58
2	Harda	4	54
2—3	Nhazinha	2	58
4	Serra Bonita	1	50
3—5	Brulete	9	56
6	Basula	5	58
4—7	Pintera	3	55
8	Baby	7	58
9	Bemvista	8	50

7º Páreo — às 16,50 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Midair	7	55
2	Orson	4	55
2—3	Remo	1	55
4	Guaracy	6	55
3—5	Prometheu	[illegible]	55
6	Regulo	3	55
4—7	El Miura	8	55
8	Chivi	5	55
[illegible]	Tico	[illegible]	55

8º Páreo — às 17,20 hs. — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Herval	2	60
2	Santelmo	8	60
3	Fair Black	6	60
2—4	Bemtevi	12	58
5	Dinon	4	60
6	Acude	11	60
3—7	Criterium	1	60
8	El Gin	7	58
9	Sardo	9	60
4—10	Aboy	5	58
11	Viator	3	58
"	Picaro	10	58

Corrida de sábado

1º Páreo — às 14,00 hs. — 1.400 metros Cr$ 35.000,00 — (Compulsório)

			Ks.
1—1	Varsity	3	58
2—2	Four Tral	5	58
3—3	Sol Bonito	1	53
4—4	Vergel	4	53
5	Paris	2	53

2º Páreo — às 14,25 hs. — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Sea Fury	4	56
2—2	Rose Croix	1	56
3—3	Dona Chica, ex-Ipanema	5	56
4—4	Garôa do Mar	2	56
5	Ufanita	3	56

3º Páreo — às 14,50 hs. — 1.400 metros Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Halloween	3	58
2—2	Rumena	4	
3—3	Aviadora	2	60
4—4	Indayá	1	58
5	Elegal	5	56

O programa de domingo

1º Páreo — 1.200 metros — Cr$ .. 65.000,00 — Pêso: 55 quilos—Pinta Linda, Serra Branca, Envidia, Gerbera, Granà, Revoada e Resedá.

2º Páreo — Prêmio "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — Cr$ .... 100.000,00 — Acapulco 59, Quasi 54, Quinto 57 e Marco 53.

3º Páreo — 1.500 metros — Cr$ .. 35.000,00 — Path Finder 58, Philidor 52, My Prince 60, Giselle 58 e Gold Dream 56.

4º Páreo — Antenor Lara Campos — (4ª Prova Especial de Leilão) — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Perequeté 58, Kaxuxa 58, Ruanda 55, Gargalhada 55, Chilita 55, Balcarce 58 e Igaratá 55.

5º Páreo — 1.200 metros — Cr$ .. 60.000,00 — Pêso: 55 quilos — Pintura, Retórica, Coquette, Pavana, Rumia, Candongas, Sornette, Caçununga, Maruja, Ergura, Resoluta, Rocega e Simonetta.

6º Páreo — 1.400 metros — Cr$ .. 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Briguento, Chaco, Bôca Calada, Quiroga, Silvestre, Ibial, Joncle, Bom Conselho, Seixo, El Banner, Buckinghan, Quid e Bolonha, ex-Qual.

7º Páreo — 1.500 metros — Cr$ .. 35.000,00 — El Campeador 54, Alvitre 52, Noviço 52, Ituano 58, Altamisa 56, Idealista 60, Bitter 52, Islete 54 e Lobelia 54.

Páreo dos BETTINGS: Quinto, sexto e sétimo.

NOVO! Prático! Sensacional!

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL



e eis uma GILLETTE AZUL pronta para ser usada...

...com prático dispositivo para as lâminas usadas

Adquira agora as lâminas GILLETTE AZUL no prático, moderno e econômico MUNIDOR! Com esta novidade GILLETTE basta uma simples pressão do polegar para que uma lâmina deslise suavemente, já livre do envoltório. O MUNIDOR possui dispositivo especial para as lâminas usadas.

CUSTA O MESMO QUE O PACOTINHO DE 10 LÂMINAS

CR$ 15,00

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

M-058

A VONTADE DE DEUS



A atriz June Haver, de volta a Hollywood, após um estágio de oito meses em um convento de irmãs de caridade da cidade de Xavier, no Estado de Kansas, revelou aos jornalistas haver abandonado a clausura "por lhe faltarem fôrças para continuar". Miss Haver acrescentou, por entre lágrimas, antes de tomar o táxi em companhia dos parentes e amigos, que a foram esperar, que as irmãs do convento de Xavier interpretaram o seu desejo de deixar a ordem como um sinal da vontade de Deus. A fotografia mostra, à saída do Aeroporto, da esquerda para a direita, um amigo da família (não identificado), a sra. Marie Otterstad, mãe da estrêla, a própria June Haver e, finalmente, seu pai, o sr. Andrew Otterstad. — (Foto INP-DC)

Ainda muito grave a ameaça da cheia no Rio Grande do Sul

E' ainda considerada bastante grave a ameaça de enchentes no Rio Grande do Sul, se bem que se tenha verificado a baixa nas aguas dos rios Taquari e Caí. O Jacuí continua subindo em diversos pontos. O rio Pardo já atingiu ao nível de três metros acima da barranca, sem contudo, atingir a enchente as proporções registradas em 1941.

Tôda a varzea da margem do rio Jacuí está inundada, sofrendo os habitantes e a economia do Estado serios prejuizos.

Situação em Pôrto Alegre

Em Pôrto Alegre houve esperanças de considerável melhoria da situação, quando, na manhã de ontem, as aguas principiaram a baixar. Entretanto, com a mudança de ventos, as aguas continuaram a subir, atingindo a um metro e 95 centimetros acima do normal.

O sistema de comunicações do Estado está seriamente prejudicado pelas inundações, quer no tocante às ligações rodoviarias, quer no referente às ferrovias. Estas últimas tiveram o seu tráfego restabelecido em parte, mas, continuam obstruidas entre Santa Maria e entre São Borja e Uruguaiana.

Chuvas de São Miguel

As enchentes atuais são ocasionadas pelas chamadas "Chuvas de São Miguel" e estão causando consideráveis danos, parecendo ainda cedo as autoridades locais para um balanço dos males que já causaram ao Estado.

O Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais sr. Domingos Spolidoro, mantém permanente contato com pontos de observação no interior, havendo notícias de alarme na cidade de Rio Pardo onde se registra uma elevação diária de cinquenta centimetros.

As centenas de moradores de Vila Niterói procuram terras altas, para fugir à enchente, havendo a Limpeza Pública assegurado abrigo para cêrca de duzentas famílias. (Resumo do serviço telegráfico da Asapress).

Curso da Cidade

O jornalista M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", falará, hoje, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, sôbre "A vida heróica da Cidade".

A conferencista do sr. M. Paulo Filho constituirá mais uma aula do Curso da Cidade promovido pela Mesa Diretora da Câmara.

Interferência mais direta do M. E. C. no ensino secundário

Uma atuação mais direta do Ministério da Educação e Cultura junto aos estabelecimentos de ensino secundário, através de medidas de auxílio às entidades particulares, e no sentido da elevação do nível do ensinamento, eis as bases do plano de ação que o sr. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário, acaba de apresentar ao titular da pasta.

O referido plano, segundo seu autor, "visa renovar os métodos em vigor, de modo a tornar o ensino mais prático, mais útil e mais objetivo".

Simplificação

Para alcançar tal objetivo serão tomadas diversas medidas destinadas a simplificar o atual currículo e os programas, a fim de oferecer aos estudantes oportunidade para aprendizagem de artes industriais, práticas agrícolas e comerciais, economia doméstica. Por outro lado, serão tomadas providências para a criação de oficinas e de laboratórios nas escolas secundárias.

O auxílio às entidades particulares de ensino médio resulta do fato de que, enquanto o ensino primário é mantido pelos estados, o secundário em sua maior parte está entregue à iniciativa privada (apenas 20% das escolas do segundo nível são mantidas pelo govêrno). Ora, o ensino dêsse ciclo é o mais caro, o que implica em sobrecarga para os pais de família; daí a necessidade da interferência governamental nesse campo, auxiliando-o financeiramentt, para barateá-lo.

A contribuição do Estado, segundo propõe o diretor do Ensino Secundário, poderá ser processada do seguinte modo: a) auxílio em espécie (livros, material didático, construção de prédios, etc.) aos colégios que ofereça mgarantia de fazer bom emprêgo dos benefícios recebidos; b) obtenção, para os colégios, de financiamento das Caixas Econômicas, Institutos de Aposentadoria e Pensões, Banco do Brasil, emprêsas particulares, etc.; c) obtenção de facilidades para a aquisição e importação de material didático no estrangeiro; d) concessão de bôlsas de estudos a estudantes pobres; e) participação direta na manutenção de colégios particulares.

Nível Melhor

No que diz respeito à elevação do nível de ensino a Diretoria do Ensino Secundário deverá organizar-se para dar orientação pedagógica e assistência técnica às escolas secundárias. Assim é que estão previstos, na execução dêse plano, a introdução de cursos e estágios para professôres, técnicos e administradores escolares, o exame contínuo dos currículos e programas de orientação pedagógica; a elaboração, publicação e distribuição de material didático; cooperação para a organização de funcionamento de atividades extraclasse, tais como bibliotecas, clubes, jornais, excursões, etc.; e, por fim, o intercâmbio entre educadores e escolas nacionais e estrangeiras.

Expansão

Também foram detalhadamente examinadas as possibilidades de maior coordenação e mais rápida expansão do ensino em todo o país. Para tanto serão realizados, diretamente pela D.E.S., em cooperação com o INEP e outros órgãos especializados do Ministério, estudos dos problemas atuais com que se defrontam as escolas secundarias do país.

Assim é que serão examinados e debatidos o melhor aproveitamento das necessidades e possibilidades educacionais das diversas regiões brasileira; o custo do ensino; a formação e registro de professores; movimento de matrícula nas escolas do segundo ciclo, com as reprovações, evasões, transferências; e, finalmente, as formas de cooperação dos diversos poderes e órgãos públicos na educação.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

MÁRIO CABRAL PROMETE ACABAR COM BURACOS

Afirma: há dinheiro farto, apoio do prefeito e da Câmara — Responsabiliza-se integralmente pela tarefa que lhe está cometida

O engenheiro Mário Cabral, novo diretor do Departamento de Obras (ex-Secretário de Viação) da Prefeitura, prometeu acabar com os buracos da cidade, assumindo inteira responsabilidade pelas obras de conservação das ruas. Disse o sr. Mário Cabral, em palestra com os jornalistas:

— O Prefeito, o Secretário de Viação e a Câmara Municipal dão todo apoio ao Departamento de Obras, para êsse efeito. Dispomos de uma verba de 590 milhões de cruzeiros para pavimentação e conservação de logradouros públicos. Dessa forma, se não se faz o que é preciso a culpa cabe ao Diretor de Obras.

HA MUITOS ENGENHEIROS

Declarou ainda o sr. Mário Cabral:

— A verba é farta e o diretor que não souber utilizá-la, ou deixar que tudo corra à sua revelia, devrá ser substituido por outro engenheiro, mesmo porque não faltam engenheiros competentes na Secretaria de Viação.

Acredita em si mesmo

Finalmente, em apoio de sua promessa, afirmou o sr. Mário Cabral:

— Eu ainda acredito em mim e estou certo de que posso realizar alguma coisa, pois não pretendo desmoralizar o meu passado.

Nada Falta

Sobre a colaboração que pode receber, enumerou o diretor de obras:

— O prefeito planeja e determina, prestando todo apoio aos seus auxiliares; o Secretario de Viação prestigia inteiramente o esforço dos diretores seus subordinados; o Legislativo não se limita a aprovar toda as verbas necessárias, pois ainda oferece múltiplas sugestes. Estou, portanto, na posição do homem que não pode falhar.

Curso de Tuberculose

Terão início no próximo dia 12 as aulas do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Tuberculose, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Para maiores informacões, os interessados deverão se dirigir à sede dos Cursos, na Rua do Rezendo, 128, 2º andar.

Aquisição de material

O prefeito designou o sr. Fued Salomão Handani, guarda-livros, para as funções de presidente da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Interior, dispensando do mesmo cargo o auxiliar administrativo, Djalma Cavalcanti.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 7 DE OUTUBRO DE 1953

Comissão para demover os marítimos de qualquer propósito de nova greve

Serão escolhidos hoje os membros de uma comissão inter-sindical que percorrerá os navios surtos no pôrto do Rio de Janeiro para der conta aos marítimos dos têrmos do acôrdo firmado entre empregados e empregadores e do que recentemente foi combinado para cumprimento de tôdas as suas cláusulas.

Essa comissão é composta de representantes dos sindicatos de marítimos, do Ministério da Marinha e dos Armadores.

GOLPE NO COMANDO GERAL DA GRÉVE

Essa providência foi assentada como um golpe definitivo contra o Comando Geral da Greve, cujo prestígio pretende contrabalançar mediante contato direto com a massa, para demovê-la de qualquer simpatia pela greve ordenada pelo Comando para o próximo dia 16. Principal argumento a ser utilizado: já não existe motivo; devendo ser dado um crédito de confiança aos empregadores, para execução do ajuste.

Assinatura do sumário

Na sessão de hoje será assinado o relatório elaborado, e do qual consta o resultado de tudo o que foi cumprido pelos armadores.

Possivelmente esta será a última reunião dos marítimos no Ministério do Trabalho, se por acaso não houver a nova greve.

Ontem, os marítimos novamente se reuniram no Departamento Nacional do Trabalho, com os representantes das autarquias e das emprêsas de navegação, traçando as diretrizes da reunião de hoje, à tarde (16 horas), quando serão estabelecidos definitivamente os entendimentos entre armadores e marítimos.

QUASE UMA SOLUÇÃO



Depois de três mesas redondas, inclusive com mais de uma dezena de propostas e contra-propostas, os cabineiros preferiram o dissídio coletivo como única solução. Na foto, o presidente do Sindicato dos Cabineiros, Tiago dos Santos, cercado pelos seus companheiros, discute, no Ministério do Trabalho, as bases do aumento de salário

Vão os cabineiros à Justiça do Trabalho

Os cabineiros de elevadores decidiram em assembléia, ontem, solicitar através da Justiça do Trabalho o aumento de salário, que durante vários dias discutiram em mesa redonda no Ministério, sem, contudo, chegarem a uma solução.

Na última mesa redonda, uma solução conciliatória estêve a pique de ser aceita, o que não aconteceu por ter havido um engano durante a elaboração da tabela final.

Dissidio a Solução

O dissídio (ex-ofício) foi encontrado como solução, por ser o seu arbítrio amparo para todos os cabineiros. Havendo um acôrdo, apenas, com o Sindicato de Compra, Venda e Locação de Imóveis, os empregados de edifícios que não pertencem ao sindicato não se beneficiariam.

Por intermédio da Justiça do Trabalho, os empregados na sua totalidade serão contemplados.

Separados

Os cabineiros que servem aos elevadores dos bancos foram considerados fora do acôrdo, por ainda estar em vigor a última convenção com os bancários, que só terminará em novembro. Os hotéis e similares foram também excluidos por terem reajustados os seus ascensoristas, em consequência do ajuste de cessação de greve.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Era ilegal a semana de 5 dias

O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho e elemento de ligação com o Conselho Nacional de A'guas e Energia Elétrica, admitiu que o presidente da República não assinou o decreto de cia-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Osmar repele ameaça feita por João Luís

O vereador Osmar Rezende declarou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, que se o sr. João Luís de Carvalho não omatar — conforme foi divulgado por um jornal — êle, Osmar, fará o secretário de Agricultura engolir a arma.

A declaração do sr. Osmar Rezende foi feita em meio a um discurso onde reeditou graves acusações ao atual secretário de Agricultura, o que vem fazendo, aliás, diariamente, a propósito de responder a uma carta do sr. João Luís, lida na Câmara pelo sr. Salomão Filho.

Defesa de João Luiz

Ontem, o sr. José Junqueira, em sessão prorrogada, defendeu o sr. João Luís de Carvalho, de algumas das acusações do sr. Osmar Rezende. Este declarou que o secretário de Agricultura pertencia a uma firma que alugou quatro caminhões ao Jardim Zoológico, sem concorrência e sem tomada de preços. O sr. João Luís, em seguida, disse que ao tempo da

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

MAGNÓLIA PARA RAINHA

Magnólia Montalvão, aluna da terceira série ginasial do Colégio Pedro II, e candidata ao título de Rainha daquele colégio (a apuração será no fim do mês), estêve ontem, à noite, em visita ao DIÁRIO CARIOCA. Magnolia explicou que é apenas uma entre quatro candidatas disputando o título no Colégio Pedro II (sede). Só ela, porém, possui 16 anos, e êsse sorriso da fotografia

Vetar é prerrogativa que, de direito, assiste ao prefeito

Prestando informações ao Tribunal de Justiça, no mandado de segurança impetrado por Luís de Barros e outros contra ato que majorou de 50 para 70 centavos o preço das passagens de bondes, o prefeito Dulcídio Cardoso declarou haver praticado um ato legalíssimo, lamentando, apenas, que "a questiúncula levantada pelos impetrantes tenha roubado o tempo escasso dêsse Egrégio Tribunal".

As informações foram requeridas pelo relator do feito, desembargador Alvaro Teixeira.

RAZÕES DO VETO

Diz o prefeito Dulcídio Cardoso, justificando o seu ato ao vetar

"Tenho o poder do veto parcial, do pela Câmara de Vereadores:

"Tenhoo poder do veto parcial, não só por princípio constitucional, mas também em virtude de preceito da Lei Orgânica. No uso desse poder, vetei o paragrafo único do artigo primeiro do Projeto, isto é, da Reslução 1.290; em consequência, sancionei o restante aquiescido, que resultou na Lei 779, de 14-9-53; a parte sancionada é lei, desde sua promulgação e publicação, em virtude desta, tinha eu autorização para conceder aumento amplo, que afinal concedi limitado no Decreto 12.238 de 14.9.53".

"Limitei esse aumento pára corresponder às exigências do caso, ou seja, à finalidade da lei, que era, nos termos do seu art. 4º, a de possibilitar execução dos acôrdos já mencionados; meu ato é, pois, legalíssimo e praticado sem excesso de poder. Lástima é que a questiúncula levantada pelos impetrantes tenha roubado o tempo escasso dêsse Egrégio Tribunal".

Visita do Duque de Veragua

O duque de Veragua, Cristobal Colon de Carvajal, ora em visita a esta capital, foi homenageado, ontem, com um almoço oferecido pelo almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada.

Hoje, às 10 horas, o duque depositará uma palma de flores no monumento do marquês de Tamandaré; às 11 horas, visitará o cruzador "Barroso", às 14,15, a Escola Naval.



Micael Patrick O'Brien, aliás, Istvar Ragan, volta hoje, ao Rio, depois de ter sido considerado indesejável em Gênova e Marselha

Retorna hoje ao Brasil o traficante de vícios Ragan

Micael Patrick O'Brien, aliás Istvar Ragan, deverá aportar hoje, novamente, nesta capital, na viagem de volta do "Bretagne", a nova prisão flutuante em que se acha recolhido, como consequência da sua indesejabilidade em qualquer parte do mundo.

Ainda desta feita, o apátrida traficante de vícios deverá ter seu desembarque obstado pelo Diretor do Departamento Nacional de Imigração.

PRISIONEIROS DOS MARES

Ragan volta da Europa, depois de lhe ter sido recusado desembarque em Gênova e Marselha, a exemplo do que ocorrera aqui, em sua procedência do Oriente. Recorda-se que "Pato-tatuado" (como se identificou aos jornalistas franceses) conseguiu um "visto" consular para entrada no Brasil, depois de ter passado mais de ano viajando num pequeno barco entre Hong-Kong e Macau, uma vez que nem os inglêses nem os portuguêses o quiseram aceitar.

Embora tendo seus papéis em ordem, O Brien não pôde desembarcar no Rio de Janeiro, obstado pelo diretor do D.NI., alertado por uma denúncia desta fôlha, sôbre quem era o vianante.

O Visto

Agora se sabe que o "visto" na ficha consular de Ragan concedido pelo consul Vitorino de Carvalho em Hong-Kong, por determinação do Conselho de Imigração e Colonização, se deveu à interferência, aqui, junto ao C.I.C. de autoridades eclesiásticas, condoidas da triste sorte do apátrida nascido húngaro.

Outro Destino

Com a determinação do sr. Bianor Penalber, de impedir o desembarque, nesta capital dos refugiados considerados "indesejáveis" ao progresso do país, estão êste demandando o pôrto de Santos, onde esperam desembarcar.

O "Tjisadane", norueguês, que chega hoje pela manhã, procedende de Hong-Kong e escalas, traz em trânsito para Santos e outros portos sulinos cêrca de duzentos foragidos da China vermelha, enquanto para o Rio vêm apenas 91.

O sr. Penalber declarou que nem ali êles desembarcarão. Para isso já se comunicou com o Inspetor do D.N.I. em Santos, advertindo-o de que não deve permitir a descida dessa leva.

Carne hoje a preços unificados

Hoje, em todos os açougues do Distrito Federal, a carne verde será vendidas aos seguintes preços: — chã-de-dentro, patinho e alcatra, 25 cruzeiros; filé sem aba, 23 cruzeiros e lagarto, 22 cruzeiros.

Esses preços foram fornecidos pelo presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne ao coronel Idino Sardemberg, na visita que fêz, ontem, a êste na COFAP, afirmando que percorrerá todos os estabelecimentos do ramo nesta capital, para verificar se realmente estão observando o compromisso assumido. Só ficou de fora do contrôle o filé "mignon", cujo preço oscilará conforme o bairro onde se localizem os açougues.

O FIM, NO MINISTÉRIO

Um pergaminho ganho pelo Ministério do Trabalho, pela sua "substancial contribuição para o êxito da Feira Internacional de Nova York (1939)" está negligentemente jogado sôbre uma cadeira, atravancando um dos corredores do edifício do Ministério, no 12º andar. Fazem-lhe companhia cópias de processos e despachos de interêsse dos trabalhadores do Brasil, à espera de que alguém faça o favor de dar a tudo o destino melancólico da lixeira. São os restos na que ali jazem, abandonados, da administração Segadas Viana, como se verifica na foto supra.

Ligação permanente entre entidades estudantis e o Ministério da Educação

Por decreto do Presidente da República, foi aprovado o novo regimento da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, que de ora em diante passará a servir como órgão de ligação nas relações do Ministério com as entidades estudantis, incentivando-as em suas iniciativas de interêsse assistencial e cultural.

A Divisão de Educação Extra-Escolar, ainda segundo o novo reguamento, deverá animar, coordenar e auxiliar a formação de associações de estudantes, grêmios e clubes literários, teatrais, científicos, artísticos ou recretivos.

O NOVO CRITÉRIO DA DIVISÃO

O novo regulamento da Divisão de Educação Extra-Escolar, que vem abrir novas perspectivas e maiores campos de ação para um órgão cujas funções vinham sendo até o momento exercidas fragmentàriamente pelo Ministério, prevê ainda a divisão das suas atividades em três seções, que serão as de Cultura, de Assistência e de Estudantes.

Assim, dentro das suas atribuições de assistente e coordenador

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Novo diretor do IABP

O sr. Alberico Teixeira Leite acaba de ser empossado no cargo de diretor do Departamento de Serviços Sociais do IAPB.

O novo dirigente exercia as funções de chefe da Carteira de Empréstimos e é antigo funcionário do Banco do Brasil.